UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

ANEXO
(PARTE 2)

DIAGNÓSTICOS E RECOMENDAÇÕES

(MAPAS VIVOS DA UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
MISSÃO E PDI

MAPAS VIVOS DE OPINIÃO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Objetivo: **Avaliar o conhecimento do conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional**

Perguntas:

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCG?

ESTUDANTE

Sim	10.37%
Não	39.02%
Parcialmente	28.3%
Desconheço a questão	22.32%
Total:	**569** participações

PROFESSOR

Sim	35.59%
Não	20.34%
Parcialmente	35.59%
Desconheço a questão	8.47%
Total:	**59** participações

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	22.22%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	16.67%
Total:	**18** participações

Comentário: Os dados indicam que as práticas atuais de divulgação dos documentos institucionais não alcançam a maioria dos membros da comunidade acadêmica, como demonstram os dados relativos às respostas NÃO e PARCIALMENTE.
Os documentos oficiais e em especial o PDI, são publicados na internet, no site da UFCG. Este canal institucional não oferece ainda funcionalidades adequadas para promover a interação com comunidade e nem possibilitar o controle do

grau de comunicação estabelecido entre a comunidade e a administração, especialmente em relação ao acesso aos documentos oficias e a informações sobre as políticas e práticas institucionais.

Objetivo: **Avaliar a existência de coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e a realidade institucional no Ensino**

1. Temos práticas consolidadas e institucionalizadas de articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional nas políticas de ensino?

ESTUDANTE

Sim	12.81%
Não	8.9%
Parcialmente	18.86%
Desconheço a questão	59.43%
Total:	**562** participações

PROFESSOR

Sim	22.41%
Não	18.97%
Parcialmente	31.03%
Desconheço a questão	27.59%
Total:	**58** participações

SERVIDOR

Sim	25%
Não	18.75%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	31.25%
Total:	**16** participações

2. Temos indicativos claros, visíveis para as comunidades interna e externa, que estamos agindo de forma planejada no ensino, de forma a conferir identidade à UFCG?

ESTUDANTE

Sim	27.86%
Não	13.04%
Parcialmente	23.39%
Desconheço a questão	35.71%
Total:	**560** participações

PROFESSOR

Sim	20.34%
Não	32.2%
Parcialmente	37.29%
Desconheço a questão	10.17%
Total:	**59** participações

SERVIDOR

Sim	31.25%
Não	0%
Parcialmente	43.75%
Desconheço a questão	25%
Total:	**16** participações

Objetivo: **Avaliar a existência de coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e a realidade institucional na Pesquisa**

1. Temos práticas consolidadas e institucionalizadas de articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional nas políticas de pesquisa?

ESTUDANTE

Sim	20.39%
Não	10.19%
Parcialmente	19.68%
Desconheço a questão	49.74%
Total:	**569** participações

PROFESSOR

Sim	20.51%
Não	33.33%
Parcialmente	28.21%
Desconheço a questão	17.95%
Total:	**39** participações

SERVIDOR

Sim	7.69%
Não	7.69%
Parcialmente	61.54%
Desconheço a questão	23.08%
Total:	**13** participações

2. Temos indicativos claros, visíveis para as comunidades interna e externa, que estamos agindo de forma planejada na pesquisa, de forma a conferir identidade à UFCG?

ESTUDANTE

Sim	26.14%
Não	11.05%
Parcialmente	23.33%
Desconheço a questão	39.47%
Total:	**570** participações

PROFESSOR

Sim	20.51%
Não	30.77%
Parcialmente	35.9%
Desconheço a questão	12.82%
Total:	**39** participações

SERVIDOR

Sim	23.08%
Não	15.38%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	15.38%
Total:	**13** participações

Objetivo: **Avaliar a existência de coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e a realidade institucional na Extensão**

1. Temos práticas consolidadas e institucionalizadas de articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional nas políticas de extensão?

ESTUDANTE

Sim	24.82%
Não	6.52%
Parcialmente	21.01%
Desconheço a questão	47.64%
Total:	**552** participações

PROFESSOR

Sim	27.59%
Não	20.69%
Parcialmente	34.48%
Desconheço a questão	17.24%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	22.22%
Não	11.11%
Parcialmente	44.44%
Desconheço a questão	22.22%
Total:	**9** participações

2. Temos indicativos claros, visíveis para as comunidades interna e externa, que estamos agindo de forma planejada na extensão, de forma a conferir identidade à UFCG?

ESTUDANTE

Sim	26.14%
Não	11.05%
Parcialmente	23.33%
Desconheço a questão	39.47%
Total:	**570** participações

PROFESSOR

Sim	20.51%
Não	30.77%
Parcialmente	35.9%
Desconheço a questão	12.82%
Total:	**39** participações

SERVIDOR

Sim	23.08%
Não	15.38%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	15.38%
Total:	**13** participações

Comentário: Observa-se na análise dos dados de avaliação dos três objetivos acima que a comunidade também demonstra não saber se a instituição age de forma planejada de modo a conferir uma identidade à UFCG, no ensino, na pesquisa e na extensão. Este fato é uma conseqüência do desconhecimento do conteúdo do PDI.

Objetivo: **Avaliar a articulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas de Gestão Acadêmica**

Perguntas:

1. Temos práticas consolidadas e institucionalizadas de articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional nas políticas de gestão acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	15.94%
Não	9.19%
Parcialmente	23.74%
Desconheço a questão	51.13%
Total:	**577** participações

PROFESSOR

Sim	31.03%
Não	27.59%
Parcialmente	27.59%
Desconheço a questão	13.79%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	12.5%
Não	12.5%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	25%
Total:	**8** participações

2. Temos indicativos claros, visíveis para as comunidades interna e externa, que estamos agindo de forma planejada na pesquisa, de forma a conferir identidade à UFCG?

ESTUDANTE

Sim	26.14%
Não	11.05%
Parcialmente	23.33%
Desconheço a questão	39.47%
Total:	**570** participações

PROFESSOR

Sim	20.51%
Não	30.77%
Parcialmente	35.9%
Desconheço a questão	12.82%
Total:	**39** participações

SERVIDOR

Sim	23.08%
Não	15.38%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	15.38%
Total:	**13** participações

3. As políticas para a gestão acadêmica, enunciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional estão sendo implantadas?

ESTUDANTE

Sim	13.13%
Não	6.91%
Parcialmente	23.83%
Desconheço a questão	56.13%
Total:	**579** participações

PROFESSOR

Sim	31.03%
Não	13.79%
Parcialmente	41.38%
Desconheço a questão	13.79%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	75%
Desconheço a questão	25%
Total:	**8** participações

Comentário: Os dados acima, mostram que o maior índice de desconhecimento do PDI se dá no meio estudantil. Além de as ações de compartilhamento das estratégias institucionais parecerem insuficientes para informar as três categorias, a linguagem do PDI ainda precisa ser adaptada para permitir aos estudantes a compreensão da visão e das estratégias da sua Universidade e motivá-los a assumir uma atitude de membro da comunidade co-responsável pelo sucesso da instituição e pela sua função no entorno social. No seu conjunto, a comunidade acadêmica demonstra não perceber se a UFCG está agindo de forma planejada na gestão e nem perceber se a instituição constrói uma identidade em suas práticas de gestão.

Objetivo: **Avaliar a existência de coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e a realidade institucional**

Perguntas:

1. A expansão da UFCG e demais propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional estão coerentes com a realidade da Instituição?

    a. no ensino:

ESTUDANTE

Sim	29.6%
Não	11.95%
Parcialmente	28.08%
Desconheço a questão	30.36%
Total:	**527** participações

PROFESSOR

Sim	23.33%
Não	30%
Parcialmente	43.33%
Desconheço a questão	3.33%
Total:	**30** participações

SERVIDOR

Sim	50%
Não	25%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	0%
Total:	**8** participações

b. na pesquisa:

ESTUDANTE

Sim	24.62%
Não	12.6%
Parcialmente	26.34%
Desconheço a questão	36.45%
Total:	**524** participações

PROFESSOR

Sim	17.24%
Não	27.59%
Parcialmente	44.83%
Desconheço a questão	10.34%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	14.29%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	0%
Total:	**7** participações

c. na extensão:

ESTUDANTE

Sim	27.53%
Não	9.18%
Parcialmente	25.81%
Desconheço a questão	37.48%
Total:	**523** participações

PROFESSOR

Sim	13.33%
Não	23.33%
Parcialmente	53.33%
Desconheço a questão	10%
Total:	**30** participações

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	14.29%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	0%
Total:	**7** participações

d. na gestão:

ESTUDANTE

Sim	18.8%
Não	11.63%
Parcialmente	29.07%
Desconheço a questão	40.5%
Total:	**516** participações

PROFESSOR

Sim	20%
Não	26.67%
Parcialmente	43.33%
Desconheço a questão	10%
Total:	**30** participações

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	16.67%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	0%
Total:	**6** participações

e. na avaliação institucional:

ESTUDANTE

Sim	19.92%
Não	8.98%
Parcialmente	29.1%
Desconheço a questão	41.99%
Total:	**512** participações

PROFESSOR

Sim	16.67%
Não	13.33%
Parcialmente	53.33%
Desconheço a questão	16.67%
Total:	**30** participações

SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	12.5%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	0%
Total:	**8** participações

Comentário: Observa-se também o efeito do desconhecimento do PDI nas respostas às três primeiras questões. De acordo com os dados acima, as ações de expansão institucional previstas no PDI não são suficientemente conhecidas. Consequentemente, sua coerência com a realidade institucional no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão não foram compreendidas pela comunidade sob a perspectiva de um planejamento estratégico. Em relação à avaliação institucional, observa-se que, adicionalmente ao desconhecimento do PDI, não havia, até este ciclo 2006-2008 de auto-avaliação, uma memória efetiva de processos de avaliação e nem divulgação suficiente de resultados de avaliações

anteriores para permitir à comunidade julgar a coerência entre as políticas previstas no PDI e a realidade institucional.

Objetivo: **Avaliar a utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para a criação de programas e a elaboração de projetos**

Perguntas:

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional tem sido utilizado como referência para a criação de programas e a elaboração de projetos da instituição?

ESTUDANTE

Sim	17.9%
Não	6.81%
Parcialmente	20.43%
Desconheço a questão	54.86%
Total:	**514** participações

PROFESSOR

Sim	17.86%
Não	21.43%
Parcialmente	39.29%
Desconheço a questão	21.43%
Total:	**28** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

2. Temos um programa de incentivo ao uso do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para a elaboração de programas e projetos da instituição?

ESTUDANTE

Sim	15.2%
Não	9.16%
Parcialmente	15.98%
Desconheço a questão	59.65%
Total:	**513** participações

PROFESSOR

Sim	20.69%
Não	31.03%
Parcialmente	20.69%
Desconheço a questão	27.59%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	25%
Não	12.5%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	37.5%
Total:	**8** participações

Comentário: A comunidade demonstra desconhecer se existe uma política de incentivo ao uso do PDI como instrumento de referência para a elaboração de projetos institucionais. Mesmos os professores, principais responsáveis pela elaboração de projetos institucionais, afirmam em sua maioria não conhecer tal diretriz. Constata-se a necessidade de complementar as ações atuais de planejamento estratégico com ações de motivação e capacitação dos gestores, em todos os níveis, a usar o PDI como matéria prima para projetos institucionais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
MISSÃO E PDI
DIAGNÓSTICO E RECOMENDAÇÕES

MAPAS VIVOS DE DIAGNÓSTICO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Pontos Fortes

- Existência de um PDI.
- Existência de um site institucional da UFCG.
- Existência de um sistema de controle acadêmico on-line;
- Existência de uma Assessoria de Comunicação;
- Existência de um boletim de notícias enviado regularmente via email para os membros cadastrado pela assessoria de comunicação da UFCG;
- Modelo de Gestão Acadêmica Colegiada que promove a integração das funções gerenciais das Unidades Acadêmicas no ensino, pesquisa, extensão e administração;
- Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande;
- Existe competência técnica em ferramentas de WEB, nos cursos da Instituição.

Pontos Fracos

- Inexistência de um sistema de informação eficiente, capaz de atender a demanda de informação da UFCG de forma eficiente;
- Falta de uma política eficiente e eficaz na divulgação dos documentos institucionais;
- Falta de intercâmbio entre os centros e unidades acadêmicas, com o objetivo de maximizar os recursos existentes;
- Desconhecimento da estrutura organizacional pelos membros da UFCG;
- Falta de política de divulgação das atividades da UFCG junto às comunidades interna e externa;
- Número insuficiente de alunos, professores e funcionários que sabem como realizar procedimentos acadêmicos e administrativos relativos ao seu papel na UFCG;
- Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação;
- PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional;
- PDI elaborado sem apoio do sistema de informações sobre Avaliação Institucional e de Sistemas de informações Gerenciais da UFCG;
- Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento estratégico institucional.

Métricas

- Número de vagas oferecidas pela UFCG;
- Número de alunos assistidos por professor;
- Relação entre número de ingressos e número de egressos;
- Número de alunos, professores e técnicos que recebem informações sobre procedimentos administrativos da UFCG;
- Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna;
- Percentual de participação da comunidade, por categoria, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Número de pessoas que conhecem os documentos institucionais da Universidade Federal de Campina Grande;
- Número de alternativas de acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Número de pessoas da comunidade que conhecem a missão da UFCG;
- Número de contribuições da comunidade para consolidar o PDI com ações destinadas a:
    a. Ocupar vagas ociosas;
    b. Diminuir a evasão de alunos;
    c. Diminuir a retenção de alunos;
    d. Aumentar a oferta de vagas nos cursos existentes;
    e. Criar novos cursos;
    f. Oferecer modalidades alternativas de graduação;
    g. Integrar a Graduação com a Pós-Graduação.

- Número de alunos envolvidos nos projetos de Pesquisa e de Extensão;
- Número de publicações/ano da UFCG;
- Número de projetos de pesquisa e de extensão.
- Número de alunos bolsistas da UFCG;
- Número de grupos de pesquisa envolvendo alunos da Pós-Graduação e Graduação.
- Número de professores orientadores;
- Número de alunos graduados com ingresso na Pós-Graduação imediatamente após a conclusão da graduação;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
MISSÃO E PDI

MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Missão PDI	**Objetivo:** **Difundir os documentos institucionais**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de cadastramento de todos os membros da comunidade acadêmica para recebimento diário de boletins informativos pela assessoria de comunicação da UFCG.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de uma política eficiente na divulgação dos documentos institucionais
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande; Existe competência técnica em ferramentas de WEB, nos cursos da Instituição.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e técnicos que recebem informações sobre procedimentos administrativos da UFCG; Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna; Percentual de participação, por categoria, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional; Número de pessoas que conhecem os documentos institucionais da Universidade Federal de Campina Grande; Número de alternativas de acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos que desejam estudar e trabalhar na UFCG Número de notícias veiculadas nos canais de comunicação de massa sobre os serviços da UFCG Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Missão PDI	**Objetivo:** **Difundir os documentos institucionais**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço eficiente para divulgação dos documentos institucionais para que todos os membros da comunidade acadêmica da UFCG tenham acesso
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de uma política eficiente na divulgação dos documentos institucionais
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande; Existe competência técnica em ferramentas de WEB, nos cursos da Instituição.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e técnicos que recebem informações sobre procedimentos administrativos da UFCG; Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna; Percentual de participação, por categoria, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional; Número de pessoas que conhecem os documentos institucionais da Universidade Federal de Campina Grande; Número de alternativas de acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos que desejam estudar e trabalhar na UFCG Número de notícias veiculadas nos canais de comunicação de massa sobre os serviços da UFCG Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFCG Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Missão PDI	**Objetivo:** **Interagir com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Garantir a participação de membros da CPA e dos grupos de Pesquisa em Avaliação na comissão responsável pela re-elaboração do PDI.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	O PDI atual não contempla todas as dimensões em conformidade com a realidade da UFCG.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de um PDI, que apresenta as diretrizes gerais para melhoria da UFCG; Os membros efetivos e os coordenadores e pesquisadores da CPA detêm conhecimentos atualizados da realidade da UFCG, o que permite uma boa participação na construção de um novo PDI
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de propostas do PDI coerentes com a realidade institucional no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão Número de contribuições da comunidade para consolidar o PDI com ações destinadas a: a. Ocupar vagas ociosas; b. Diminuir a evasão de alunos; c. Diminuir a retenção de alunos; d. Aumentar a oferta de vagas nos cursos existentes; e. Criar novos cursos; f. Oferecer modalidades alternativas de graduação; Número de vagas oferecidas pela UFCG; Número de alunos assistidos por professor; Relação entre número de ingressos e número de egressos;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos que desejam estudar e trabalhar na UFCG Número de notícias veiculadas nos canais de comunicação de massa sobre os serviços da UFCG Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFCG Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Missão PDI	**Objetivo:** **Incentivar o uso do Plano de Desenvolvimento Institucional como base para a criação de programas e elaboração de projetos**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar programa de capacitação de elaboradores de programas e projetos para o uso do Plano de Desenvolvimento Institucional e sistema informatizado de cadastro de projetos institucionais e de gerencia do uso do PDI
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de integração das Unidades e Centros, no sentido de maximizar os recursos e informações sobre os projetos de Pesquisa e de Extensão; Falta de recursos nos Centros e Unidades Acadêmicas para as atividades de pesquisa
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Corpo docente em grande parte qualificado; Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, credenciado pela instituição, na maioria das Unidades
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de propostas do PDI coerentes com a realidade institucional no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão Número de Metas do PDI alcançadas Número de vagas oferecidas pela UFCG; Número de alunos assistidos por professor; Relação entre número de ingressos e número de egressos;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Volume de recursos extra-orçamentários captados Número de alunos envolvidos nos projetos de Pesquisa e de Extensão; Número de publicações/ano da UFCG; Número de projetos de pesquisa e de extensão; Número de alunos bolsistas da UFCG; Número de grupos de pesquisa envolvendo alunos da Pós-Graduação e Graduação; Número de Professores orientadores; Número de alunos graduados com ingresso na Pós-Graduação imediatamente após a conclusão da graduação

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Missão PDI	**Objetivo:** **Incentivar o uso do Plano de Desenvolvimento Institucional como base para a criação de programas e elaboração de projetos**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Plano de Alocação recursos da Instituição para a execução de projetos institucionais aprovados nas Unidades Acadêmicas
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de integração das Unidades e Centros, no sentido de maximizar os recursos e informações sobre os projetos institucionais para atender às metas do PDI.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de um PDI, que apresenta as diretrizes gerais para melhoria da UFCG. Sistema administrativo atual, que permite um melhor gerenciamento dos recursos pelas Unidades Acadêmicas;
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos de ensino, pesquisa e de extensão executados com sucesso Número de vagas oferecidas pela UFCG; Número de alunos assistidos por professor; Relação entre número de ingressos e número de egressos;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Volume de recursos extra-orçamentários captados Número de alunos envolvidos nos projetos de Pesquisa e de Extensão; Número de publicações/ano da UFCG; Número de projetos de pesquisa e de extensão; Número de alunos bolsistas da UFCG; Número de grupos de pesquisa envolvendo alunos da Pós-Graduação e Graduação; Número de Professores orientadores; Número de alunos graduados com ingresso na Pós-Graduação imediatamente após a conclusão da graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

MAPAS VIVOS DE OPINIÃO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Objetivo: Avaliar a adoção de políticas institucionais para a graduação

Perguntas:

1. As práticas implementadas na graduação são coerentes com as políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional e/ou Projeto Pedagógico Institucional?

ESTUDANTE

Sim	18.59%
Não	6.2%
Parcialmente	25.99%
Desconheço a questão	49.23%
Total:	**581** participações

PROFESSOR

Sim	25.58%
Não	25.58%
Parcialmente	39.53%
Desconheço a questão	9.3%
Total:	**43** participações

SERVIDOR

Sim	30%
Não	0%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	20%
Total:	**10** participações

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	21.04%
Não	6.96%
Parcialmente	20.52%
Desconheço a questão	51.48%
Total:	**575** participações

PROFESSOR

Sim	30.95%
Não	21.43%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	23.81%
Total:	**42** participações

SERVIDOR

Sim	30%
Não	0%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	20%
Total:	**10** participações

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	11.27%
Não	18.49%
Parcialmente	26.58%
Desconheço a questão	43.66%
Total:	**568** participações

PROFESSOR

Sim	11.63%
Não	37.21%
Parcialmente	37.21%
Desconheço a questão	13.95%
Total:	**43** participações

SERVIDOR

Sim	10%
Não	10%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

4. Temos projetos voltados para a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação?

ESTUDANTE

Sim	27.3%
Não	11.83%
Parcialmente	23.83%
Desconheço a questão	37.04%
Total:	**575** participações

PROFESSOR

Sim	30.95%
Não	38.1%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	7.14%
Total:	**42** participações

SERVIDOR

Sim	40%
Não	20%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	10%
Total:	**10** participações

5. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para o ensino de graduação estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	10.78%
Não	4.52%
Parcialmente	27.83%
Desconheço a questão	56.87%
Total:	**575** participações

PROFESSOR

Sim	16.28%
Não	23.26%
Parcialmente	37.21%
Desconheço a questão	23.26%
Total:	**43** participações

SERVIDOR

Sim	20%
Não	0%
Parcialmente	80%
Desconheço a questão	0%
Total:	**10** participações

Comentário: A maioria dos entrevistados não consegue identificar claramente uma coerência entre as práticas implementadas na graduação e as políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional, mas mesmo assim apontam um estabelecimento de metas, além de um planejamento por parte do PDI. Esse planejamento não é de conhecimento da comunidade interna e

externa e as políticas propostas pelo PDI para a graduação, segundo as estatísticas, estão sendo implementadas apenas parcialmente. Os dados acima e os resultados de avaliações externas para alguns cursos também indicam que é insuficiente o investimento em projetos voltados para a melhoria contínua da qualidade do ensino de graduação.

Objetivo: Avaliar a adoção de políticas institucionais para a expansão do ensino

Perguntas:

1. Há ações voltadas para a expansão do ensino de graduação, na modalidade presencial, no Plano de Desenvolvimento Institucional?

ESTUDANTE

Sim	20.97%
Não	5.02%
Parcialmente	15.23%
Desconheço a questão	58.78%
Total: **558** participações	

PROFESSOR

Sim	60.61%
Não	6.06%
Parcialmente	15.15%
Desconheço a questão	18.18%
Total: **33** participações	

SERVIDOR

Sim	55.56%
Não	0%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	22.22%
Total: **9** participações	

2. Há ações voltadas para a expansão do ensino de graduação, na modalidade a distância, no Plano de Desenvolvimento Institucional?

ESTUDANTE

Sim	9.71%
Não	11.15%
Parcialmente	11.87%
Desconheço a questão	67.27%
Total: **556** participações	

PROFESSOR

Sim	12.12%
Não	15.15%
Parcialmente	24.24%
Desconheço a questão	48.48%
Total: **33** participações	

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	0%
Parcialmente	55.56%
Desconheço a questão	33.33%
Total: **9** participações	

3. Há ações voltadas para a expansão do ensino, mediante o oferecimento de cursos seqüenciais, no Plano de Desenvolvimento Institucional?

ESTUDANTE

Sim	14.31%
Não	8.7%
Parcialmente	13.95%
Desconheço a questão	63.04%
Total:	**552** participações

PROFESSOR

Sim	18.18%
Não	15.15%
Parcialmente	24.24%
Desconheço a questão	42.42%
Total:	**33** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	50%
Total:	**10** participações

Comentário: No Plano de Desenvolvimento Institucional existe uma política prevista para a expansão do ensino de graduação, mediante o oferecimento de cursos seqüenciais e também oferecimento de cursos na modalidade

presencial. Já em relação à expansão do ensino de graduação na modalidade a distância, apesar de a UFCG ter um público alvo extremamente disperso geograficamente em sua estrutura multi-campi, não foram identificadas estratégias de médio e longo prazo nem ações significativas implantadas. Os dados acima indicam também que a comunidade desconhece tanto a existência de um planejamento estratégico da expansão do ensino de graduação em qualquer modalidade, quanto à existência de práticas de ensino na modalidade educação a distância. Também não existem estratégias de exploração do potencial da educação a distância como recurso de apoio às metodologias de ensino presencial, apesar de alguns professores adotarem esta prática.

Objetivo: **Avaliar a articulação do Plano de Desenvolvimento Institucional com os Projetos Pedagógicos de Cursos**

Perguntas:

1. Existe articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos?

ESTUDANTE

Sim	16.52%
Não	5.92%
Parcialmente	17.77%
Desconheço a questão	59.78%
Total:	**557** participações

PROFESSOR

Sim	29.03%
Não	29.03%
Parcialmente	25.81%
Desconheço a questão	16.13%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	60%
Não	0%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

2. Esta articulação resulta em práticas consolidadas e institucionalizadas?

ESTUDANTE

Sim	13.54%
Não	7.4%
Parcialmente	16.79%
Desconheço a questão	62.27%
Total:	**554** participações

PROFESSOR

Sim	16.67%
Não	40%
Parcialmente	23.33%
Desconheço a questão	20%
Total:	**30** participações

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	0%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	44.44%
Total:	**9** participações

3. A comunidade externa percebe que a UFCG tem estas práticas?

ESTUDANTE

Sim	10.04%
Não	21.68%
Parcialmente	21.68%
Desconheço a questão	46.59%
Total:	**558** participações

PROFESSOR

Sim	9.68%
Não	45.16%
Parcialmente	25.81%
Desconheço a questão	19.35%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	0%
Parcialmente	44.44%
Desconheço a questão	44.44%
Total:	**9** participações

4. As políticas para o ensino propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional e/ou no Projeto Pedagógico Institucional estão presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos?

ESTUDANTE

Sim	12.39%
Não	4.92%
Parcialmente	19.31%
Desconheço a questão	63.39%
Total: **549** participações	

PROFESSOR

Sim	13.79%
Não	24.14%
Parcialmente	41.38%
Desconheço a questão	20.69%
Total: **29** participações	

SERVIDOR

Sim	55.56%
Não	0%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	22.22%
Total: **9** participações	

Comentário: Na instituição existe uma política para a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, embora, os dados demonstrem que a maioria dos entrevistados desconhece esta articulação. Esta articulação não resulta de forma efetiva em práticas consolidadas e institucionalizadas, o que contribui para o desconhecimento pela comunidade interna e externa dessas práticas. Podemos observar ainda pelas estatísticas acima que as políticas para o ensino de graduação propostas no PDI não estão presentes de forma efetiva nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

Objetivo: **Avaliar a adoção de políticas institucionais para a pós-graduação *lato sensu***

Perguntas:

1. As práticas implementadas na pós-graduação lato sensu são coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional e/ou o Projeto Pedagógico Institucional?

ESTUDANTE

Sim	6.93%
Não	3.83%
Parcialmente	8.94%
Desconheço a questão	80.29%
Total:	**548** participações

PROFESSOR

Sim	15.38%
Não	19.23%
Parcialmente	30.77%
Desconheço a questão	34.62%
Total:	**26** participações

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total:	**8** participações

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	9.49%
Não	3.28%
Parcialmente	9.12%
Desconheço a questão	78.1%
Total:	**548** participações

PROFESSOR

Sim	15.38%
Não	23.08%
Parcialmente	26.92%
Desconheço a questão	34.62%
Total:	**26** participações

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total:	**8** participações

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento das comunidades interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	7.88%
Não	10.99%
Parcialmente	10.81%
Desconheço a questão	70.33%
Total:	**546** participações

PROFESSOR

Sim	11.54%
Não	26.92%
Parcialmente	30.77%
Desconheço a questão	30.77%
Total:	**26** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	37.5%
Desconheço a questão	62.5%
Total:	**8** participações

4. As políticas propostas para o ensino de pós-graduação latu sensu estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	6.92%
Não	3.83%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	78.14%
Total: **549** participações	

PROFESSOR

Sim	7.69%
Não	19.23%
Parcialmente	34.62%
Desconheço a questão	38.46%
Total: **26** participações	

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	0%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	66.67%
Total: **9** participações	

Comentário: Os dados demonstram que falta uma maior coerência entre as práticas implementadas na pós-graduação lato sensu e o Plano de Desenvolvimento Institucional. O alinhamento insuficiente existente não resulta de forma eficaz no estabelecimento de metas. Disso decorre que as políticas propostas para a o ensino de pós-graduação latu sensu não estão sendo implementadas da melhor forma, apesar de alguns programas serem classificados com conceitos de excelência, tais como os Cursos de Especialização em Gestão da Inovação Tecnológica, Gestão da Qualidade e Comércio Eletrônico. Os dados demonstram ainda que as comunidades interna e externa desconhecem as políticas institucionais propostas para a pós-graduação latu sensu.

Objetivo: **Avaliar a vinculação da especialização promovida pela pós-graduação latu sensu com a formação acadêmica e com as demandas regionais**

Perguntas:

1. Existe uma vinculação entre a especialização promovida pela pós-graduação latu sensu e a formação acadêmica com as demandas regionais?

ESTUDANTE

Sim	10.34%
Não	7.08%
Parcialmente	12.34%
Desconheço a questão	70.24%
Total: **551** participações	

PROFESSOR

Sim	16%
Não	16%
Parcialmente	36%
Desconheço a questão	32%
Total: **25** participações	

SERVIDOR

Sim	22.22%
Não	11.11%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	44.44%
Total: **9** participações	

2. Esta vinculação (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	10.24%
Não	5.3%
Parcialmente	11.7%
Desconheço a questão	72.76%
Total:	**547** participações

PROFESSOR

Sim	20%
Não	28%
Parcialmente	16%
Desconheço a questão	36%
Total:	**25** participações

SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	0%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	62.5%
Total:	**8** participações

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	7.71%
Não	12.11%
Parcialmente	14.5%
Desconheço a questão	65.69%
Total: **545** participações	

PROFESSOR

Sim	4%
Não	44%
Parcialmente	24%
Desconheço a questão	28%
Total: **25** participações	

SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	0%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	62.5%
Total: **8** participações	

Comentário: As opiniões indicam que a vinculação entre a especialização promovida pela pós-graduação latu sensu, a formação acadêmica e as demandas regionais é insuficiente e não resulta ainda no estabelecimento de metas e de planejamento para as políticas de ensino de graduação da instituição.

Os dados demonstram também um alto grau de desconhecimento das comunidades interna e externa sobre as políticas institucionais propostas para a pós-graduação latu sensu e sobre seu alinhamento com as demandas regionais.

Objetivo: **Avaliar a adoção de políticas institucionais para a pós-graduação *stricto sensu***

Perguntas:

1. As práticas implementadas na pós-graduação stricto sensu são coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional ?

ESTUDANTE

Sim	6.86%
Não	2.78%
Parcialmente	10.76%
Desconheço a questão	79.59%
Total: **539** participações	

PROFESSOR

Sim	25%
Não	17.86%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	32.14%
Total: **28** participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	57.14%
Total: **7** participações	

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	10.65%
Não	2.06%
Parcialmente	9.35%
Desconheço a questão	77.94%
Total:	**535** participações

PROFESSOR

Sim	17.86%
Não	25%
Parcialmente	21.43%
Desconheço a questão	35.71%
Total:	**28** participações

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	62.5%
Total:	**8** participações

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	6.74%
Não	11.61%
Parcialmente	11.61%
Desconheço a questão	70.04%
Total: **534** participações	

PROFESSOR

Sim	11.11%
Não	33.33%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	33.33%
Total: **27** participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	71.43%
Total: **7** participações	

4. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para o ensino de pós-graduação stricto sensu estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	5.38%
Não	3.53%
Parcialmente	10.76%
Desconheço a questão	80.33%
Total: **539** participações	

PROFESSOR

Sim	14.29%
Não	14.29%
Parcialmente	32.14%
Desconheço a questão	39.29%
Total: **28** participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	57.14%
Total: **7** participações	

Comentário: A maioria dos entrevistados são estudantes de graduação e desconhece a questão. Isto se deve em parte ao baixo grau de interação entre ensino de graduação e ensino de pós-graduação e, principalmente, às fragilidades das funções de relações públicas e assessoria de comunicação da instituição. O Plano de Desenvolvimento Institucional define estratégias e ações para a pós-graduação stricto sensu, mas na há coerência entre as práticas institucionais e as estratégias, uma vez que as práticas e metas efetivamente estabelecidas são determinadas pelas Coordenações de

Programas, em função das políticas da CAPES/MEC. Documentos oficiais da instituição mostram a existência de programas consolidados e reconhecidos nesta universidade em relação às políticas institucionais propostas para a pós-graduação strictu sensu. Estes programas e, principalmente, seus objetivos e seus resultados, ainda são pouco conhecidos pelos beneficiários potenciais do entorno regional da UFCG.

Objetivo: **Avaliar o órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação *stricto sensu***

Perguntas:

1. O órgão de coordenação funciona adequadamente de modo a assegurar a oferta da infra-estrutura física e logística para o desenvolvimento dos programas e condições de sustentação das suas atividades?

ESTUDANTE

Sim	18.32%
Não	9.91%
Parcialmente	25.79%
Desconheço a questão	45.98%
Total:	**535** participações

PROFESSOR

Sim	10.71%
Não	21.43%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	17.86%
Total:	**28** participações

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	37.5%
Desconheço a questão	37.5%
Total:	**8** participações

2. Há programa de bolsas de fomento à formação acadêmico-científica devidamente regulamentado e com atuação permanente?

ESTUDANTE

Sim	29.72%
Não	5.98%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	44.3%
Total:	**535** participações

PROFESSOR

Sim	60.71%
Não	10.71%
Parcialmente	10.71%
Desconheço a questão	17.86%
Total:	**28** participações

SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	0%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	50%
Total:	**8** participações

3. A coordenação deste programa estabelece metas, neste sentido?

ESTUDANTE

Sim	22.74%
Não	6.2%
Parcialmente	16.73%
Desconheço a questão	54.32%
Total:	**532** participações

PROFESSOR

Sim	35.71%
Não	10.71%
Parcialmente	17.86%
Desconheço a questão	35.71%
Total:	**28** participações

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total:	**8** participações

4. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	14.63%
Não	14.45%
Parcialmente	23.45%
Desconheço a questão	47.47%
Total: **533** participações	

PROFESSOR

Sim	7.14%
Não	25%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	25%
Total: **28** participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	50%
Total: **6** participações	

Comentário: Os dados demonstram que a maioria dos entrevistados reconhece a existência do órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação stricto sensu e que este é responsável pela regulamentação de decisões, infra-estrutura, fomento e logística que envolve a pós-graduação. Segundo os professores, esse órgão de coordenação ainda não tem uma política que assegure de forma eficaz as condições de sustentação das suas atividades. Todos os entrevistados afirmaram a

existência de programa de bolsas de fomento à formação acadêmico-científica devidamente regulamentada, com atuação permanente e estabelecimento de metas pela coordenação desse programa. Este órgão parece ser desconhecido pelas comunidades interna e externa.

Objetivo: **Avaliar a adoção de políticas institucionais de prática de investigação, iniciação científica e de pesquisa**

Perguntas:

1. As atividades de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa são coerentes com as políticas expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional?

ESTUDANTE

Sim	16.11%
Não	4.07%
Parcialmente	18.7%
Desconheço a questão	61.11%
Total:	**540** participações

PROFESSOR

Sim	31.03%
Não	10.34%
Parcialmente	44.83%
Desconheço a questão	13.79%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total:	**8** participações

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	20%
Não	4.07%
Parcialmente	16.85%
Desconheço a questão	59.07%
Total:	**540** participações

PROFESSOR

Sim	34.48%
Não	17.24%
Parcialmente	17.24%
Desconheço a questão	31.03%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total:	**8** participações

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	9.63%
Não	15.93%
Parcialmente	22.59%
Desconheço a questão	51.85%
Total:	**540** participações

PROFESSOR

Sim	10.34%
Não	31.03%
Parcialmente	31.03%
Desconheço a questão	27.59%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	57.14%
Total:	**7** participações

4. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para a iniciação científica e para a pesquisa estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	11.92%
Não	6.15%
Parcialmente	21.23%
Desconheço a questão	60.71%
Total:	**537** participações

PROFESSOR

Sim	17.24%
Não	6.9%
Parcialmente	51.72%
Desconheço a questão	24.14%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

5. Os eixos de pesquisa são definidos levando-se em consideração as características do entorno regional?

ESTUDANTE

Sim	18.7%
Não	7.22%
Parcialmente	17.59%
Desconheço a questão	56.48%
Total: **540** participações	

PROFESSOR

Sim	31.03%
Não	17.24%
Parcialmente	27.59%
Desconheço a questão	24.14%
Total: **29** participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	14.29%
Total: **7** participações	

Comentário: Baseado nos dados da pesquisa de opinião e no PDI, observa-se que a Universidade possui práticas de investigação, iniciação cientifica e de pesquisa e estratégias institucionais, mas tais práticas na opinião dos

docentes são consideradas incoerentes com o PDI. As práticas atuais são desarticuladas entre Unidades e entre Centros e não resultam no estabelecimento de metas para a Instituição. As práticas atuais assim como as estratégias previstas no PDI são desconhecidas das comunidades interna e externa.

Objetivo: Avaliar a participação dos corpos docente e discente na pesquisa

Perguntas:

1. Há mecanismo de incentivo à participação de docentes e discentes em intercâmbios científicos/tecnológico com outras instituições reconhecidas nacionalmente e/ou internacionalmente?

ESTUDANTE

Sim	18.13%
Não	23.63%
Parcialmente	20.51%
Desconheço a questão	37.73%
Total:	**546** participações

PROFESSOR

Sim	32.26%
Não	25.81%
Parcialmente	32.26%
Desconheço a questão	9.68%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

2. Há critérios para definir a forma de participação de docentes e discentes nos programas e projetos de pesquisa?

ESTUDANTE

Sim	37.66%
Não	8.23%
Parcialmente	17.55%
Desconheço a questão	36.56%
Total:	**547** participações

PROFESSOR

Sim	32.26%
Não	25.81%
Parcialmente	32.26%
Desconheço a questão	9.68%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

3. Estes critérios são conhecidos da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	23.81%
Não	18.5%
Parcialmente	26.74%
Desconheço a questão	30.95%
Total: **546** participações	

PROFESSOR

Sim	41.94%
Não	12.9%
Parcialmente	35.48%
Desconheço a questão	9.68%
Total: **31** participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	14.29%
Total: **7** participações	

4. Os docentes e discentes responsáveis pelo desenvolvimento de projetos de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa, participam regularmente das atividades previstas nos respectivos projetos?

ESTUDANTE

Sim	31.68%
Não	6.45%
Parcialmente	26.7%
Desconheço a questão	35.17%
Total:	**543** participações

PROFESSOR

Sim	19.35%
Não	19.35%
Parcialmente	54.84%
Desconheço a questão	6.45%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	62.5%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	12.5%
Total:	**8** participações

5. Essa participação resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	34.2%
Não	5.36%
Parcialmente	19.78%
Desconheço a questão	40.67%
Total:	**541** participações

PROFESSOR

Sim	46.43%
Não	3.57%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	35.71%
Total:	**28** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

6. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	14.89%
Não	14.89%
Parcialmente	30.7%
Desconheço a questão	39.52%
Total:	**544** participações

PROFESSOR

Sim	13.79%
Não	27.59%
Parcialmente	37.93%
Desconheço a questão	20.69%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

7. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para a iniciação científica e para a pesquisa estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	14.36%
Não	5.34%
Parcialmente	21.73%
Desconheço a questão	58.56%
Total:	**543** participações

PROFESSOR

Sim	26.67%
Não	10%
Parcialmente	43.33%
Desconheço a questão	20%
Total:	**30** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	85.71%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

Comentário: De acordo com os dados da pesquisa de opinião e entrevistas com professores, alunos, coordenadores de curso e coordenadores de projetos, existe um incentivo parcial da institucional para participação dos docentes e discentes no intercâmbio cientifico/tecnológico. A UFCG dispõe de programa de intercâmbio internacional, mas com capacidade insuficiente de atender à demanda, criada pelas parcerias de investigação já estabelecidas em projetos de pesquisa inter-institucionais. Documentos oficiais definem critérios para participação de estudantes e docentes em projetos de pesquisa, apesar de tais critérios não serem conhecidos pela maioria da comunidade acadêmica. Em algumas unidades, tais como Ciência da Computação e Engenharia Elétrica existe um alto grau de participação dos estudantes em projetos de pesquisa e um alto grau de bolsas de apoio a iniciação científica oriundas de projetos financiados com recursos extra-orçamentários de programas de fomento à pesquisa. Algumas políticas importantes propostas no PDI ainda não foram implementadas na instituição, tais como a criação de serviço institucional de apoio à elaboração de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Objetivo: Avaliar a divulgação da produção científica

Perguntas:

1. Temos mecanismo para a divulgação da nossa produção científica?

ESTUDANTE

Sim	25.56%
Não	15.19%
Parcialmente	30.37%
Desconheço a questão	28.89%
Total:	**540** participações

PROFESSOR

Sim	32.35%
Não	23.53%
Parcialmente	41.18%
Desconheço a questão	2.94%
Total:	**34** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

2. Esta divulgação (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	22.86%
Não	15.43%
Parcialmente	34.01%
Desconheço a questão	27.7%
Total:	**538** participações

PROFESSOR

Sim	26.47%
Não	20.59%
Parcialmente	44.12%
Desconheço a questão	8.82%
Total:	**34** participações

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	14.29%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

Comentário: Observa-se que os mecanismos institucionais para divulgação da produção científica são insuficientes. Os veículos tradicionais tais como os eventos científicos e periódicos, nos quais boa parte da produção científica da UFCG é divulgada, não são acessíveis à comunidade interna. A comunidade externa também não tem acesso à produção científica uma vez que não existe na UFCG um serviço institucional de Relações Públicas para identificar as demandas de informação do entorno regional e ofertar o conhecimento usando formatos de conteúdo e veículos de comunicação adequados. A instituição dispõe de uma Gráfica e uma Editora Universitária, mas seus serviços de apoio à divulgação da produção científica são pouco conhecidos das comunidades interna e externa.

Objetivo: Avaliar a adoção de políticas institucionais de extensão

Perguntas:

1. As atividades de extensão são coerentes com as políticas expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional?

ESTUDANTE

Sim	16.73%
Não	3.61%
Parcialmente	17.49%
Desconheço a questão	62.17%
Total:	**526** participações

PROFESSOR

Sim	36%
Não	16%
Parcialmente	28%
Desconheço a questão	20%
Total:	**25** participações

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	**7** participações

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	18.23%
Não	4.61%
Parcialmente	15.93%
Desconheço a questão	61.23%
Total:	**521** participações

PROFESSOR

Sim	25%
Não	20.83%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	29.17%
Total:	**24** participações

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	**7** participações

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	14.5%
Não	11.26%
Parcialmente	23.09%
Desconheço a questão	51.15%
Total:	**524** participações

PROFESSOR

Sim	8%
Não	24%
Parcialmente	48%
Desconheço a questão	20%
Total:	**25** participações

SERVIDOR

Sim	12.5%
Não	0%
Parcialmente	37.5%
Desconheço a questão	50%
Total:	**8** participações

4. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para a extensão estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	12.95%
Não	4.95%
Parcialmente	18.86%
Desconheço a questão	63.24%
Total: **525** participações	

PROFESSOR

Sim	16.67%
Não	12.5%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	20.83%
Total: **24** participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	62.5%
Desconheço a questão	37.5%
Total: **8** participações	

5. Os eixos da extensão são definidos levando-se em consideração as características do entorno regional?

ESTUDANTE

Sim	21.76%
Não	4.58%
Parcialmente	15.46%
Desconheço a questão	58.21%
Total:	524 participações

PROFESSOR

Sim	20%
Não	8%
Parcialmente	52%
Desconheço a questão	20%
Total:	25 participações

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	7 participações

Comentário: Os dados indicam que a maioria dos membros da comunidade interna desconhece se existe coerência entre as atividades de extensão e as políticas e metas do PDI. A maioria dos entrevistados também afirma não haver planejamento em nível das Unidades Acadêmicas e em nível dos Centros. As atividades de extensão conhecidas pelos respondentes estão inseridas no contexto regional. A análise dos documentos oficiais e dos projetos cadastrados no órgão de coordenação das atividades de extensão indicam que as atividades atuais não são articuladas e não seguem uma estratégia definida para a instituição para a troca de conhecimentos e para a transformação do entorno regional.

Objetivo: **Avaliar a vinculação das atividades de extensão à formação acadêmica dos alunos**

Perguntas:

1. Existe uma vinculação das atividades de extensão com a formação acadêmica oferecida?

ESTUDANTE

Sim	43.35%
Não	4.56%
Parcialmente	22.24%
Desconheço a questão	29.85%
Total:	**526** participações

PROFESSOR

Sim	42.31%
Não	15.38%
Parcialmente	38.46%
Desconheço a questão	3.85%
Total:	**26** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

2. Esta vinculação (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	34.29%
Não	6.13%
Parcialmente	20.88%
Desconheço a questão	38.7%
Total:	**522** participações

PROFESSOR

Sim	26.92%
Não	15.38%
Parcialmente	30.77%
Desconheço a questão	26.92%
Total:	**26** participações

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	7 participações

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento das comunidades interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	18.67%
Não	11.81%
Parcialmente	34.48%
Desconheço a questão	35.05%
Total: **525** participações	

PROFESSOR

Sim	15.38%
Não	26.92%
Parcialmente	42.31%
Desconheço a questão	15.38%
Total: **26** participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	42.86%
Total: **7** participações	

4. Existe uma vinculação das atividades de extensão com a pesquisa desenvolvida na Instituição?

ESTUDANTE

Sim	33.14%
Não	5.49%
Parcialmente	21.21%
Desconheço a questão	40.15%
Total: **528** participações	

PROFESSOR

Sim	25.93%
Não	22.22%
Parcialmente	37.04%
Desconheço a questão	14.81%
Total: **27** participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	14.29%
Total: **7** participações	

5. Essa vinculação (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	28.44%
Não	5.53%
Parcialmente	19.85%
Desconheço a questão	46.18%
Total: **524** participações	

PROFESSOR

Sim	25.93%
Não	22.22%
Parcialmente	37.04%
Desconheço a questão	14.81%
Total: **27** participações	

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	28.57%
Total: **7** participações	

6. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	13.9%
Não	14.1%
Parcialmente	32.57%
Desconheço a questão	39.43%
Total: **525** participações	

PROFESSOR

Sim	22.22%
Não	22.22%
Parcialmente	25.93%
Desconheço a questão	29.63%
Total: **27** participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	42.86%
Total: **7** participações	

7. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para a extensão estão implementadas?

ESTUDANTE

Sim	12.43%
Não	6.21%
Parcialmente	21.09%
Desconheço a questão	60.26%
Total: **531** participações	

PROFESSOR

Sim	19.23%
Não	15.38%
Parcialmente	34.62%
Desconheço a questão	30.77%
Total: **26** participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	28.57%
Total: **7** participações	

Comentário: Os dados acima e as opiniões dos entrevistados indicam que os existe uma vinculação entre as atividades de extensão e a formação dos alunos, e que esta vinculação resulta no estabelecimento metas a serem alcançadas. Entretanto estas metas e o planejamento dessas atividades

não são conhecidos pelas comunidades interna e externa da instituição. Também não é do conhecimento dos entrevistados uma vinculação entre a pesquisa e a extensão. Não sendo conhecidas, as políticas previstas no PDI para a extensão não são compreendidas e, conseqüentemente não fazem parte da cultura e da rotina dos membros da comunidade interna, bem como não são suficientemente percebidas pela comunidade externa.

Objetivo: Avaliar a promoção de mudanças positivas no entorno regional

Perguntas:

1. A atividade de extensão tem provocado mudanças positivas no entorno regional?

ESTUDANTE

Sim	25.68%
Não	6.95%
Parcialmente	28.38%
Desconheço a questão	39%
Total: **518** participações	

PROFESSOR

Sim	23.08%
Não	7.69%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	23.08%
Total: **26** participações	

SERVIDOR

Sim	50%
Não	0%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	0%
Total: **6** participações	

2. Essas mudanças (se houver) são conhecidas das comunidades interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	16.02%
Não	12.3%
Parcialmente	33.59%
Desconheço a questão	38.09%
Total: **512** participações	

PROFESSOR

Sim	11.54%
Não	23.08%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	19.23%
Total: **26** participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	83.33%
Desconheço a questão	16.67%
Total: **6** participações	

Comentário: Com base nos dados e na experiência do grupo de pesquisa percebe-se que as atividades de extensão provocam mudanças positivas no entorno regional. Entretanto, nas entrevistas, os estudantes relacionaram as mudanças positivas principalmente à oportunidade de fazer um curso superior, vivendo nas regiões mais distantes de Campina Grande e da capital João pessoa. Os impactos positivos das atividades específicas de extensão são desconhecidos.

Objetivo: **Avaliar o incentivo à participação dos corpos docente e discente na extensão**

Perguntas:

1. Os docentes e discentes responsáveis pelo desenvolvimento de projetos de extensão participam regularmente das atividades previstas nos respectivos projetos?

ESTUDANTE

Sim	42.83%
Não	6.01%
Parcialmente	17.25%
Desconheço a questão	33.91%
Total: **516** participações	

PROFESSOR

Sim	64.29%
Não	3.57%
Parcialmente	17.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total: **28** participações	

SERVIDOR

Sim	87.5%
Não	0%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	0%
Total: **8** participações	

2. Há incentivo à participação de docentes e discentes em programas e projetos de extensão?

ESTUDANTE

Sim	27.65%
Não	12.74%
Parcialmente	26.35%
Desconheço a questão	33.26%
Total: **463** participações	

PROFESSOR

Sim	33.33%
Não	12.5%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	12.5%
Total: **24** participações	

SERVIDOR

Sim	75%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	0%

3. Este incentivo (se houver) resulta em estabelecimento de metas de participação?

ESTUDANTE

Sim	31.24%
Não	6.94%
Parcialmente	24.08%
Desconheço a questão	37.74%
Total: **461** participações	

PROFESSOR

Sim	37.5%
Não	16.67%
Parcialmente	20.83%
Desconheço a questão	25%
Total: **24** participações	

SERVIDOR

Sim	75%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	0%
Total: **4** participações	

4. Há critérios para definir a forma de participação de docentes e discentes nos programas e projetos de extensão?

ESTUDANTE

Sim	38.9%
Não	4.72%
Parcialmente	16.31%
Desconheço a questão	40.08%
Total: **509** participações	

PROFESSOR

Sim	51.72%
Não	10.34%
Parcialmente	24.14%
Desconheço a questão	13.79%
Total: **29** participações	

SERVIDOR

Sim	85.71%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	0%
Total: **7** participações	

5. Esse planejamento da participação de docentes e discentes em programas e projetos de extensão (se houver) é acessível ao conhecimento das comunidades interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	16.31%
Não	12.77%
Parcialmente	31.63%
Desconheço a questão	39.29%
Total:	**509** participações

PROFESSOR

Sim	24.14%
Não	10.34%
Parcialmente	48.28%
Desconheço a questão	17.24%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

Comentário: Os dados indicam que os docentes e discentes participam regularmente das atividades de extensão e que existem incentivos para essa participação, estipulando metas a ser alcançadas. Este resultado deve-se

principalmente ao perfil de liderança e à "paixão" associada pelos professores e servidores que coordenam projetos de extensão na UFCG.

Nas entrevistas, professores, servidores e estudantes demonstraram grande interesse em participar de projetos de extensão. Os incentivos aqui avaliados são os incentivos do professor junto aos alunos e os principais critérios para participação são definidos pelo coordenador da atividade. A opinião da comunidade demonstra também a insuficiência de projetos de extensão para atender a essa demanda. No âmbito da instituição, o número de projetos de extensão é muito baixo Existe uma política de incentivo à participação em projetos de extensão, formalizada em um modelo de gestão colegiada das Unidades Acadêmicas que concede, teoricamente, o mesmo valor às coordenações de atividades de extensão e pesquisa, graduação, pós-graduação e administração. Entretanto, não existem recursos suficientes para custear atividades de extensão nem funções gratificadas para o exercício desta coordenação específica. Também não existe um serviço institucional de apoio aos professores e servidores na elaboração e gestão das atividades de extensão. Outra fragilidade identificada é a inexistência de um banco de dados atualizados sobre as práticas de extensão e sobre os indicadores de seu impacto no entorno regional. Os projetos de extensão existentes não são suficientemente conhecidos pelas comunidades interna e externa.

Objetivo: **Avaliar os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital**

Perguntas:

6. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?

ESTUDANTE

Sim	39.9%
Não	12.54%
Parcialmente	22.31%
Desconheço a questão	25.24%
Total:	**614** participações

PROFESSOR

Sim	40.74%
Não	11.11%
Parcialmente	37.04%
Desconheço a questão	11.11%
Total:	**27** participações

SERVIDOR

Sim	40%
Não	0%
Parcialmente	46.67%
Desconheço a questão	13.33%
Total:	**15** participações

Comentário: Este objetivo da UFCG é fundamental e contempla atividades com potencial para incidir diretamente na redução dos índices de evasão verificados na instituição. A obtenção da presença de 39,94% de respostas SIM tem como prováveis fontes a existência de bolsas de extensão e o acesso gratuito ao restaurante universitário e à residência universitária para os estudantes mais carentes. É importante ressaltar que é um índice alto para uma questão central. Outras iniciativas foram implantadas recentemente com potencial de fortalecer a inclusão social

dos estudantes tais como o Programa Estágio Social que cria oportunidades de atividade de pesquisa e extensão dentro ou fora da Universidade com bolsa e sob a coordenação de um professor. Outra iniciativa importante para inclusão social do estudante da UFCG e dos estudantes de nível médio da região é p Programa Pré-vestibular Solidário. Entretanto estes programas ainda não são suficientes para atender à demanda devido ao grande número de alunos com necessidades especiais em termos de renda familiar e de adaptação à vida universitária. Apesar da existência dos programas mencionados não foi identificada no PDI uma política institucional específica para direcionar as ações institucionais de inclusão social, inclusão digital e adaptação à vida universitária que reduzam os índices de evasão verificados na instituição e transformem de forma significativa o perfil do jovem futuro estudante da UFCG e seu entorno bem antes de fazer o Vestibular.

Objetivo: Avaliar a promoção da responsabilidade social no ensino

Perguntas:

2. Temos programa de nivelamento com dedicação prioritária a estudantes egressos do ensino público?

ESTUDANTE

Sim	12.84%
Não	29.9%
Parcialmente	11.99%
Desconheço a questão	45.27%
Total:	**592** participações

PROFESSOR

Sim	8.33%
Não	29.17%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	50%
Total:	**24** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	40%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

Comentário: Esta avaliação específica remete diretamente à necessidade de um programa de nivelamento de estudantes egressos do ensino público e, particularmente para os alunos com desempenho mais fraco no exame vestibular. Observa-se que muitos dos problemas de ensino-aprendizagem dos estudantes provêm de deficiências da formação no ensino médio. Este fato influi diretamente no nível das reprovações nas disciplinas. Ações de nivelamento foram empreendidas no passado, à época da UFPB, e devem agora ser retomadas devido inclusive à adoção do acesso pelo sistema de quotas (para alunos oriundos de escolas

públicas, afrodescendentes e indígenas), que torna evidente a urgência da organização de programas de nivelamento para novos alunos na UFCG.

Neste âmbito, tais programas podem ser executados não apenas com docentes da universidade, mas com a participação de estudantes de graduação (em particular, os alunos das licenciaturas) e de pós-graduação (como parte do chamado estágio de docência). Não foi identificada uma política institucional específica para minimizar o problema das diferenças de qualidade dos sistemas atuais de ensino fundamental e médio e do ensino superior oferecido pela UFCG.

Objetivo: **Avaliar o estabelecimento de políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente**

Perguntas:

1. Existem políticas de acompanhamento do trabalho docente?

ESTUDANTE

Sim	16.02%
Não	8.92%
Parcialmente	13.18%
Desconheço a questão	61.87%
Total:	**493** participações

PROFESSOR

Sim	29.41%
Não	35.29%
Parcialmente	26.47%
Desconheço a questão	8.82%
Total:	**34** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**14** participações

Comentário: O acompanhamento do trabalho docente e a busca por aperfeiçoamento proporcionam um melhor desempenho acadêmico. As ações relacionadas devem referir-se à implementação de políticas de capacitação, de acompanhamento das atividades, à adoção de medidas de melhoria das condições infra-estruturais, além do apoio à participação em eventos e incentivo ao aperfeiçoamento acadêmico. Além disso, os índices referentes ao número de disciplinas e/ou alunos por professor podem prejudicar o rendimento deste em sua atuação. Os principais problemas

de qualidade de ensino, refletidos principalmente nos níveis de reprovação e evasão, podem ser atribuídos também às limitações de modernização dos recursos didáticos e conseqüente insatisfação dos docentes quanto às condições inadequadas para ações de melhoria da qualidade no ensino. Não foi identificada a existência de um serviço institucional de assessoria ao docente em suas necessidades de melhoria de abordagem pedagógica e de condições de ensino.

Objetivo: **Avaliar o estabelecimento de políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente**

Perguntas:

6. Há promoção de cursos e seminários voltados para a formação pedagógica?

ESTUDANTE

Sim	24.69%
Não	11.22%
Parcialmente	15.1%
Desconheço a questão	48.98%
Total:	**490** participações

PROFESSOR

Sim	14.71%
Não	44.12%
Parcialmente	20.59%
Desconheço a questão	20.59%
Total:	**34** participações

SERVIDOR

Sim	26.67%
Não	13.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	26.67%
Total:	**15** participações

Comentário: O alto índice de respostas NÃO indica uma preocupação por parte dos docentes quanto à qualidade do ensino. Dificuldades no processo ensino-aprendizagem podem ser minimizadas com ações visando à educação continuada dos docentes (capacitação didático-pedagógica). A vivência dos coordenadores dos cursos de graduação tem revelado que problemas no relacionamento professor-aluno e dificuldades na transmissão de conhecimento afetam o rendimento dos estudantes, contribuindo para o aumento do número de trancamentos e abandono de disciplinas. Além disso, há problemas associados a sistemas de avaliação do rendimento

escolar e a metodologias de ensino, problemas esses que poderão ser reduzidos com ações de capacitação
didático-pedagógica. Mais uma vez, aponta-se a necessidade um serviço institucional que promova, em interação com a comunidade acadêmica envolvida, a execução de um programa de educação continuada de professores, no âmbito da UFCG, com a definição das ações concretas (cursos, mini-cursos, treinamentos específicos, etc.).

Objetivo: Avaliar o espaço físico necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas

Perguntas:

5. Os laboratórios de ensino estão compatíveis com o número de usuários, no que diz respeito a:

   a. número de equipamentos?

ESTUDANTE

Sim	15.9%
Não	47.7%
Parcialmente	21.2%
Desconheço a questão	15.2%
Total:	**717** participações

PROFESSOR

Sim	5%
Não	60%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	10%
Total:	**40** participações

SERVIDOR

Sim	19.05%
Não	33.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**21** participações

e. mobiliário?

ESTUDANTE

Sim	27.93%
Não	32.44%
Parcialmente	24.4%
Desconheço a questão	15.23%
Total:	**709** participações

PROFESSOR

Sim	14.63%
Não	51.22%
Parcialmente	24.39%
Desconheço a questão	9.76%
Total:	**41** participações

SERVIDOR

Sim	23.81%
Não	14.29%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**21** participações

Comentário: A incompatibilidade detectada a partir do resultado obtido com as respostas proporcionadas pela participação da comunidade pode referir-se à insatisfação quanto ao número de computadores disponíveis para execução de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em cada unidade acadêmica. A instituição tem disponibilizado novos recursos computacionais para os processos de ensino-aprendizagem e gestão acadêmica. Entretanto, mediante a análise do resultado, ainda é necessário mais investimento na melhoria das condições dos ambientes e insumos destinados às aulas realizadas nos laboratórios dos cursos. De forma análoga ao questionamento anterior, pode-se avaliar que as condições infra-estruturais devem contemplar a adequação às

especificidades dos laboratórios de ensino das unidades acadêmicas visto que estão diretamente ligados ao desempenho acadêmico a às limitações do desempenho docente. Verifica-se a necessidade de implementação de políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito dos cursos. As melhorias efetuadas nas condições estruturais de ensino serão descritas como progressos e aperfeiçoamentos efetuados nos cursos pelas comissões de avaliação (este é um dos pontos mais relevantes da avaliação realizada pelo INEP/MEC) e, além disso, resulta em um tópico para adequação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigor na instituição, em busca dos níveis de qualidade pretendidos. Este cenário demonstra, mais uma vez, a necessidade de se implantar um serviço institucional de assessoria à avaliação contínua da qualidade do ensino, ao planejamento estratégico das Unidades Acadêmicas alinhado com o PDI e de capacitação dos docentes para melhoria de suas metodologias de ensino e de suas condições de trabalho.

Objetivo: Avaliar a manutenção de programas de apoio ao discente

Perguntas:

1. Temos serviços permanentes de apoio para:

    b. orientação do aluno ingressante para facilitar a sua adaptação à universidade?

ESTUDANTE

Sim	20.52%
Não	41.3%
Parcialmente	21.95%
Desconheço a questão	16.23%
Total:	**770** participações

PROFESSOR

Sim	4.55%
Não	22.73%
Parcialmente	54.55%
Desconheço a questão	18.18%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	45.45%
Não	0%
Parcialmente	36.36%
Desconheço a questão	18.18%
Total:	**11** participações

d. melhoria da aprendizagem (tutoria, nivelamento, orientação acadêmica)?

ESTUDANTE

Sim	22.86%
Não	26.1%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	22.47%
Total:	**770** participações

PROFESSOR

Sim	22.73%
Não	13.64%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	13.64%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	54.55%
Não	9.09%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	36.36%
Total:	**11** participações

2. Temos mecanismos para motivar a interação entre professor e aluno e entre aluno e aluno?

ESTUDANTE

Sim	20.34%
Não	31.68%
Parcialmente	28.94%
Desconheço a questão	19.04%
Total:	**767** participações

PROFESSOR

Sim	8.7%
Não	30.43%
Parcialmente	43.48%
Desconheço a questão	17.39%
Total:	**23** participações

SERVIDOR

Sim	36.36%
Não	9.09%
Parcialmente	9.09%
Desconheço a questão	45.45%
Total:	**11** participações

Comentário: A orientação ao aluno ingressante é um fator de extrema importância, que remete à minimização das dificuldades com procedimentos administrativos, relacionados às atividades diretas de ensino ou de ordem psicológica. Fatores como trancamentos e abandono podem ser reduzidos com base na orientação adequada dos alunos ingressantes em relação às atividades acadêmicas. A promoção de ações de melhoria nas estruturas curriculares e a execução de políticas para redução de evasão e reprovações incidem na ampliação de serviços como tutoria, nivelamento e orientação acadêmica, além de proporcionar crescimento em índices de satisfação do aluno com o curso.

O baixo índice de respostas SIM mostra a necessidade de implementar-se ações de qualificação pedagógica e de melhoria dos recursos didáticos aos docentes. Além disso, a capacitação e a disponibilização do professor à horários de atendimento podem ter sido incluídos nas respostas obtidas, resultando no reflexo direto das respostas NÃO E PARCIAL.

Como observado em quesito anterior, a experiência dos coordenadores das unidades acadêmicas nos cursos de graduação revela problemas no relacionamento entre docentes e discentes, bem como no processo de transmissão de conhecimento. Isto tem como decorrência direta o desempenho dos estudantes, bem como é um fator que contribui para o aumento da evasão, número de trancamentos e abandono de disciplinas. Metodologias de ensino e sistemas inadequados de avaliação do rendimento escolar podem ser otimizados por meio de capacitação didático-pedagógica dos professores. Necessita-se de um Serviço Institucional para tratar destes problemas e melhorar os resultados nesta dimensão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

MAPAS VIVOS DE DIAGNÓSTICO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Pontos Fortes

- Existência de um sistema de informação preliminar de controle acadêmico;
- Experiência acumulada por alguns coordenadores de curso na análise contínua dos projetos pedagógicos e planejamentos curriculares;
- Experiência acumulada por alguns coordenadores na busca do aperfeiçoamento das normas de funcionamento dos cursos, dos componentes curriculares e das regras de adaptação curriculares;
- Experiência acumulada por alguns docentes e discentes no mapeamento das condições didático-pedagógicas, da situação dos laboratórios de ensino, das bibliotecas e das salas de aula;
- Experiência acumulada por alguns coordenadores na detecção de problemas associados com o ensino das disciplinas da graduação;
- Existência de modelos experimentais de avaliação de professores e disciplinas em algumas unidades acadêmicas
- Estimular a participação dos alunos das licenciaturas no PVS;
- Capacidade de reestruturação das disciplinas nos processos de atualização dos planos pedagógicos;
- Existência de grande número de discentes da pós-graduação capacitados para co-orientar os graduandos em atividades de tutoria e auxílio ao ensino-aprendizagem;
- Existência de uma versão do PDI.
- Existência de um site institucional da UFCG.
- Existência de um Informativo Institucional distribuído por email para os membros cadastrados na assessoria de comunicação da UFCG;
- Existência de um modelo de administração colegiada das unidades acadêmicas que favorece a autonomia no gerenciamento dos recursos pelas Unidades Acadêmicas;
- Existência do Programa Vestibular Solidário oferecido pela UFCG.

Pontos Fracos

- Insuficiência de interação entre a pós-graduação e a graduação;
- Inexistência de um sistema de informação acadêmica das unidades integrado com sistema de informações gerenciais da UFCG,
- Inexistência de banco de dados atualizado sobre indicadores do desempenho das unidades acadêmicas e dos centros, tais como índice de evasão, índices de abandono, índice de re-opção de curso e capacidade das unidades acadêmicas em absorver tal demanda;
- Inexistência de uma política de planejamento estratégico das unidades acadêmicas;
- Inexistência de integração entre o planejamento estratégico de algumas unidades e o planejamento estratégico da Instituição (PDI e REUNI);
- Inexistência de um sistema de auto-avaliação das unidades acadêmicas;
- Inexistência de um plano para ampliação do número de vagas em adequação às propostas estabelecidas no REUNI;
- Inexistência de um programa de atualização do professor para o emprego de novos recursos pedagógicos, em especial daqueles baseados em novas tecnologias da informação e comunicação e einternet;
- Baixo grau de aproveitamento da infra-estrutura ociosa no horário noturno;
- Reduzida participação dos alunos de nível médio usuários do Programa Vestibular Solidário oferecido pela UFCG;
- Desatualização do acervo da biblioteca central;
- Quantidade insuficiente de exemplares nas bibliotecas;
- Baixo índice no número de alunos por docente em algumas unidades acadêmicas;
- Falta de planejamento tático (operacional e recursos) em relação às metas estabelecidas nos planos de desenvolvimento institucional tais como o PDI e o REUNI;
- Inexistência de política de incentivo à atualização dos currículos dos cursos da UFCG;
- Inexistência de políticas de capacitação dos professores para o emprego de novos recursos pedagógicos, em especial daqueles baseados em novas tecnologias da informação e comunicação e internet;
- Inexistência de políticas de capacitação dos professores para planejamento pedagógico e otimização de metodologias do ensino-aprendizagem em consonância com o projeto pedagógico dos cursos;
- Inexistência de banco de dados atualizado sobre as potencialidades e as fragilidades das condições infra-estruturais e didáticas nas unidades acadêmicas;
- Inexistência de políticas sólidas de ocupação de vagas ociosas e de ampliação e/ou redução das vagas de unidades acadêmicas;
- Alto índice de abandono de disciplinas;
- Inexistência de uma política eficiente na divulgação dos documentos institucionais;
- Insuficiência de integração entre os centros e unidades acadêmicas em relação às suas ofertas e demandas, com o objetivo de maximizar os recursos existentes;

- Insuficiência de integração entre as unidades acadêmicas para transformar o discurso da interdisciplinaridade em práticas de otimização do processo de ensino-aprendizagem e de maximização dos recursos existentes;
- Baixo grau de conhecimento da estrutura organizacional pelos membros da UFCG;
- Insuficiência do número de interessados nos cursos da UFCG em relação à população de alunos do ensino médio do seu entorno;
- Inexistência de política de relações públicas para divulgação da UFCG, junto a comunidade externa, principalmente junto aos estudantes do ensino médio da região;
- Inexistência de política de valorização dos coordenadores de Pesquisa e Extensão das Unidades Acadêmicas compatível com as metas do PDI e com as práticas institucionais no ensino e na pós-graduação.

Métricas

- Expectativa social criada por alguns projetos que são impactantes diretos na vida da população mais carente.
- No de alunos bolsistas e voluntários vinculados as atividades de extensão da UFCG
- Número de alunos com opinião positiva sobre o seu curso;
- Número de alunos evadidos na graduação;
- Número de alunos reprovados por falta em disciplinas da graduação;
- Número de cursos com avaliação do projeto pedagógico;
- Número de cursos com programa de atualização periódica de currículos;
- Número de cursos com programas de atualização dos docentes;
- Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Número de cursos de graduação com mais de um conceito CMB (Condições Muito Boas) e CB (Condições Boas) na Avaliação das Condições de Ensino, verificação "IN LOCO" realizada pelo INEP/MEC;
- Número de discentes da graduação e da pós-graduação envolvidos.
- Número de disciplinas, por curso, que utilizam ferramentas modernas de ensino;
- Número de docentes, discentes, servidores e órgãos administrativos envolvidos em atividades de extensão.
- Número de estudantes participantes em atividades curriculares e extracurriculares (pesquisa, iniciação científica, extensão, projetos e/ou trabalhos orientados, eventos e cursos, monitoria, programa especial de treinamento, congressos, simpósios).
- Número de pessoas e comunidades que serão contemplados com as ações de extensão da comunidade universitária.
- Número de professores adequado ao quadro docente de cada curso;
- Número de professores efetivos adequado ao quadro docente de cada curso;
- Número de professores participantes em programas de pós-graduação;
- Número de professores por unidade acadêmica com titulação de doutorado e mestrado;
- Número de professores por unidade acadêmica com titulação de doutorado e mestrado;
- Número de professores substitutos com relação ao número de professores efetivos em cada unidade acadêmica;
- Número de reprovações por falta;
- Número de títulos e exemplares de livros e periódicos, acrescentados ao acervo, anualmente;
- Número de vagas acrescentadas à oferta dos cursos de graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

MAPAS DE VIVOS DE PRÁTICAS RECOMENDADAS

PPA-UFCG

PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão	**Objetivo:** **Adotar políticas institucionais para a graduação**
Prática	Criar serviço institucional de avaliação contínua do desempenho docente e da qualidade das disciplinas
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insatisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistemas de avaliação empregados pelos professores Alto índice de abandono de disciplinas. Alto índice reprovação em disciplinas Alto índice de trancamento de disciplinas
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada nas práticas de avaliação de algumas Unidades Acadêmicas Existem Unidades Acadêmicas e Organizacionais com competência para planejar e coordenar a criação deste serviço
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistema de avaliação empregados pelos professores Número de abandonos de disciplinas Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de cursos com programas de atualização dos docentes Nível de satisfação dos alunos com o seu curso Tempo médio de conclusão de curso
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Custo operacional por aluno

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão	**Objetivo:** **Adotar políticas institucionais para a graduação**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de gestão de vagas em disciplinas e em cursos da instituição, que contemple um modelo de trabalho colaborativo dos gestores acadêmicos e um sistema de informações sobre as condições de ensino e infra-estrutura acadêmica
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Ineficiência dos serviços e sistemas atuais de apoio à gestão de vagas em disciplinas Ineficiência dos serviços e sistemas atuais de apoio à gestão de vagas ofertadas pela UFCG Ineficácia do modelo de adequação entre capacidade da infra-estrutura e dos recursos didáticos das disciplinas ofertadas e as demandas de matrículas em disciplinas Informações insuficientes sobre as potencialidades e fragilidades das condições de infra-estrutura e recursos didáticos nas unidades acadêmicas;
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem competências nas Unidades para análise contínua dos projetos pedagógicos e planejamentos curriculares. Experiência de coordenadores para contribuir no aperfeiçoamento das normas de funcionamento dos cursos, dos componentes curriculares e das regras de adaptação curriculares; Potencialidade do corpo docente e discente no mapeamento das condições didático-pedagógicas, da situação dos laboratórios de ensino, das bibliotecas e salas de aula. Experiência da prefeitura universitária na gestão da infra-estrutura dos ambientes de aulas e laboratórios
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos de graduação com mais de um conceito CMB (Condições Muito Boas) e CB (Condições Boas) na Avaliação das Condições de Ensino, verificação "IN LOCO" realizada pelo INEP/MEC; Número de cursos com avaliação do projeto pedagógico; Número de vagas acrescentadas à oferta dos cursos de graduação. Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Número de cursos que
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de Metas do PDI alcançadas em relação à expansão de vagas Número de salas de aula em relação ao número total de alunos; Número de laboratórios de informática; Número de equipamentos multi-meios; Ampliação do número de vagas para todos os cursos. Número de alunos por professores

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão	**Objetivo:** **Adotar políticas institucionais para a graduação**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Programa Permanente de Capacitação de docentes em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas
Fonte da Prática	2,3
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Ausência de políticas de capacitação dos professores quanto às novas técnicas de ensino; Ausência de relatórios acadêmicos para planejamento e sugestões de metodologias do ensino em consonância com o projeto pedagógico dos cursos; Falta de planejamento das ações em curso. Capacidade insuficiente de alguns professores em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas Insuficiência de serviços institucionais de assistência ao professor no planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência dos coordenadores na detecção de problemas associados com o ensino das disciplinas da graduação; Experiência acumulada em modelos praticados por parte de algumas unidades acadêmicas, de avaliação de professores e disciplinas. As Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existe uma unidade organizacional (SRH/PRE) com competência para prover esse serviço Existe competência técnica interdisciplinar no conjunto das Unidades Acadêmicas para criar cursos em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas (pedagogia, letras, etc) Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de disciplinas, por curso, que utilizam ferramentas modernas de ensino; Nível de satisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistema de avaliação empregados pelos professores Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso Índice de evasão nos cursos de graduação; Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Número de professores que realizam cursos de formação pedagógica de curta duração anualmente;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de Metas do PDI alcançadas Número de alunos pro professor

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão	**Objetivo:** **Adotar políticas institucionais para a graduação**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Educação Empreendedora para todos os cursos, integrando empresas juniores, Núcleos de Informação Tecnológica e Centros Vocacionais Tecnológicos, estabelecendo diretrizes de negócios de propriedade intelectual
Fonte da Prática	2,3
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de um serviço institucional de educação empreendedora;
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada na UFCG com o Programa PoliGene, o Programa CCT Empreendedor Relação institucional com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, PaqTc, instituição de referência nacional no apoio ao empreendedorismo de base tecnológica e de setores tradicionais; Existência de recursos financeiros da FINEP/MCT do Programa Primeira Empresa alocados para incentivar o empreendedprismo na UFCG; Existência de Lei de Inovação e da Política Pública PITCE para incentivo à inovação em ambientes universitários por parte de docentes e servidores técnico-administrativos. Experiência acumulada por docentes coordenadores dos programas anteriores de educação empreendedora; Existência do NIT da UFCG e de CVTs em fase de implantação pela UFCG
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistema de avaliação empregados pelos professores Número de empreendimentos inovadores criados a partir de recursos humanos formados pela UFCG; Número de empregos criados na região a partir de empreendimentos formados pelo serviço; Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso Índice de evasão nos cursos de graduação; Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Número de professores que realizam cursos de formação pedagógica de curta duração anualmente;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de parcerias Universidade-Empresa da UFCG Número de cidadãos que desejam estudar na UFCG Volume de recursos extra-orçamentarios captados Número de Metas do PDI alcançadas Número de alunos por professor

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão	**Objetivo:** **Adotar políticas institucionais para a graduação**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Pesquisa e Desenvolvimento de Soluções de Gestão Acadêmica para orientar capacidade acumulada dos alunos e professores em estágios e projetos de melhoria da gestão acadêmica
Fonte da Prática	2,3
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de um serviço institucional Pesquisa e Desenvolvimento de Soluções de Gestão Acadêmica Subutilização da capacidade de Pesquisa e Desenvolvimento dos alunos de graduação em trabalhos de conclusão de curso e dos alunos de pós-graduação
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Grande capacidade de docentes e estudantes de desenvolver soluções de apoio à gestão acadêmica;
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistema de avaliação empregados pelos professores Número de empreendimentos inovadores criados a partir de recursos humanos formados pela UFCG; Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso Índice de evasão nos cursos de graduação; Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Número de professores que realizam cursos de formação pedagógica de curta duração anualmente;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos que desejam estudar na UFCG Número de Metas do PDI alcançadas Número de alunos por professor

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão	**Objetivo:** **Adotar políticas institucionais para a graduação**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assessoria às coordenações de curso para atualização curricular e auditoria do cumprimento das metas do PDI, fundamentadas pelas demandas do mercado de trabalho e normas em vigor para os projetos pedagógicos de curso
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Existência de Cursos com projeto pedagógico desatualizado Ineficácia das Unidades Acadêmicas na atualização dos currículos dos cursos da UFCG
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de um PDI com diretrizes e metas Existe competência interdisciplinar na instituição para análise contínua dos projetos pedagógicos e planejamentos curriculares Experiência dos coordenadores para contribuir no aperfeiçoamento dos componentes curriculares e das regras de adaptação curriculares. Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com programa de atualização periódica de currículos; Número de cursos com currículo atualizado Número de cursos de graduação com mais de um conceito CMB (Condições Muito Boas) e CB (Condições Boas) na Avaliação das Condições de Ensino, verificação “IN LOCO” realizada pelo INEP/MEC Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de convênios e parcerias da UFCG com empresas públicas e privadas em atividades de ensino, pesquisa e estágio e capacitação profissional

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão	**Objetivo:** **Adotar políticas institucionais para a graduação**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de avaliação, capacitação e assessoria às Unidades Acadêmicas na gestão da relação número de alunos por professor em seus cursos
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo índice no número de alunos assistidos por docente em algumas unidades acadêmicas; Inadequação da carga horária dos docentes com atividades acadêmicas e administrativas Incapacidade da Instituição de estabelecer metas viáveis de expansão de vagas no PDI e no REUNI. Inexistência de política institucional de alocação de atividades para os docentes Ineficiência dos modelos atuais de alocação de atividades para os docentes
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem competências nas Unidades para análise contínua dos projetos pedagógicos e planejamentos curriculares. Experiência de coordenadores para contribuir no aperfeiçoamento das normas de funcionamento dos cursos, dos componentes curriculares e das regras de adaptação curriculares; Potencialidade do corpo docente e discente no mapeamento das condições didático-pedagógicas, da situação dos laboratórios de ensino, das bibliotecas e salas de aula. Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos por professor na UFCG Número de alunos por professor por curso Número de alunos por professor por disciplina Numero de alunos por professor em orientação de pesquisa de Estágio e TCCs Numero de alunos por professor em orientação de pesquisa de iniciação científica Numero de alunos por professor em orientação de pesquisa de Mestrado Numero de alunos por professor em orientação de pesquisa de Doutorado Número de professores adequado ao quadro docente de cada curso; Carga horária do docente com atividades administrativas Taxa de professores professores substitutos com relação ao número de professores efetivos em cada unidade acadêmica; Número de vagas acrescentadas à oferta dos cursos de graduação. Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso Índice de evasão nos cursos de graduação; Índice de abandono de curso Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de vagas ofertadas pela UFCG Relação alunos/professor. Número de professores por unidade acadêmica com titulação de doutorado e mestrado; Número de professores participantes em programas de pós-graduação

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão	**Objetivo:** **Adotar políticas institucionais para a graduação**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Nivelamento para alunos em disciplinas críticas que são objeto de alto nível de reprovação e evasão nos cursos da UFCG
Fonte da Prática	2,3
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insatisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistemas de avaliação empregados pelos professores Alto índice de abandono de disciplinas. Alto índice reprovação em disciplinas Alto índice de trancamento de disciplinas Alto índice de evasão dos cursos
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada nas práticas de avaliação de algumas Unidades Acadêmicas Existem Unidades Acadêmicas e Organizacionais com competência para planejar e coordenar a criação deste serviço Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos de graduação com mais de um conceito CMB (Condições Muito Boas) e CB (Condições Boas) na Avaliação das Condições de Ensino, verificação "IN LOCO" realizada pelo INEP/MEC Nível de satisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistema de avaliação empregados pelos professores Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de vagas ofertadas pela UFCG Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de vagas ofertadas pela UFCG Relação alunos/professor. Número de professores por unidade acadêmica com titulação de doutorado e mestrado; Número de convênios e parcerias da UFCG com empresas públicas e privadas em atividades de ensino, pesquisa e estágio e capacitação profissional

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão	**Objetivo:** **Adotar políticas institucionais para a graduação**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Responsabilidade Social de assessoria aos docentes, servidores e estudantes no planejamento e execução de práticas e projetos de inclusão social, inclusão digital e afirmação tais como pré-vestibular solidário, Estágio Social, ViaDigital, entre outros.
Fonte da Prática	1, 2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insatisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistemas de avaliação empregados pelos professores Alto índice de abandono de disciplinas. Alto índice reprovação em disciplinas Alto índice de trancamento de disciplinas Alto índice de evasão dos cursos Subutilização infra-estrutura ociosa no horário noturno; Subutilização da capacidade educadora dos pré-concluintes e concluintes das licenciaturas em atividades de docência Reduzida quantidade do número de estudante da UFCG e estudantes de ensino émdio beneficiários do Programa Vestibular Solidário.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Grande capacidade educadora dos dos pré-concluintes e concluintes das licenciaturas em atividades de docência Experiência acumulada nas práticas de avaliação de algumas Unidades Acadêmicas Existem Unidades Acadêmicas e Organizacionais com competência para planejar e coordenar a criação deste serviço Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos atendidos pelos serviços da UFCG Número de cidadãos que desejam estudar na UFCG Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de vagas ofertadas pela UFCG Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos beneficiados com estes serviços; Número de mudanças positivas no entorno regional provenientes de ações realizadas pela UFCG. Número de vagas ofertadas pela UFCG Relação alunos/professor. Número de convênios e parcerias da UFCG com empresas públicas e privadas em atividades de ensino, pesquisa e estágio e capacitação profissional

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão	**Objetivo:** **Adotar políticas institucionais para a graduação**
Prática(atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Assessoria aos Docentes na Avaliação Contínua e no Planejamento Estratégico das Unidades Acadêmicas alinhado com o PDI, nas dimensões ensino, pesquisa, extensão e gestão.
Fonte da Prática	1,2,3
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Desarticulação entre práticas da Unidades Acadêmicas e as Diretrizes e Metas do PDI Inexistência de Planejamento Estratégico na maioria das Unidades Acadêmicas Desatualização do professor quanto à novas técnicas pedagógicas; Elevado índice de reprovação e evasão.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de uma política de Avaliação Institucional e de um Sistema de Auto-Avaliação Capacidade de reestruturação das disciplinas nos processos de atualização dos planos pedagógicos. Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos atendidos pelos serviços da UFCG Número de cidadãos que desejam estudar na UFCG Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de vagas ofertadas pela UFCG Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de mudanças positivas no entorno regional provenientes de ações realizadas pela UFCG. Número de vagas ofertadas pela UFCG Relação alunos/professor. Número de convênios e parcerias da UFCG com empresas públicas e privadas em atividades de ensino, pesquisa e estágio e capacitação profissional

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL

MAPAS VIVOS DE OPINIÃO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Objetivo: **Avaliar os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital**

Perguntas:

1. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para portadores de necessidades especiais?

ESTUDANTE

Sim	9.75%
Não	35.21%
Parcialmente	12.73%
Desconheço a questão	42.31%
Total:	**605** participações

PROFESSOR

Sim	7.14%
Não	28.57%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	39.29%
Total:	**28** participações

SERVIDOR

Sim	7.14%
Não	7.14%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	57.14%
Total:	**14** participações

2. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para promover a inclusão digital?

ESTUDANTE

Sim	32.02%
Não	20.2%
Parcialmente	20.69%
Desconheço a questão	27.09%
Total:	**609** participações

PROFESSOR

Sim	14.81%
Não	18.52%
Parcialmente	18.52%
Desconheço a questão	48.15%
Total:	**27** participações

SERVIDOR

Sim	21.43%
Não	14.29%
Parcialmente	7.14%
Desconheço a questão	57.14%
Total:	**14** participações

3. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para promover valores éticos?

ESTUDANTE

Sim	30.76%
Não	17.43%
Parcialmente	21.55%
Desconheço a questão	30.26%
Total:	**608** participações

PROFESSOR

Sim	11.54%
Não	15.38%
Parcialmente	38.46%
Desconheço a questão	34.62%
Total:	**26** participações

SERVIDOR

Sim	7.14%
Não	7.14%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	**14** participações

4. Temos projetos voltados para a melhoria contínua dos serviços prestados aos alunos?

ESTUDANTE

Sim	23.64%
Não	21.65%
Parcialmente	27.6%
Desconheço a questão	27.11%
Total:	605 participações

PROFESSOR

Sim	14.81%
Não	18.52%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	27 participações

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	7.14%
Parcialmente	35.71%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	14 participações

5. Temos parcerias estabelecidas com ONGs e instituições públicas?

ESTUDANTE

Sim	19.64%
Não	10.23%
Parcialmente	12.05%
Desconheço a questão	58.09%
Total:	**606** participações

PROFESSOR

Sim	29.63%
Não	11.11%
Parcialmente	25.93%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	**27** participações

SERVIDOR

Sim	13.33%
Não	0%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	66.67%
Total:	**15** participações

6. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?

ESTUDANTE

Sim	39.93%
Não	12.31%
Parcialmente	22.46%
Desconheço a questão	25.29%
Total:	**601** participações

PROFESSOR

Sim	40.74%
Não	11.11%
Parcialmente	37.04%
Desconheço a questão	11.11%
Total:	**27** participações

SERVIDOR

Sim	40%
Não	0%
Parcialmente	46.67%
Desconheço a questão	13.33%
Total:	**15** participações

7. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para a criação de incubadoras e de empresas juniores?

ESTUDANTE

Sim	9.95%
Não	23.05%
Parcialmente	8.62%
Desconheço a questão	58.37%
Total:	**603** participações

PROFESSOR

Sim	33.33%
Não	7.41%
Parcialmente	18.52%
Desconheço a questão	40.74%
Total:	**27** participações

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	0%
Parcialmente	26.67%
Desconheço a questão	40%
Total:	**15** participações

8. Temos iniciativas e/ou programas de formação de professores para a educação básica?

ESTUDANTE

Sim	24.62%
Não	13.57%
Parcialmente	11.06%
Desconheço a questão	50.75%
Total:	**597** participações

PROFESSOR

Sim	33.33%
Não	3.7%
Parcialmente	29.63%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	**27** participações

SERVIDOR

Sim	60%
Não	0%
Parcialmente	6.67%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	**15** participações

Comentário: Os dados permitem inferir que grande parte da comunidade (entre 24,18% e 62,84% do público consultado, entre professores, técnico-administrativos e alunos), desconhece as práticas institucionais relativas à responsabilidade social. Conclui-se que existe uma deficiência no que se refere à comunicação interna, refletindo-se na divulgação insuficiente das ações, projetos e iniciativas da instituição. Apesar disso, a comunidade consegue perceber que existem projetos de inclusão digital da comunidade externa apoiados por órgãos de fomento à pesquisa (projetos ViaDigital/MCT-FINEP, Rede Viva/MINC).

Apesar de existirem programas de incentivo ao empreendedorismo e criação de incubadoras e de empresas juniores no Campus de Campina Grande, a comunidade percebe a insuficiência de iniciativas ou projetos

voltados para portadores de necessidades especiais e para a criação desses programas em outros centros.

Apesar das iniciativas para promover a inclusão digital, foi constatado um grau elevado de exclusão digital das comunidades acadêmicas nos campi do sertão, devido, principalmente, à dificuldade de acesso à internet e ao número insuficiente de laboratórios com postos de trabalho informatizados.

Existem práticas de destaque para apoiar estudantes em situação econômica desfavorecida tais como o Programa Vestibular Solidário, as Residências e Restaurantes Universitários gratuitos e programas de bolsas de graduação PROLICEN, PROBEX, PIBIC, PET e PIBIAC. A instituição tem um centro de destaque na formação de professores em Cajazeiras (CFP).

Objetivo: **Avaliar a interação com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho**

Perguntas:

1. Temos iniciativas para promover interação com o setor público, com o setor privado e com o mercado de trabalho?

ESTUDANTE

Sim	17.09%
Não	19.12%
Parcialmente	23.01%
Desconheço a questão	40.78%
Total:	**591** participações

PROFESSOR

Sim	29.17%
Não	12.5%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	25%
Total:	**24** participações

SERVIDOR

Sim	25%
Não	8.33%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	16.67%
Total:	**12** participações

2. Estas iniciativas (se houver) são coerentes com as políticas expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional?

ESTUDANTE

Sim	9.04%
Não	9.39%
Parcialmente	13.99%
Desconheço a questão	67.58%
Total: **586** participações	

PROFESSOR

Sim	25%
Não	8.33%
Parcialmente	29.17%
Desconheço a questão	37.5%
Total: **24** participações	

SERVIDOR

Sim	18.18%
Não	0%
Parcialmente	45.45%
Desconheço a questão	36.36%
Total: **11** participações	

3. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	13.85%
Não	9.23%
Parcialmente	12.31%
Desconheço a questão	64.62%
Total: **585** participações	

PROFESSOR

Sim	25%
Não	8.33%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	41.67%
Total: **24** participações	

SERVIDOR

Sim	27.27%
Não	0%
Parcialmente	45.45%
Desconheço a questão	27.27%
Total: **11** participações	

4. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	7.69%
Não	18.12%
Parcialmente	18.29%
Desconheço a questão	55.9%
Total:	**585** participações

PROFESSOR

Sim	8.33%
Não	12.5%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	37.5%
Total:	**24** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	63.64%
Desconheço a questão	36.36%
Total:	**11** participações

5. Temos convênios de cooperação que promovam o desenvolvimento regional?

ESTUDANTE

Sim	15.03%
Não	12.33%
Parcialmente	14.7%
Desconheço a questão	57.94%
Total:	**592** participações

PROFESSOR

Sim	29.17%
Não	8.33%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	20.83%
Total:	**24** participações

SERVIDOR

Sim	27.27%
Não	0%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	45.45%
Total:	**11** participações

Comentário: A interação com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho está contemplada no Estatuto e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCG cujas finalidades no que se refere à responsabilidade social são:

- manter interação com a sociedade, com suas diversas organizações e com o mundo do trabalho;
- estabelecer formas de cooperação com os Poderes Públicos, Instituições Federais de Ensino – IFE, órgãos científicos, culturais e educacionais brasileiros ou estrangeiros;

Os dados acima e as observação in loco indicam que existe uma insatisfação quanto aos convênios de cooperação que promovam o desenvolvimento regional e quanto à divulgação das iniciativas institucionais com este fim.

Objetivo: Avaliar a promoção da responsabilidade social no ensino

Perguntas:

1. Temos componentes curriculares específicos sobre responsabilidade social?

ESTUDANTE

Sim	17.26%
Não	14.7%
Parcialmente	18.46%
Desconheço a questão	49.57%
Total:	**585** participações

PROFESSOR

Sim	12.5%
Não	33.33%
Parcialmente	20.83%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	**24** participações

SERVIDOR

Sim	10%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	70%
Total:	**10** participações

2. Temos programa de nivelamento com dedicação prioritária a estudantes egressos do ensino público?

ESTUDANTE

Sim	12.82%
Não	29.91%
Parcialmente	12.14%
Desconheço a questão	45.13%
Total:	**585** participações

PROFESSOR

Sim	8.33%
Não	29.17%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	50%
Total:	**24** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	40%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

3. Temos cursos de capacitação de docentes para promover a responsabilidade social no ensino de graduação?

ESTUDANTE

Sim	14.63%
Não	16.16%
Parcialmente	12.07%
Desconheço a questão	57.14%
Total:	**588** participações

PROFESSOR

Sim	16.67%
Não	25%
Parcialmente	8.33%
Desconheço a questão	50%
Total:	**24** participações

SERVIDOR

Sim	10%
Não	50%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

Comentário: No caso da promoção da responsabilidade social no ensino, observa-se, primeiramente, que nas três perguntas formuladas grande parte do público consultado desconhece a questão (49,11%, 45,06, 56,36% respectivamente). Uma leitura dos documentos oficiais e de alguns PPCs, permite constatar que embora existam algumas disciplinas que tratem de alguns aspectos da responsabilidade social, ainda não existe uma política institucional que oriente a elaboração e/ou a atualização dos PPCs para incluir conteúdos específicos. Alguns cursos têm atividades voltadas para o nivelamento dos alunos ingressantes, mas ainda não há uma prática institucionalizada. Os dados, os documentos oficiais, bem como a

observação das práticas pedagógicas atuais mostram que não há ações institucionalizadas para preparar os docentes para promover a responsabilidade social no ensino.

Objetivo: Avaliar a promoção da responsabilidade social na pesquisa

Perguntas:

1. Temos projetos de pesquisa e de iniciação científica que incorporam o tema da responsabilidade social?

ESTUDANTE

Sim	35.6%
Não	8.9%
Parcialmente	13.96%
Desconheço a questão	41.54%
Total:	**573** participações

PROFESSOR

Sim	26.09%
Não	4.35%
Parcialmente	4.35%
Desconheço a questão	65.22%
Total:	**23** participações

SERVIDOR

Sim	54.55%
Não	0%
Parcialmente	18.18%
Desconheço a questão	27.27%
Total:	**11** participações

2. Temos projetos de pesquisa definidos a partir das características do entorno regional?

ESTUDANTE

Sim	31.18%
Não	8.01%
Parcialmente	12.72%
Desconheço a questão	48.08%
Total: **574** participações	

PROFESSOR

Sim	39.13%
Não	0%
Parcialmente	17.39%
Desconheço a questão	43.48%
Total: **23** participações	

SERVIDOR

Sim	30%
Não	20%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	20%
Total: **10** participações	

Comentário: Tanto os dados acima quanto a análise das pesquisas em execução na instituição demonstram que existem projetos que incorporam o tema da responsabilidade social, mesmo que indiretamente. Tais projetos visam contribuir para solucionar problemas ligados ao meio ambiente e ao desenvolvimento regional. Analisando os dados de outras dimensões desta auto-avaliação, percebe-se que apesar disto, este número ainda é insuficiente para explorar todo o potencial dos alunos e professores da instituição na promoção da responsabilidade social.

Objetivo: Avaliar a promoção da responsabilidade social na extensão

Perguntas:

1. Temos projetos de extensão com impactos de melhoria na sociedade no que diz respeito à defesa do meio ambiente, à produção artística e ao patrimônio cultural?

ESTUDANTE

Sim	31.05%
Não	12.98%
Parcialmente	16.67%
Desconheço a questão	39.3%
Total: **570** participações	

PROFESSOR

Sim	40%
Não	0%
Parcialmente	28%
Desconheço a questão	32%
Total: **25** participações	

SERVIDOR

Sim	70%
Não	0%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	30%
Total: **10** participações	

2. Realizamos seminários e outros eventos versando sobre o tema?

ESTUDANTE

Sim	35.55%
Não	14.01%
Parcialmente	20.14%
Desconheço a questão	30.3%
Total: **571** participações	

PROFESSOR

Sim	40%
Não	0%
Parcialmente	36%
Desconheço a questão	24%
Total: **25** participações	

SERVIDOR

Sim	50%
Não	10%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	20%
Total: **10** participações	

3. As comunidades interna e externa percebem que estamos agindo de forma planejada em termos de responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão?

ESTUDANTE

Sim	16.75%
Não	17.11%
Parcialmente	30.51%
Desconheço a questão	35.63%
Total: **567** participações	

PROFESSOR

Sim	4%
Não	20%
Parcialmente	40%
Desconheço a questão	36%
Total: **25** participações	

SERVIDOR

Sim	30%
Não	10%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	30%
Total: **10** participações	

Comentário: Os dados da pesquisa de opinião e a observação dos documentos oficiais indicam que existem projetos de extensão e eventos temáticos voltados para a defesa do meio ambiente, a produção artística e a valorização do patrimônio cultural. Alguns exemplos de destaque são o PEASA, o projeto Rede Viva e o evento MUCA. Os eventos ainda carecem de maior regularidade. De maneira geral as iniciativas ainda têm divulgação insuficiente. As comunidades interna e externa ainda não percebem se a instituição está agindo de forma planejada na promoção da responsabilidade através da extensão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL

MAPAS VIVOS DE DIAGNÓSTICO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Pontos Fortes

- Existência de uma Ouvidoria;
- Iniciativas e/ou projetos voltados para promover a inclusão digital da comunidade externa.
- Parcerias estabelecidas com ONGs e instituições públicas;
- Programa de formação de professores para a educação básica do CFP;
- A interação com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho está contemplado no Estatuto e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCG
- Cursos que já desenvolvem programas de nivelamento de alunos ingressos.
- Programa Vestibular Solidário, as Residências e Restaurantes Universitários gratuitos e programas de bolsas de graduação PROLICEN, PROBEX, PIBIC, PET e PIBIAC.

Pontos Fracos

- Ineficácia das formas de comunicação com a comunidade para informar sobre as práticas da instituição relativas à responsabilidade social.
- Baixa qualidade do acesso à internet nos campi do sertão.
- Quantidade insuficiente de projetos que discutam eventos e serviços de informação.
- Baixo número de apresentações de resultados de atividades de pesquisa , extensão e pós-graduação, principalmente através dos recursos áudio-visual;
- Carência de lugares de vivência cultural.
- Insuficiência dos serviços de escuta e alinhamento das demandas da sociedade com as metas do PDI.

Métricas

- Número de alunos bolsistas que trabalhem em projetos voltados para a inclusão digital.
- Número de docentes, discentes, servidores e órgãos administrativos que atuarão a partir deste órgão discutindo e apresentando suas necessidades e prioridades na área de comunicação e informação
- Número de estudantes egressos que participam da vida da UFCG.
- Numero de eventos e serviços de informação discutidos por esse fórum;
- Formas de divulgação e informação das atividades acadêmicas.
- Numero de apresentações de resultados de atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, através dos recursos áudio-visual;
- Enriquecimento da formação do discente através de atividades culturais e científicas: documentários e filmes projetados.
- Grau de conhecimento do acervo pelos docentes e discentes.
- Possibilidade de intercambio entre as bibliotecas.
- Número de lugares de vivência cultural.
- Oportunidade de integração UFCG e comunidade externa, abrangendo a qualidade da divulgação da imagem da instituição.
- Democratização dos serviços de informação e telefonia, através da oferta de telefonia pública por toda a extensão dos campi: orelhões e centrais.
- No de pessoal envolvido na produção das informações para o Jornal.
- Numero de pessoal atendido pela Ouvidoria e de questões resolvidas pela própria;
- Grau de conhecimento da Ouvidoria pela comunidade acadêmica
- Número de alunos que recebem informações sobre procedimentos administrativos da UFCG através do uso da internet;
- Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna e externa através da internet;
- Integração das informações por todos os Campi e agilidade no acompanhamento das atividades acadêmicas e administrativas;
- Disponibilização de dados científicos sobre os cursos e atividades de cada Unidade Acadêmica;
- Produção de material dos cursos;
- Grau de interação entre professores e alunos;
- Grau de interação entre Unidades Acadêmicas e alunos.
- Número de discentes, docentes, servidores envolvidos na Produtora Escola;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL

MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS RECOMENDADAS

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Responsabilidade Social	**Objetivo:** **Ter programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assistência em tecnologia da informação para todos os campi da UFCG, com papéis, responsabilidades e controle de resultados
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Alto grau de exclusão digital nos campi do Sertão e mesmo no campus de Campina Grande Alto índice de problemas com informatização dos serviços básicos administrativos da Instituição
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de um Núcleo de Tecnologia da Informação no campus de Campina Grande Existência no campus de Campina Grande de competência adicional à do NTI (professores, estudantes e servidores técnico-administrativos) para desenvolver e coordenar este serviço
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes com cultura de utilização da informática nas atividades acadêmicas Número recursos de informática usados pelos membros da comunidade acadêmica Número recursos de informática disponíveis para os membros da comunidade acadêmica Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional Nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos serviços de informatização institucional Tempo médio de solução de um problema de informatização
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas das demais dimensões serão afetadas por este serviço

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Responsabilidade Social	**Objetivo:Ter programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assessoria a projetos de pesquisa e extensão voltados para inclusão digital
Fonte da Prática	,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Alto grau de exclusão digital na comunidade externa assistida pela UFCG nos campi do Sertão e mesmo no campus de Campina Grande
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de um Núcleo de Tecnologia da Informação no campus de Campina Grande Existência no campus de Campina Grande de competência adicional à do NTI (professores, estudantes e servidores técnico-administrativos) para desenvolver e coordenar este serviço Experiência de docentes em projetos de pesquisa e extensão voltados para inclusão digital
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas beneficiadas com os projetos de inclusão digital Número de projetos voltados pra inclusão digital Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos voltados para inclusão digital Número recursos de informática disponíveis para os membros da comunidade externa Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Responsabilidade Social	**Objetivo: Ter programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assistência a portadores de necessidades especiais, de capacitação de docentes, servidores e estudantes na convivência com portadores de deficiência e de assessoria a projetos de adaptação das condições de ensino e acessibilidade da UFCG
Fonte da Prática	,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de programas institucionais para inclusão de portadores de necessidades especiais Quantidade insuficiente de recursos humanos habilitados para prestar assistência a estudantes com necessidades especiais Despreparo da comunidade interna (docentes, servidores e estudantes) para convivência com portadores de necessidades especiais Infra-estrutura inadequada para acessibilidade de portadores de necessidades especiais
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência de docentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados a portadores de necessidades especiais na Unidade Acadêmica de Educação
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas beneficiadas com os projetos de assistência a portadores de necessidades especiais Número de projetos voltados para portadores de necessidades especiais Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos voltados para portadores de necessidades especiais Número recursos de acessibilidade disponíveis na UFCG Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG Número de estudantes portadores de necessidades especiais formados pela UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Responsabilidade Social	**Objetivo: Ter programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assessoria aos docentes para estabelecimento de parcerias com ONGS e instituições públicas em projetos de ensino, pesquisa e extensão
Fonte da Prática	1, 2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Número insuficiente de parcerias para viabilização de serviços da UFCG demandados pela comunidade interna e externa Quantidade insuficiente de pessoal habilitado para elaborar e gerenciar parcerias com ONGs e instituições públicas
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Número de pessoas beneficiadas com os projetos de assistência a portadores de necessidades especiais Número de projetos voltados para portadores de necessidades especiais Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos voltados para portadores de necessidades especiais Número recursos de acessibilidade disponíveis na UFCG Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Responsabilidade Social	Objetivo: Interagir com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional Estágios da UFCG de assessoria a docentes da UFCG e organizações púbicas e privadas na elaboração e execução de projetos de cooperação Universidade-Empresa no ensino, na pesquisa e na extensão
Fonte da Prática	1, 2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo número de parcerias Universidade-Empresa Baixo número de parcerias com escolas da rede pública e privada; Baixo número de parcerias Não há parcerias institucionalizadas com escolas da rede pública e privada; Insuficiência de estágios para alunos
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Temos Cursos de Licenciatura em áreas distintas; Temos um órgão competente (PRE) para estabelecer estas parcerias
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação dos professores responsáveis pela Prática de Ensino; Nível de satisfação dos alunos dos Cursos de Licenciatura
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Responsabilidade Social	**Objetivo: Promover a responsabilidade social no ensino**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria aos docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, pesquisa e na extensão, bem como para assessorar instituições parceiras com potencial para viabilizar ações de promoção da responsabilidade social da UFCG
Fonte da Prática	1, 2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Não há ações institucionalizadas para preparar os docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão Baixo número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social de projetos de ensino, pesquisa e extensão
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem Unidades Organizacionais com experiência acumulada em gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão Temos pessoal habilitado para ministrar cursos e seminários de capacitação. Já existem PPCs reformulados que incluem componentes curriculares sobre o tema responsabilidade social. Existem projetos na UFCG que promovem a responsabilidade social
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes capacitados sobre o tema responsabilidade social; Número de graduandos participantes de ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão Número de egressos envolvidos em ações de responsabilidade social no mercado de trabalho Número de pessoas beneficiadas por ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFCG Número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade externa beneficiadas com as ações da UFCG Grau de satisfação da comunidade externa com os serviços restados pela UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Responsabilidade Social	**Objetivo: Promover a responsabilidade social no ensino**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de nivelamento para atender alunos egressos do ensino público
Fonte da Prática	1, 2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Não há programa de nivelamento para alunos oriundos da rede pública Dificuldade de alunos oriundos da rede pública, em acompanhar os conteúdos ministrados nos cursos de graduação;
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Temos pessoal habilitado para ministrar cursos e seminários de nivelamento;
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos participantes de cursos de nivelamento Melhoria do rendimento escolar dos alunos
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG Número de estudantes egressos que participam da vida da UFCG.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Responsabilidade Social	**Objetivo:Promover a responsabilidade social na pesquisa**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria aos docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, pesquisa e na extensão, bem como para assessorar instituições parceiras com potencial para viabilizar ações de promoção da responsabilidade social da UFCG
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Não há ações institucionalizadas para preparar os docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão Baixo número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social de projetos de ensino, pesquisa e extensão
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem Unidades Organizacionais com experiência acumulada em gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão Temos pessoal habilitado para ministrar cursos e seminários de capacitação. Já existem PPCs reformulados que incluem componentes curriculares sobre o tema responsabilidade social. Existem projetos na UFCG que promovem a responsabilidade social
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes capacitados sobre o tema responsabilidade social; Número de graduandos participantes de ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão Número de egressos envolvidos em ações de responsabilidade social no mercado de trabalho Número de pessoas beneficiadas por ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFCG Número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade externa beneficiadas com as ações da UFCG Grau de satisfação da comunidade externa com os serviços restados pela UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Responsabilidade Social	**Objetivo: Promover a responsabilidade social na Extensão**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria aos docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, pesquisa e na extensão, bem como para assessorar instituições parceiras com potencial para viabilizar ações de promoção da responsabilidade social da UFCG
Fonte da Prática	1, 2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Não há ações institucionalizadas para preparar os docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão Baixo número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social de projetos de ensino, pesquisa e extensão
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem Unidades Organizacionais com experiência acumulada em gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão Temos pessoal habilitado para ministrar cursos e seminários de capacitação. Já existem PPCs reformulados que incluem componentes curriculares sobre o tema responsabilidade social. Existem projetos na UFCG que promovem a responsabilidade social
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes capacitados sobre o tema responsabilidade social; Número de graduandos participantes de ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão Número de egressos envolvidos em ações de responsabilidade social no mercado de trabalho Número de pessoas beneficiadas por ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFCG Número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade externa beneficiadas com as ações da UFCG Grau de satisfação da comunidade externa com os serviços restados pela UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Responsabilidade Social	**Objetivo: Promover a responsabilidade social na Extensão**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Manter e ampliar projetos de extensão com impactos na sociedade com relação aos temas:
Fonte da Prática	1, 2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Número insuficiente de projetos de extensão sobre temas de impacto na sociedade; Rara participação de Servidores técnicos em projetos de extensão sobre temas de impacto na sociedade;
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem programas e projetos de extensão enfocando os temas: meio ambiente, produção artística e patrimônio cultural Temos pessoal habilitado para desenvolver projetos sobre esses temas;
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes , técnico-administrativos e alunos envolvidos em projetos de extensão sobre os temas: meio ambiente, produção artística e patrimônio cultural
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade beneficiadas com os projetos e programas da UFCG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

MAPAS VIVOS DE OPINIÃO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Objetivo: **Avaliar a manutenção de canais internos de comunicação e de sistema de informação**

Perguntas:

1. Quais os canais de comunicação que melhor funcionam na Instituição?

ESTUDANTE

Telefone	20.83%
Jornal Institucional	1.89%
Boletim de Serviço	0%
Internet	1.89%
Intranet	1.89%
Murais	1.89%
Portal UFCG	1.89%
E-mails	1.89%
Fax	1.89%
Total:	**528** participações

PROFESSOR

Telefone	25%
Jornal Institucional	0%
Boletim de Serviço	0%
Internet	10.71%
Intranet	10.71%
Murais	10.71%
Portal UFCG	10.71%
E-mails	10.71%
Fax	10.71%
Total:	**28** participações

SERVIDOR

Telefone	11.76%
Jornal Institucional	0%
Boletim de Serviço	5.88%
Internet	5.88%
Intranet	0%
Murais	5.88%
Portal UFCG	5.88%
E-mails	5.88%
Fax	5.88%
Total:	17 participações

2. Temos um sistema de informação institucional (bancos de dados) em funcionamento?

ESTUDANTE

Sim	33.27%
Não	7.17%
Parcialmente	19.85%
Desconheço a questão	39.71%
Total:	**544** participações

PROFESSOR

Sim	28.57%
Não	10.71%
Parcialmente	35.71%
Desconheço a questão	25%
Total:	**28** participações

SERVIDOR

Sim	29.41%
Não	17.65%
Parcialmente	29.41%
Desconheço a questão	23.53%
Total:	**17** participações

3. Temos mecanismos institucionais para a coleta, a sistematização e a divulgação da informação?

ESTUDANTE

Sim	27.41%
Não	11.3%
Parcialmente	26.3%
Desconheço a questão	35%
Total: **540** participações	

PROFESSOR

Sim	22.22%
Não	18.52%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	25.93%
Total: **27** participações	

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	20%
Parcialmente	26.67%
Desconheço a questão	20%
Total: **15** participações	

4. Estes mecanismos estão adequados ao perfil da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	17.07%
Não	19.29%
Parcialmente	31.35%
Desconheço a questão	32.28%
Total: **539** participações	

PROFESSOR

Sim	11.54%
Não	23.08%
Parcialmente	42.31%
Desconheço a questão	23.08%
Total: **26** participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	18.75%
Parcialmente	43.75%
Desconheço a questão	12.5%
Total: **16** participações	

5. Os serviços de tecnologia de informação e comunicação são utilizados para integrar as diferentes áreas da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	26.44%
Não	14.9%
Parcialmente	29.98%
Desconheço a questão	28.68%
Total:	**537** participações

PROFESSOR

Sim	28.57%
Não	10.71%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	10.71%
Total:	**28** participações

SERVIDOR

Sim	60%
Não	26.67%
Parcialmente	6.67%
Desconheço a questão	6.67%
Total:	**15** participações

Comentário: Os dados revelam que o canal de comunicação que melhor funciona na instituição é o telefone. Aparecem em segundo lugar, na opinião de professores e servidores, os meios de comunicação com tecnologia mais atual, como internet, intranet e outros. Esses dados informam que os serviços de TI estão presentes na realidade dos docentes, estando a maioria dos discentes e servidores ainda distantes dessa realidade.

Verifica-se um contraste nas informações quando avaliamos a integração das diferentes áreas da instituição através dos serviços de TI, pois a maioria dos servidores diz haver tal integração, sendo que para as categorias restantes essa integração ocorre parcialmente ou não ocorre. Podemos entender essa divergência, considerando que dos servidores que opinaram, a maioria é do campus de Campina Grande e trabalha em áreas que utilizam TI mais intensamente, sendo esses serviços, um meio de integração das atividades para essa categoria, o que não acontece em outros campi da UFCG como os campi de Patos, Sousa e Cajazeiras.

Sobre a integração das políticas de ensino, pesquisa e extensão através dos serviços de tecnologia da informação e comunicação os informantes revelaram uma realidade semelhante. Para a maioria dos docentes, 53,85%, essa integração ocorre parcialmente e para 15,38% destes, essa integração não existe. Esses dados revelam um quadro de dificuldades diretamente relacionado à insuficiência dos meios de tecnologia de informação a serviço da comunidade.

Quando o foco é a integração entre os diferentes campi, através de um serviço de comunicação, a realidade é a mesma, havendo apenas uma integração parcial entre os campi, segundo a opinião de 40,74% dos docentes e 41,18% dos servidores que opinaram. Em relação à opinião dos discentes foi considerado principalmente que boa parte deles (38,33%) desconhece a questão.

De acordo com o relato dos gestores consultados pelos pesquisadores, a maior fragilidade em relação a este objetivo da UFCG é a falta de integração entre os diferentes bancos de dados existentes na instituição. Constata-se claramente a inexistência de uma política de gestão da informação institucional, capaz de facilitar a tomada de decisões gerenciais. Além desta limitação tecnológica, os próprios gestores afirmam não haver uma capacitação adequada dos usuários da informação necessária à criação da cultura do compartilhamento do conhecimento codificado nas bases de dados que apesar de estarem em poder de cada unidade organizacional é indispensável para a instituição como um todo.

Objetivo: Avaliar a promoção do serviço de Ouvidoria

Perguntas:

1. Temos um serviço de ouvidoria?

ESTUDANTE

Sim	17.27%
Não	14.4%
Parcialmente	7.87%
Desconheço a questão	60.46%
Total:	**521** participações

PROFESSOR

Sim	62.07%
Não	3.45%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	34.48%
Total:	**29** participações

SERVIDOR

Sim	77.78%
Não	5.56%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	16.67%
Total:	**18** participações

2. Este serviço é utilizado para auxiliar a tomada de decisões?

ESTUDANTE

Sim	10.77%
Não	12.69%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	66.54%
Total: **520** participações	

PROFESSOR

Sim	6.9%
Não	6.9%
Parcialmente	24.14%
Desconheço a questão	62.07%
Total: **29** participações	

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	11.11%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	33.33%
Total: **18** participações	

Comentário: Com relação ao serviço de Ouvidoria verifica-se que ele ainda é pouco conhecido pela comunidade, principalmente dos campi do sertão. Nesses dados devem ser considerados que a maioria dos respondentes é composta por alunos dos campi de Patos, Sousa e Cajazeiras, distantes da Ouvidoria instalada em Campina Grande. Este desconhecimento é reforçado pelo fato de que a maioria dos discentes não utiliza os serviços de comunicação on-line. Os servidores que opinaram são na maioria do Campus de Campina Grande e reforçam a impressão de centralização desse serviço neste campus. Constata-se que este setor, assim como muitos outros da instituição, precisa de um serviço eficaz de divulgação no seio da comunidade acadêmica.

Objetivo: **Avaliar a promoção de canais externos de comunicação e sistema de informações**

Perguntas:

1. Temos canais externos de comunicação e sistema de informação?

ESTUDANTE

Sim	23.63%
Não	12.85%
Parcialmente	15.5%
Desconheço a questão	48.02%
Total:	**529** participações

PROFESSOR

Sim	26.92%
Não	3.85%
Parcialmente	26.92%
Desconheço a questão	42.31%
Total:	**26** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	7.14%
Desconheço a questão	50%
Total:	**14** participações

2. Estes canais de comunicação (se houver) são fidedignos e eficazes para divulgar informações, trabalhos e atividades realizadas?

ESTUDANTE

Sim	14.15%
Não	13.96%
Parcialmente	21.22%
Desconheço a questão	50.67%
Total:	**523** participações

PROFESSOR

Sim	8%
Não	8%
Parcialmente	44%
Desconheço a questão	40%
Total:	**25** participações

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	0%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	46.67%
Total:	**15** participações

3. Divulgamos critérios de admissão de estudantes e outros interessados em participar das atividades universitárias?

ESTUDANTE

Sim	27.6%
Não	12.67%
Parcialmente	25.52%
Desconheço a questão	34.22%
Total:	**529** participações

PROFESSOR

Sim	39.13%
Não	13.04%
Parcialmente	34.78%
Desconheço a questão	13.04%
Total:	**23** participações

SERVIDOR

Sim	66.67%
Não	6.67%
Parcialmente	13.33%
Desconheço a questão	13.33%
Total:	**15** participações

4. Fazemos pesquisa de opinião para identificar demandas da sociedade?

ESTUDANTE

Sim	11.34%
Não	24.39%
Parcialmente	17.39%
Desconheço a questão	46.88%
Total:	**529** participações

PROFESSOR

Sim	4%
Não	36%
Parcialmente	16%
Desconheço a questão	44%
Total:	**25** participações

SERVIDOR

Sim	20%
Não	20%
Parcialmente	6.67%
Desconheço a questão	53.33%
Total:	**15** participações

Comentário: Esses dados refletem a inexistência de canais próprios mais sólidos e permanentes para cuidar da imagem pública da Instituição, como emissora de rádio universitária, um canal universitário de televisão convencional ou digital (rádio e TV na internet). Além disso, não existem convênios ou outras práticas institucionais em parceria com canais de televisão ou rádios da região que possam incluir em suas programações normais, programas vinculados à Instituição, bem como campanhas de divulgação da imagem pública da UFCG.

Objetivo: Avaliar a preservação da imagem pública da Instituição

Perguntas:

1. Transmitimos para a comunidade externa a imagem pública da Instituição de forma permanente e abrangente?

ESTUDANTE

Sim	16.47%
Não	24.12%
Parcialmente	31.37%
Desconheço a questão	28.04%
Total:	**510** participações

PROFESSOR

Sim	17.39%
Não	43.48%
Parcialmente	30.43%
Desconheço a questão	8.7%
Total:	**23** participações

SERVIDOR

Sim	20%
Não	6.67%
Parcialmente	53.33%
Desconheço a questão	20%
Total:	**15** participações

Comentário: Neste ponto da auto-avaliação duas visões da preservação da imagem institucional foram consideradas. A primeira trata da relação com os meios de comunicação para garantir fidedignidade e eficácia na divulgação das informações sobre a UFCG. A segunda trata da conscientização dos membros da instituição da sua importância como representantes da imagem institucional perante a sociedade. Os dados acima e a verificação in loco demonstram que não foram identificadas

práticas institucionais para transformar essas duas preocupações em atividades permanentes de preservação da imagem institucional.

Além do desconhecimento da comunidade interna, sobre as práticas institucionais, constata-se uma fragilidade também em relação à comunicação com a comunidade externa. Observa-se a necessidade de uma política clara de interação com os diversos segmentos da comunidade externa para mantê-la informada das funções da UFCG no desenvolvimento regional e para colher informações preciosas sobre suas expectativas em relação à instituição. Existe um Conselho Consultivo com atribuições estatutárias nesse sentido.

Esta dimensão foi destacada neste Ciclo de Auto-Avaliação 2006-2008 como o principal foco de atenções. Quase todas as fragilidades institucionais detectadas em todas as dimensões pela opinião da comunidade, pela leitura dos documentos oficiais e pela observação *inloco*, foram relacionadas com deficiências em atividades de comunicação institucional. Por essa razão, como conseqüência do modelo de estruturação do conhecimento produzido na avaliação, esta dimensão foi a que recebeu o maior número de propostas de práticas recomendadas, constituindo uma base volumosa de projetos institucionais potenciais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

MAPAS VIVOS DE DIAGNÓSTICOS

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Pontos Fortes

- A maioria dos membros da comunidade tem informações estratégicas para o planejamento da UFCG disponibilizados no sistema Lattes de conhecimento de domínio público;
- Existe acesso a internet em todos os centros da UFCG;
- Existe competência na Assessoria de Comunicação para criar uma assessoria de imprensa e criar rotinas de interação da UFCG com os meios de comunicação de massa;
- Existe competência em produção de programas de rádio no curso de Arte e Mídia;
- Existe competência na UFCG para realizar grandes eventos;
- Existe competência técnica e ferramentas para produção de impressos na gráfica e editora universitária;
- Existe competência técnica e ferramentas para produção de veículos de comunicação na Gráfica e Editora universitária;
- Existe conexão de boa qualidade em alguns centros da UFCG;
- Existe conexão de boa qualidade em alguns centros;
- Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande;
- Existe um PDI com diretrizes e metas para a UFCG;
- Existe uma experiência inicial de cadastro na web de processos no protocolo da UFCG;
- Existe uma forte cultura de leitura de murais;
- Existe uma forte cultura de utilização da internet em parte da comunidade acadêmica;
- Existe uma Ouvidoria Institucional formalmente comprometida com a melhoria Institucional;
- Existe uma proposta de produtora escola de áudio-visual na Secretaria de Projetos Estratégicos;
- Existem competências e recursos técnicos e humanos para elaboração e produção de conteúdo e de veículos impressos e on-line de comunicação institucional (servidores com formação em Relações Públicas, professores, estudantes e pesquisadores das Unidades de Arte Mídia, Desenho Industrial, Letras, Computação e outros);
- Existem competências técnicas e ferramentas para produção de áudio–visual nos cursos de Computação, Elétrica, Desenho Industrial e Arte Mídia;
- Existem experiências anteriores do Núcleo de Jornalismo do CCT;
- Existem Gráfica e Editora Universitárias na UFCG;
- Existem professores com competências técnicas e de recursos humanos qualificados para capacitar as comunidades interna e externa sobre o funcionamento da UFCG;
- Existência da rede IP da UFCG;
- Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de prática, etc.);

- Existência de competência na Instituição para criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como TV sobre IP, Radio na Web e comunidades virtuais de práticas;
- Existência de competência na Instituição para implantar cursos de formação em comunicação organizacional em todos os níveis de usuários da informação;
- Existência de competência na Instituição para implantar sistemas de informação com alto grau de integração de bancos de dados;
- Existência de muita informação de qualidade e relevância nos bancos de dados das unidades organizacionais;
- Existência de recursos humanos com capacidade para executar a as atividades dos Núcleos;
- Existência de um Sistema de Gestão do Conhecimento da Avaliação institucional;
- Existência do Centro de Extensão José Farias;
- Experiência acumulada da Assessoria de Comunicação da UFCG;
- Experiência acumulada de projetos de promoção cultural dos estudantes e Pró-Reitoria de Extensão (CEU, CUCA, MUCA, etc.);
- Experiência acumulada pela assessoria de comunicação.
- Experiência acumulada pela SODS;
- Experiência de alguns Núcleos de Pesquisa e Extensão (campus de Souza, Núcleo da Bacia do Rio do Peixe);
- Experiências acumuladas em eventos como a MUCA e o Encontro de Iniciação Científica;
- Experiência acumulada de alguns docentes, servidores e estudantes que participam da produção das informações a serem veiculadas pelos meios de comunicação;
- Experiência acumulada de alguns docentes, servidores e estudantes que atuam na divulgação das atividades da UFCG perante à comunidade externa;
- Recente criação do Programa Permanente de Avaliação e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação);
- Recente criação do Arquivo Geral da UFCG.

Pontos Fracos

- Inexistência de uma política e de uma agência de relações públicas;
- Número insuficiente de produtos multimídia de divulgação da UFCG e de suas atividades.
- A comunidade acadêmica desconhece os serviços da Ouvidoria;
- A comunidade acadêmica desconhece o funcionamento da Gráfica e Editora Universitária;
- A comunidade de um modo geral não tem conhecimento do acervo disponível e nem acesso aos documentos institucionais;
- Alcance insuficiente dos eventos realizados pela UFCG;
- Altos gastos com serviços telefônicos contratados junto à operadora regional;
- Baixa capacidade de enfrentar ameaças e explorar oportunidades por falta de informação em tempo hábil;
- Baixo grau de conhecimento pela comunidade externa das atividades da UFCG;
- Baixo nível de colaboração da comunidade interna com a assessoria de comunicação institucional;
- Baixo nível de integração e de troca de conhecimento entre as unidades acadêmicas;
- Deficiência das informações da UFCG vinculadas pelos meios de comunicação de massa;
- Deficiência de material de divulgação da UFCG
- Deficiências na articulação das informações prioritárias colocadas à disposição dos meios de comunicação de massa;
- Inexistência de uma política de exploração dos recursos da internet para implantação de veículos de comunicação institucional da UFCG para as comunidades interna e externa (TV sobre IP, Telefone sobre IP (VOIP), comunidades virtuais de prática, etc.);
- Número pequeno de docentes, servidores e estudantes que participam na produção das informações a serem veiculadas pelos meios de comunicação;
- Número pequeno de docentes, servidores e estudantes que atuam na divulgação das atividades da UFCG perante à comunidade externa;
- Desconhecimento do grau de satisfação de docentes e discentes com o funcionamento dos cursos e das atividades administrativas;
- Desconhecimento da missão, dos valores, metas e das informações estratégicas de cada curso ofertado pela UFCG;
- Desinformação da comunidade acadêmica dos mecanismos legais e administrativos com respeito à aplicabilidade e à dinâmica de mudanças em estatutos, regimentos e afins;
- Despreparo do pessoal responsável pelo serviço de atendimento ao público via telefone no direcionamento das ligações para pessoas e setores que podem efetivamente fornecer a informação requerida;
- Dificuldade de acesso pela comunidade externa a informações acadêmicas e culturais da UFCG;

- Dificuldade de acesso pela comunidade interna a informações acadêmicas, administrativas e culturais da UFCG;
- Dificuldade de acompanhar o trabalho dos representantes nos órgãos deliberativos e de auxiliá-los com sugestões;
- Dificuldade de acompanhar ou encaminhar atividades e processos acadêmicos e administrativos;
- Dificuldade de comunicação e integração on-line das atividades acadêmicas, administrativas e culturais da UFCG;
- Dificuldade de comunicação e integração on-line das atividades acadêmicas e administrativas;
- Dificuldade de divulgação de atividades específicas de cada unidade acadêmica.
- Dificuldade de acesso à informações institucionais através do site da UFCG;
- Dificuldade de assistência sobre os mecanismos legais da estrutura universitária;
- Dificuldade de estabelecer calendário para os vários eventos realizados;
- Dificuldade de integração dos alunos nas atividades acadêmicas;
- Dificuldade de interação e integração da comunidade acadêmica;
- Dificuldade de obtenção de informações acadêmicas e administrativas no site da UFCG;
- Dificuldade de produção de material didático e áudio-visual para atender as demandas do ensino, da pesquisa e da extensão e da gestão universitária;
- Valorização insuficiente da imagem da instituição pelas comunidades interna e externa;
- Inexistência de uma política de promoção e de preservação da imagem da instituição.
- Existem informações desatualizadas no Site da UFCG;
- Falta alinhamento das funções do site da UFCG com as diretrizes e Metas do planejamento estratégico (PDI);
- Falta de gestão do nível de eficiência da assessoria de comunicação junto aos seus públicos alvos
- Falta política de gestão da informação veiculada no Site da UFCG;
- Falta um serviço de institucional de manutenção dos murais;
- Falta um serviço institucional de pesquisa das demandas da sociedade local em torno da UFCG;
- Falta um sistema de gestão das atividades de extensão e medição do seu impacto na imagem institucional;
- Faltam recursos, métodos e ferramentas em alguns centros para divulgar de forma permanente as atividades da instituição;
- Subutilização do potencial da Editora e Gráfica universitárias na produção de material de divulgação da UFCG;
- Grande parte da comunidade interna e a comunidade externa não conhecem o funcionamento e a estrutura da universidade;
- Inexistência de um serviço de Jornalismo Universitário para atender às necessidades de informação das comunidades interna e externa;

- Inexistência de uma política de exploração dos recursos da internet para implantação de veículos de comunicação institucional da UFCG para as comunidades interna e externa (TV sobre IP, Telefone sobre IP (VOIP), comunidades virtuais de prática, etc.);
- Insuficiência de linhas telefônicas para atender as necessidades dos Campi;
- Insuficiência de oportunidades para os discentes apresentarem seus trabalhos acadêmicos e culturais em eventos acadêmicos e em veículos de comunicação de massa.
- Insuficiência de orelhões em pontos estratégicos para uso da comunidade;
- Insuficiência de recursos para contratação terceirizada de produtos e veículos de divulgação das obras acadêmicas e culturais dos membros da comunidade da UFCG;
- Nível insuficiente de satisfação da comunidade acadêmica na forma de divulgação da imagem da UFCG;
- Número insuficiente de material impresso institucional disponibilizados para o conhecimento da comunidade interna e externa;
- Número insuficiente de pessoal docente, discente e servidores que participam das comunidades virtuais institucionais;
- Número insuficiente de docentes, servidores e estudantes envolvidos na produção de informações a serem veiculadas pelos meios de comunicação;
- Número insuficiente de pessoas que demonstram conhecer os procedimentos legislativos da UFCG e seus produtos (estatutos, regimentos e afins);
- Número insuficiente de alunos que conhecem os procedimentos de vivência acadêmica no que diz respeito aos seus direitos e deveres perante o curso e perante à UFCG;
- Os sites existentes não apresentam níveis satisfatórios de interatividade com a comunidade e de facilidade de gestão de conteúdo;
- Número insuficiente de alunos, professores e funcionários que sabem como realizar procedimentos acadêmicos e administrativos relativos ao seu papel na UFCG;
- Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação;
- PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional;
- PDI elaborado sem apoio do sistema de informações sobre Avaliação Institucional e de Sistemas de informações Gerenciais da UFCG;
- Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento estratégico institucional.
- Nível insuficiente de integração dos eventos realizados pela UFCG;
- Nível insuficiente de satisfação da comunidade acadêmica com as informações institucionais prestadas;
- Insuficiência de espaços disponíveis para vivência cultural;

Métricas

- Grau de aprovação da imagem pública da UFCG pelas comunidades interna e externa;
- Grau de aprovação do PPA na comunidade;
- Grau de conhecimento da Ouvidoria pela comunidade acadêmica;
- Grau de interação entre professores e alunos;
- Grau de interação entre Unidades Acadêmicas e alunos;
- Grau de satisfação do pessoal envolvido com programas de ensino, pesquisa , extensão e pós-graduação para com a divulgação de suas atividades;
- Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional;
- Grau de utilização do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa) em outros processos estratégicos acadêmicos e gerenciais;
- Nível de abrangência da divulgação da imagem da instituição;
- Nível de abrangência da divulgação da produção cientifica e competências da UFCG através das publicações de documentos oficiais e permanentes;
- Nível de atualidade do conteúdo divulgado nos sites institucionais;
- Nível de interatividade dos sites institucionais;
- Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços gerados pela Empresa Júnior de Comunicação;
- Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços prestados pela Ouvidoria;
- Nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação à imagem da UFCG;
- Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços de telefonia disponibilizados;
- Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços de telefonia oferecidos;
- Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços prestados pela Gráfica e Editora Universitária;
- Nível de satisfação das comunidades interna e externa com as informações e serviços prestadas via Internet;
- Nível de satisfação dos discentes com as informações prestadas pelo manual.
- Nível de satisfação dos docentes, discentes e servidores com os serviços de comunicação institucional;
- Número de alunos envolvidos em projetos de extensão cultural;
- Número de alunos que recebem informações sobre procedimentos acadêmicos e administrativos da UFCG através do uso da internet;
- Número de docentes, servidores e alunos que recebem informações sobre procedimentos administrativos e acadêmicos dos seus cursos e outras atividades da UFCG via veículos institucionais de comunicação da UFCG;
- Número de docentes, servidores e alunos que fornecem informações sobre procedimentos administrativos e acadêmicos dos seus cursos e outras

atividades da UFCG para os veículos institucionais de comunicação da UFCG;

- Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam do planejamento estratégico institucional (PDI) via veículos institucionais de comunicação da UFCG;
- Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam das discussões sobre os serviços de comunicação institucional;
- Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos e usuários externos da biblioteca institucional digital;
- Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna e externa através da internet;
- Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para as comunidades interna e externa através da internet;
- Número de ameaças superadas pela instituição;
- Número de atendimentos à comunidade em serviços institucionais prestados via internet;
- Número de atividades acadêmicas beneficiadas pelo uso direto dos veículos institucionais de comunicação da UFCG;
- Número de atividades da UFCG apresentadas e divulgadas pelos Núcleos de Pesquisa e Extensão;
- Número de atividades da UFCG apresentadas na ExpoUFCG;
- Número de atividades desenvolvidas envolvendo docentes, discentes e servidores de diferentes centros;
- Número de docentes, discentes e servidores de diferentes centros envolvidos na ExpoUFCG;
- Grau de Satisfação da comunidade acadêmica com as informações prestadas pelos veículos institucionais de comunicação;
- Número de beneficiados com os serviços da na Gráfica e Editora Universitária;
- Número de cidadãos atendidos pelos Núcleos de Pesquisa e Extensão;
- Número de contribuições das comunidades interna e externa na auto-avaliação;
- Número de cursos beneficiados com o uso do material produzido pela Empresa Júnior de Comunicação;
- Número de discentes, docentes e servidores envolvidos na Empresa Júnior de Comunicação;
- Número de discentes, docentes e servidores que demonstram ter acesso a informações acadêmicas, administrativas e culturais da UFCG;
- Número de instrumentos de divulgação da imagem da UFCG;
- Número de interessados em participar das atividades da UFCG divulgadas pelos veículos institucionais de comunicação;
- Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG;
- Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos públicos e privados de comunicação de massa;

- Número de membros da comunidade acadêmica que demonstram conhecer o funcionamento da Gráfica e Editora Universitária;
- Número de membros da comunidade externa que demonstram ter acesso a informações acadêmicas e culturais da UFCG;
- Número de metas do PDI cumpridas;
- Número de obras acadêmicas e culturais produzidas por membros da comunidade da UFCG e publicadas pela Editora Universitária;
- Número de oportunidades exploradas pela instituição (ambiente externo);
- Número de participação dos alunos nas atividades e programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Número de participantes apresentadores e expositores na ExpoUFCG;
- Número de participantes da auto-avaliação;
- Número de pessoal docente, discente e servidores que participam das comunidades virtuais institucionais;
- Número de atividades e cursos de capacitação sobre comunicação institucional;
- Número de pessoas das comunidades interna e externa capacitadas em atividades e cursos de formação de comunicadores institucionais;
- Número de pessoas atendidas pela Ouvidoria;
- Número de pessoas participantes dos serviços de comunicação institucional;
- Número de pessoas que demonstram conhecer os procedimentos legislativos da UFCG e seus produtos (estatutos, regimentos e afins);
- Número de produtos criados pela Empresa Júnior de Comunicação;
- Número de professores, servidores e estudantes envolvidos nas atividades de comunicação dos centros;
- Número de projetos de ensino, pesquisa e extensão e pós-graduação atendidos com a criação de seus próprios sites;
- Número de projetos e propostas de melhoria dos serviços de comunicação institucional.
- Número de projetos institucionais bem sucedidos;
- Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio;
- Número de reportagens divulgando a UFCG, sua estrutura e seus serviços;
- Número de soluções de problemas encaminhados pela Ouvidoria;
- Número de sugestões positivas e/ou negativas fornecidas aos gestores pelas comunidades interna e externa;
- Número de usuários beneficiados pelas atividades;
- Número de usuários efetivos dos serviços de comunicação institucional da UFCG (alunos, professores e servidores técnico-administrativos e membros da comunidade externa);
- Número de visitantes da ExpoUFCG;
- Número de parcerias entre UFCG e entidades representantes da comunidade externa na área de comunicação;
- Taxa de redução de recursos financeiros gastos com meios convencionais de difusão de informação (impressos e cópias);
- Tempo médio de acesso a material didático e publicações institucionais;

- Tempo médio de repasse das informações para os membros da comunidade universitária.
- Tempo médio que um usuário gasta para obter a informação através do uso dos serviços de telefonia;
- Tempo médio que uma Unidade da UFCG gasta para difundir uma informação junto às comunidades interna e externa;
- Tempo médio transcorrido até a comunidade tomar conhecimento de uma informação fornecida pela assessoria de comunicação e unidades acadêmicas;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS RECOMENDADAS

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Ter Sistema de comunicação interna na UFCG**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar a rádio universitária na WEB com programação permanente sobre o funcionamento da UFCG.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Os alunos, professores e funcionários não sabem como realizar procedimentos acadêmicos e administrativos relativos ao seu papel na UFCG.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande; Existe competência em produção de programas de rádio no curso de Arte e Mídia; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de práticas.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e funcionários que recebem informações sobre procedimentos administrativos da UFCG; Número de alunos, professores e funcionários que fornecem informação para a comunidade interna.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Tempo médio de solução de problemas administrativos; Nível de satisfação dos alunos, professores e funcionários em relação aos serviços administrativos da UFCG.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional para gerenciar a qualidade dos recursos de tecnologia da informação (hardware, software, conectividade e pessoal especializado em TI), que inclua a assessoria de comunicação e os coordenadores administrativos, de graduação, de pós-graduação e de extensão.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de uma política de exploração dos recursos da internet para implantação de veículos de comunicação institucional da UFCG para as comunidades interna e externa (TV sobre IP, Telefone sobre IP (VOIP), comunidades virtuais de prática, etc.).
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de práticas.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que recebem informação para das comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que fornecem informação para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam do planejamento estratégico institucional (PDI) via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos públicos e privados de comunicação de massa; Número de atividades acadêmicas beneficiadas pelo uso direto dos veículos institucionais de comunicação da UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Estabelecer papéis e metas de comunicação institucional e prover capacitação, recompensas, métodos e ferramentas para estimular os gestores, professores, servidores e estudantes a colaborarem com a assessoria de comunicação da UFCG.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo nível de colaboração da comunidade interna com a assessoria de comunicação institucional.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existência de competência na Instituição para implantar cursos de formação em comunicação organizacional em todos os níveis de usuários da informação; Existência de competência na Instituição para criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como TV sobre IP, Radio na Web e comunidades virtuais de práticas; Existência de competência na Instituição para implantar sistemas de informação com alto grau de integração de bancos de dados.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que recebem informação, via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que fornecem informação para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam do planejamento estratégico institucional (PDI) via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos públicos e privados de comunicação de massa; Número de atividades acadêmicas beneficiadas pelo uso direto dos veículos institucionais de comunicação da UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Sistema de Apoio à Tomada de Decisão baseado nos Sistemas de Informações Gerenciais existentes e integrado com o Sistema de Gestão do Conhecimento da Avaliação Institucional do PPA e dotado de painel do gestor (dashboard)
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de informação confiável e em tempo hábil para o planejamento e a tomada de decisões sobre infra-estrutura da Universidade Falta adequação entre a infra-estrutura oferecida e os recursos demandados em função das especificidades das atividades acadêmicas
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de relatórios de demanda em nível de coordenações de cursos e de unidades acadêmicas Existência do Sistema WebPPA; Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existência de competência na Instituição para implantar cursos de formação em comunicação organizacional em todos os níveis de usuários da informação; Existência de competência na Instituição para criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como TV sobre IP, Radio na Web e comunidades virtuais de práticas; Existência de competência na Instituição para implantar sistemas de informação com alto grau de integração de bancos de dados.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação da comunidade com a infra-estrutura da UFCG Grau de satisfação da comunidade com os serviços prestados pela UFCG Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição. Número de oportunidades exploradas pela UFCG
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade Número de cidadãos atendidos pela UFCG Número vagas oferecidas à sociedade Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um Fórum On-line para discussão, avaliação e proposta de recomendações sobre os serviços de comunicação da UFCG com as comunidades interna e externa.
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo nível de colaboração da comunidade interna com a assessoria de comunicação institucional .
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existência de competência na Instituição para implantar cursos de formação em comunicação organizacional em todos os níveis de usuários da informação.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de eventos e serviços de comunicação institucional discutidos por esse fórum; Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam das discussões sobre os serviços de comunicação institucional; Número de projetos e propostas de melhoria dos serviços de comunicação institucional.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam do planejamento estratégico institucional (PDI) via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Implantar Sistema de Informações Gerenciais da UFCG.
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo nível de colaboração da comunidade interna com a assessoria de comunicação institucional; Baixo nível de integração entre as unidades acadêmicas; Inexistência de uma política de exploração dos recursos da internet para implantação de veículos de comunicação institucional da UFCG para as comunidades interna e externa (TV sobre IP, Telefone sobre IP (VOIP), comunidades virtuais de prática, etc.).
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais d de prática, etc.); Existência de muita informação de qualidade e relevância nos bancos de dados das unidades organizacionais.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que recebem informação, via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que fornecem informação para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam do planejamento estratégico institucional (PDI) via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG; Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos públicos e privados de comunicação de massa; Número de atividades acadêmicas beneficiadas pelo uso direto dos veículos institucionais de comunicação da UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas institucionais serão afetadas diretamente pelo Sistema de Informações Gerenciais.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Implantar biblioteca digital institucional de teses e dissertações, relatórios de estágios e TCCs.
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	A comunidade de um modo geral não tem conhecimento do acervo disponível e nem acesso aos documentos.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais d de prática, etc.).
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos e usuários externos da biblioteca institucional digita; Tempo médio de acesso a material didático e publicações institucionais; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional; Grau de aprovação da imagem pública da UFCG pelas comunidades interna e externa; Nível de abrangência da divulgação da imagem da instituição.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos interdisciplinares envolvendo mais de uma unidade acadêmica; Nível de integração entre as unidades acadêmicas; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Realizar anualmente o evento ExpoUFCG de integração da Universidade com a comunidade externa em todos os campi.
Fonte da Prática	2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Pouca integração dos eventos realizados pela UFCG; Alcance insuficiente dos eventos realizados pela UFCG; Dificuldade de estabelecer calendário para os vários eventos realizados.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiências acumuladas em eventos como a MUCA e o Encontro de Iniciação Científica; Existe competência na UFCG para realizar grandes eventos.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de participantes apresentadores e expositores na ExpoUFCG; Número de visitantes da ExpoUFCG; Número de atividades da UFCG apresentadas na ExpoUFCG; Grau de aprovação da imagem pública da UFCG pelas comunidades interna e externa; Nível de abrangência da divulgação da imagem da instituição; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos interdisciplinares envolvendo mais de uma unidade acadêmica; Nível de integração entre as unidades acadêmicas; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de murais eletrônicos em locais estratégicos dos campi (Monitores de LCD de 50 polegadas, protegidos, e sistema de informação na Web para as Unidades Acadêmicas).
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta um serviço de institucional de manutenção dos murais.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Boa relação custo/benéfico dos murais na UFCG; Existe uma forte cultura de leitura de murais; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de práticas; Experiência acumulada pela assessoria de comunicação.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de usuários efetivos dos serviços de comunicação institucional da UFCG (alunos, professores e servidores técnico-administrativos e membros da comunidade externa); Tempo médio que uma Unidade da UFCG gasta para difundir uma informação na comunidade acadêmica; Taxa de redução de recursos financeiros gastos com meios convencionais de difusão de informação (impressos e cópias).
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional; Gastos Operacionais da Instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar sistema de Telefonia IP Intracampus explorando a rede IP da UFCG, com orelhões de comunicação interna via IP, instalados em locais estratégicos dos Campi.
Fonte da Prática	
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Altos gastos com serviços telefônicos contratados junto à operadora regional; Insuficiência de linhas telefônicas para atender as necessidades dos Campi; Insuficiência de orelhões em pontos estratégicos para uso da comunidade.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de práticas; Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existência da rede IP da UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de telefonia oferecidos; Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços de telefonia disponibilizados; Tempo médio que um usuário gasta para obter a informação através do uso dos serviços de telefonia.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos de extensão sendo executados pela UFCG.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar o serviço institucional de relações públicas Alô UFCG, com uma linha 0800, um e-mail para comunicação permanente assíncrona , um site para comunicação permanente síncrona, e um sistema de HelpDesk institucional para suporte à Central Telefônica à Assessoria de Comunicação da UFCG e às Unidades da UFCG que recebem solicitações de informações e propostas da comunidade.
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Despreparo do pessoal responsável pele serviço de atendimento ao público via telefone no direcionamento das ligações para pessoas e setores que podem efetivamente fornecer a informação requerida. Inexistência de uma política de Relações Públicas na Instituição e de um serviço institucional de Relações Públicas
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web; Experiência acumulada pela assessoria de comunicação. Existência de servidores com formação e especialização em relações públicas
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços de comunicação oferecidos; Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços de comunicação oferecidos; Tempo médio que um cidadão (das comunidades externa e interna) gasta para obter e fornecer informação através do uso dos serviços de comunicação oferecidos; Número de cidadãos atendidos pela UFCG
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos de extensão sendo executados pela UFCG. Número de estudantes que procuram a UFCG para prestar vestibular Número de convênios de parceria da UFCG com outras instituições Número de fontes de recursos extra-orçamentários

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar jornal Institucional impresso e on-line.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de um serviço de Jornalismo Universitário para atender às necessidades de informação das comunidades interna e externa.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem experiências anteriores do Núcleo de Jornalismo do CCT; Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande; Existe competência técnica e ferramentas para produção de impressos na gráfica e editora universitária; Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existem competências e recursos técnicos e humanos para elaboração e produção de conteúdo e de veículos impressos e on-line de comunicação institucional (servidores com formação em Relações Públicas, professores, estudantes e pesquisadores das Unidades de Arte Mídia, Desenho Industrial, Letras, Computação e outros).
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de informações sobre serviços e atividades disponibilizadas para comunidade interna e externa; Número de pessoas participantes dos serviços de comunicação institucional; Nível de satisfação dos docentes, discentes e servidores com os serviços de comunicação institucional.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos de extensão sendo executados pela UFCG; Número professores, servidores técnico-administrativos e estudantes participantes de projetos de pesquisa interdisciplinares.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar a Ouvidoria Virtual com pontos de acesso em todos os serviços de comunicação institucional (Assessoria de Comunicação, Portal Institucional, Alô UFCG, Central Telefônica, Jornal Institucional) e nos Centros fora de Sede.
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	A comunidade acadêmica desconhece os serviços da Ouvidoria.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem experiências anteriores do Núcleo de Jornalismo do CCT; Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande; Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas atendidas pela Ouvidoria; Número de soluções de problemas encaminhados pela Ouvidoria; Grau de conhecimento da Ouvidoria pela comunidade acadêmica; Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços prestados pela Ouvidoria.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de comunicação via Internet, explorando TV sobre IP, Rádio Web e comunidades virtuais de prática, para integrar as comunidades entre os Campi , acessível pelo Portal da UFCG
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de comunicação e integração on-line das atividades acadêmicas, administrativas e culturais da UFCG.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe uma forte cultura de utilização da internet em parte da comunidade acadêmica; Existe conexão de boa qualidade em alguns centros da UFCG; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de atividades desenvolvidas envolvendo docentes, discentes e servidores de diferentes centros; Número de informações sobre serviços e atividades disponibilizadas para comunidade interna e externa; Número de alunos que recebem informações sobre procedimentos acadêmicos e administrativos da UFCG através do uso da internet; Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna e externa através da internet; Nível de satisfação dos docentes, discentes e servidores com os serviços de comunicação institucional.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um Portal Organizacional da UFCG a partir da experiência acumulada com o Site da UFCG e alinhado com as diretrizes do planejamento estratégico (PDI).
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de obtenção de informações acadêmicas e administrativas no site da UFCG; Existem informações desatualizadas no Site da UFCG; Dificuldade de encaminhamento de informações via Portal; Falta política de gestão da informação veiculada no Site da UFCG; Falta alinhamento das funções do site da UFCG com as diretrizes e Metas do planejamento estratégico (PDI).
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe um PDI com diretrizes e metas para a UFCG; Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de atendimentos prestados via internet; Nível de satisfação das comunidades interna e externa com as informações e serviços prestados via Internet; Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para as comunidades interna e externa através da internet.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de informações de projetos de pesquisa, de extensão e pós-graduação existentes na UFCG; Taxa de redução do tempo médio de solução de conflitos e de problemas administrativos; Nível de satisfação dos usuários do Portal; Grau de conhecimento da UFCG e suas praticas administrativas e pedagógicas.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço Fábrica de Sites Institucionais de desenvolvimento de sites institucionais para estabelecer padrões mínimos de apresentação e de conteúdo para fomentar e assessorar a criação pelas unidades acadêmicas de sites que sejam dotados de interatividade com a comunidade e facilidade de gestão de conteúdo.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Os sites existentes não apresentam níveis satisfatórios de interatividade com a comunidade e de facilidade de gestão de conteúdo; Dificuldade de divulgação de atividades específicas de cada unidade acadêmica.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de interatividade dos sites institucionais; Nível de atualidade do conteúdo divulgado nos sites institucionais; Número de atendimentos prestados via internet; Nível de satisfação das comunidades interna e externa com as informações e serviços prestadas via Internet; Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para as comunidades interna e externa através da internet; Grau de satisfação do pessoal envolvido com programas de ensino, pesquisa , extensão e pós-graduação para com a divulgação de suas atividades; Número de interessados em participar das atividades da UFCG divulgadas pelos sites; Número de projetos de ensino, pesquisa e extensão e pós-graduação atendidos com a criação de seus próprios sites; Tempo médio transcorrido até a comunidade tomar conhecimento de uma informação fornecida pela assessoria de comunicação e unidades acadêmicas;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar o manual do estudante como documento oficial e permanente de orientação e educação básica sobre a organização da UFCG e a vida acadêmica, em versões impressa e on-line.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Os alunos desconhecem os procedimentos de vivência acadêmica no que diz respeito aos seus direitos e deveres perante o curso e perante à UFCG; Dificuldade de integração dos alunos nas atividades acadêmicas.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe competência técnica e ferramentas para produção de impressos na gráfica e editora universitária; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos que recebem informações sobre procedimentos administrativos e acadêmicos dos seus cursos e outras atividades da UFCG; Número de participação dos alunos nas atividades e programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; Nível de satisfação dos discentes com as informações prestadas pelo manual.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de participação e integração dos alunos nos mais variados programas acadêmicos e culturais da UFCG; Taxa de redução do tempo médio de solução de conflitos e de problemas administrativos; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Integrar o Sistema WebPPA do Programa Permanente de Avaliação (PPA) com o Sistema de Informações Gerenciais da UFCG.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	PDI elaborado sem apoio deste sistema integrado WebPPA e os sistemas Gerenciais da UFCG; Baixa capacidade de enfrentar ameaças e explorar oportunidades por falta de informação em tempo hábil; Baixo nível de integração entre as unidades acadêmicas; Desconhecimento do perfil dos cursos; Desconhecimento do grau de satisfação de docentes e discentes com o funcionamento dos cursos e das atividades administrativas.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de um Sistema de Gestão do Conhecimento da Avaliação institucional; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de notícias divulgadas sobre os cursos e atividades de cada Unidade Acadêmica; Número de pontos fortes explorados; Número de pontos fracos superados; Número de projetos institucionais bem sucedidos; Número de oportunidades exploradas pela instituição (ambiente externo); Número de ameaças superadas pela instituição;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Qualidade do conhecimento e entrosamento dos discentes com seus cursos e Unidades Acadêmicas; Nível de satisfação dos discentes com seus cursos; Nível de satisfação dos docentes com seus cursos. Número de Vagas ofertadas pela UFCG Número de cidadãos interessados em estudar na UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Integrar os serviços de Ouvidoria Institucional com os processos da Avaliação Institucional, através da integração dos Sistemas Web PPA e Sistema de Ouvidoria Virtual.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional; Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento; Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação; Poucos membros da comunidade conhecem os serviços da Ouvidoria.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe uma Ouvidoria Institucional formalmente comprometida com a melhoria Institucional. Recente criação do PPA e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação);
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de participantes da auto-avaliação; Número de contribuições na auto-avaliação; Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa); Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa); Grau de aprovação do PPA na comunidade; Número de projetos institucionais de sucesso comprovado; Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio; Número de sugestões positivas e/ou negativas que os gestores irão receber da comunidade; Número de metas do PDI cumpridas.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas das outras dimensões serão influenciadas pelo processo iterativo e interativo de acompanhamento das ações institucionais.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar sistema correio eletrônico institucional obrigatório para todos professores, servidores e alunos, com funções de gestão da base de e-mails e um programa de capacitação/sensibilização para o uso institucional de e-mails.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de repasse de informações para os discentes e demais membros da comunidade universitária.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Aproveitamento do sistema de internet de cada centro; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos que recebem informações sobre programação acadêmica e procedimentos administrativos da UFCG; Grau de interação entre professores e alunos; Grau de interação entre Unidades Acadêmicas e alunos; Tempo médio de repasse das informações para os membros da comunidade universitária.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um sistema de gestão de comunidades virtuais, que atuem como fóruns institucionais dos representantes nos conselhos e câmaras (órgãos deliberativos), para garantir a comunicação entre os representantes nos colegiados e os membros das unidades que representam, bem como que permitam o acompanhamento da atuação destes representantes nos órgãos deliberativos.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Desinformação da comunidade acadêmica dos mecanismos legais e administrativos com respeito à aplicabilidade e dinâmica de mudanças em estatutos, regimentos e afins; Dificuldade de entendimento dos mecanismos legais da estrutura universitária; Dificuldade de acompanhar o trabalho dos representantes nos órgãos deliberativos e de auxiliá-los com sugestões.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada pela SODS; Aproveitamento do sistema de internet de cada centro; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de matérias e discussões possibilitadas e disponibilizadas para o conhecimento da comunidade interna e externa; Número de pessoas que demonstram conhecer os procedimentos legislativos da UFCG e seus produtos (estatutos, regimentos e afins); Número de pessoal docente, discente e servidores que participam das comunidades virtuais institucionais.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição; Número de pessoal docente, discente e servidores que contribuem com o planejamento e gestão da UFCG.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar a Empresa Júnior de Comunicação e Jornalismo Científico da UFCG.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de produção de material didático e áudio-visual para atender as demandas do ensino, da pesquisa e da extensão e da gestão universitária. Insuficiência de oportunidades de estágios para estudantes de Arte Mídia, Desenho Industrial, Administração
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe uma proposta de produtora escola de áudio-visual na Secretaria de Projetos Estratégicos; Existem competências técnicas e ferramentas para produção de áudio–visual nos cursos de Computação, Elétrica, Desenho Industrial e Arte Mídia; Existe competência técnica e ferramentas para produção de veículos de comunicação na Gráfica e Editora universitária.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de discentes, docentes e servidores envolvidos na Empresa Júnior de Comunicação; Número de cursos beneficiados com o uso do material produzido pela Empresa Júnior de Comunicação; Número de produtos criados pela Empresa Júnior de Comunicação; Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços gerados pela Empresa Júnior de Comunicação.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos egressos com formação em Empreendedorismo e Economia Solidária; Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços da UFCG; Número de estágios curriculares provenientes das atividades da Empresa Júnior de Comunicação.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Promover canais externos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar a Agência Institucional de Cultura e Arte para realiza atividades permanentes de caráter científico, cultural, técnico e artístico da UFCG e do seu entorno social (congressos, seminários, calouradas, shows musicais, apresentações teatrais, mostra de vídeos, cinema e documentários acadêmicos, etc.).
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de interação e integração da comunidade acadêmica; Dificuldade de divulgação da programação acadêmica e cultural da UFCG e do seu entorno social; Insuficiência de oportunidades para os discentes apresentarem seus trabalhos acadêmicos e culturais.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada de projetos de promoção cultural dos estudantes e Pró-Reitoria de Extensão (CEU, CUCA, MUCA, etc.). Existência do Centro de Extensão José Farias.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de eventos promovidos e divulgados; Número de discentes, docentes e servidores envolvidos na Agência Cultural Institucional; Número de trabalhos dos discentes promovidos e publicados nos eventos; Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços gerados pela Agência Institucional de Cultura.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos egressos com formação em Empreendedorismo e Economia Solidária; Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços da UFCG; Número de estágios curriculares provenientes das atividades da Agência Institucional de Cultura.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Promover canais externos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de assistência à comunidade (divulgação, capacitação e regras) de utilização dos serviços da Gráfica e Editora Universitárias.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	A comunidade acadêmica não tem conhecimento do funcionamento da Gráfica e Editora Universitária; Insuficiência de oportunidades para os docentes, discentes e servidores, publicarem suas obras acadêmicas e culturais; Insuficiência de recursos para contratação terceirizada de produtos e veículos de divulgação das obras acadêmicas e culturais dos membros da comunidade da UFCG.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem Gráfica e Editora Universitárias na UFCG; Existe competência técnica e ferramentas para produção de veículos de comunicação na Gráfica e Editora Universitária.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de beneficiados com os serviços da na Gráfica e Editora Universitária; Número de obras acadêmicas e culturais produzidas por membros da comunidade da UFCG e publicadas pela Editora Universitária; Número de membros da comunidade acadêmica que demonstram conhecer o funcionamento da Gráfica e Editora Universitária; Abrangência da divulgação da produção cientifica e competências da UFCG através das publicações de documentos oficiais e permanentes; Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços prestados pela Gráfica e Editora Universitária.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estágios curriculares provenientes das atividades da Gráfica e Editora Universitária.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Promover canais externos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criação de curso a distancia sobre a universidade, sua estrutura administrativa e seu funcionamento.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Grande parte da comunidade interna e a comunidade externa não conhecem o funcionamento e a estrutura da universidade.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem professores com competências técnicas e de recursos humanos qualificados para capacitar as comunidades interna e externa sobre o funcionamento da UFCG; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas das comunidades interna e externa capacitadas pelo curso; Nível de divulgação da imagem institucional da UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços da UFCG.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Implantar serviço interno de televisão e rádio sobre IP (rádio universitária).
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de acesso pela comunidade interna a informações acadêmicas, administrativas e culturais da UFCG; Dificuldade de acesso pela comunidade externa a informações acadêmicas e culturais da UFCG.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Aproveitamento do sistema de internet de cada centro; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional; Número de discentes, docentes e servidores que demonstram ter acesso a informações acadêmicas, administrativas e culturais da UFCG; Número de membros da comunidade externa que demonstram ter acesso a informações acadêmicas e culturais da UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição; Grau de satisfação de membros da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG: Número de docentes, discentes e servidores que contribuem com o planejamento e gestão da UFCG; Número de atividades realizadas em parceria entre centros e entre unidades da UFCG.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de comunicação via Internet Protocolo Eletrônico, visando permitir o acompanhamento on-line dos processos administrativos e acadêmicos pelos interessados.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de comunicação e integração on-line das atividades acadêmicas e administrativas; Dificuldade de acompanhar ou encaminhar atividades e processos acadêmicos e administrativos
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe uma experiência inicial de cadastro na web de processos no protocolo da UFCG; Existe conexão de boa qualidade em alguns centros; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos que recebem informações sobre procedimentos acadêmicos e administrativos da UFCG através do uso da internet; Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para as comunidades interna e externa através da internet; Nível de satisfação dos docentes, discentes e servidores com os serviços de comunicação institucional.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Taxa de redução do tempo médio de tramitação de um processo acadêmico ou administrativo; No de processos acadêmicos e administrativos acompanhados pela web.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Promover canais externos de comunicação e sistema de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Núcleos de Pesquisa e Extensão em cidades com potencial para interagir com a UFCG, equipados com recursos de divulgação permanente das atividades da instituição e de captação de demandas da sociedade local.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta um serviço institucional de pesquisa das demandas da sociedade local em torno da UFCG. Faltam recursos, métodos e ferramentas em alguns centros para divulgar de forma permanente as atividades da instituição; Falta um sistema de gestão das atividades de extensão.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência de alguns Núcleos de Pesquisa e Extensão (campus de Souza, Núcleo da Bacia do Rio do Peixe). Existência de recursos humanos com capacidade para executar a as atividades dos Núcleos.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos atendidos pelos Núcleos de Pesquisa e Extensão; Número de atividades da UFCG apresentadas e divulgadas pelos Núcleos de Pesquisa e Extensão; Grau de aprovação da imagem pública da UFCG pelas comunidades interna e externa; Nível de abrangência da divulgação da imagem da instituição; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão; Nível de impacto das atividades da UFCG no desenvolvimento local; Número de demandas identificadas; Projetos direcionados para demandas identificadas.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Estruturar uma política sistemática para os serviços de tecnologia e comunicação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Estabelecer papéis e metas de comunicação institucional e prover capacitação, recompensas, métodos e ferramentas para estimular os gestores, professores, servidores e estudantes a colaborarem com a assessoria de comunicação da UFCG.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta um serviço institucional de pesquisa das demandas da sociedade local em torno da UFCG; Faltam recursos, métodos e ferramentas em alguns centros para divulgar de forma permanente as atividades da instituição; Falta um sistema de gestão das atividades de extensão.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência de alguns Núcleos de Pesquisa em Souza.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos envolvidos em projetos de extensão cultural; Número de professores envolvidos nas atividades dos centros; Número de usuários beneficiados pelas atividades; Grau de sociabilização proporcionado por atividades realizadas nesses centros; Carência de lugares de vivência cultural; Oportunidade de integração UFCG e comunidade externa.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade com a programação desses centros; Grau de divulgação da UFCG através desses centros; Grau de integração da comunidade externa e interna.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Construir a imagem da Instituição**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço de marketing institucional.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Deficiência de material de divulgação da UFCG e de práticas de marketing institucional; Dificuldade de publicização da imagem da instituição; Gastos desnecessários com contratação de serviços terceirizados para produzir material de divulgação da UFCG; Baixo grau de conhecimento pela comunidade externa das atividades da UFCG.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada da Assessoria de Comunicação da UFCG; Existem Gráfica e Editora Universitárias na UFCG; Existe competência técnica e ferramentas para produção de veículos de comunicação na Gráfica e Editora Universitária.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de instrumentos de divulgação da imagem da UFCG; Qualidade da imagem da instituição divulgada; Abrangência da divulgação da imagem da instituição.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos que desejam estudar na UFCG; Número de empresas que desejam firmar parcerias de Pesquisa, Desenvolvimento e Ensino com a UFCG; Número de estágios curriculares disponibilizados para os alunos da UFCG.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Preservar a imagem pública da instituição**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar termo de cooperação entre UFCG e veículos públicos e privados de comunicação de massa para promover a imagem da instituição.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Deficiência das informações da UFCG vinculadas pelos meios de comunicação de massa; Deficiências na articulação das informações prioritárias colocadas à disposição dos meios de comunicação de massa; Falta de controle das informações passadas para comunidade externa;
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação da UFCG; Colaboração de alguns professores na divulgação das informações da UFCG pelos meios de comunicação de massa;
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Qualidade e quantidade das informações sobre a UFCG veiculadas pelos meios de comunicação; Nível de satisfação das comunidades interna e externa os serviços de comunicação institucional da UFCG; Nível de aprovação da imagem da UFCG; Número de pessoas envolvidas na produção de informações a serem veiculadas pelos meios de comunicação.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estudantes que desejam fazer vestibular para a UFCG Número de doutores que desejam fazer concurso para trabalhar na UFCG Número de parcerias entre a UFCG e outras instituições de apoio à suas atividades acadêmicas

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	**Objetivo:** **Preservar a imagem pública da instituição**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de orientação aos discentes, docentes e servidores sobre condições e normas para representarem a UFCG perante à comunidade externa.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Discentes, docentes e servidores têm dificuldades na hora de representarem a Instituição; Nível insuficiente de divulgação e de aprovação da imagem da UFCG.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Pessoal discente, docente, técnico alem da administração capacitados para representar a UFCG junto à comunidade externa; Satisfação da comunidade acadêmica com as informações prestadas; Satisfação da comunidade acadêmica com o serviço de orientação.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoal envolvido nesses cursos de formação; Número de reportagens divulgando a UFCG, sua estrutura e seus serviços.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os as informações prestadas; Nível de satisfação da comunidade acadêmica com o serviço de orientação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
POLÍTICAS DE PESSOAL E CARREIRA

MAPAS VIVOS DE OPINIÃO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Objetivo: Avaliar a consolidação do plano de carreira docente

Perguntas:

1. Você conhece o plano de carreira docente?

ESTUDANTE

Sim	1.62%
Não	29.96%
Parcialmente	5.26%
Desconheço a questão	63.16%
Total: **494** participações	

PROFESSOR

Sim	59.38%
Não	15.63%
Parcialmente	15.63%
Desconheço a questão	9.38%
Total: **32** participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	38.89%
Parcialmente	44.44%
Desconheço a questão	16.67%
Total: **18** participações	

2. O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê ações voltadas para o cumprimento do plano de carreira docente?

ESTUDANTE

Sim	5.08%
Não	4.67%
Parcialmente	4.27%
Desconheço a questão	85.98%
Total: **492** participações	

PROFESSOR

Sim	21.88%
Não	15.63%
Parcialmente	21.88%
Desconheço a questão	40.63%
Total: **32** participações	

SERVIDOR

Sim	23.53%
Não	5.88%
Parcialmente	23.53%
Desconheço a questão	47.06%
Total: **17** participações	

3. Temos uma política de incentivo à participação do corpo docente nos cursos de pós-graduação?

ESTUDANTE

Sim	13.21%
Não	5.49%
Parcialmente	8.54%
Desconheço a questão	72.76%
Total:	**492** participações

PROFESSOR

Sim	31.25%
Não	21.88%
Parcialmente	37.5%
Desconheço a questão	9.38%
Total:	**32** participações

SERVIDOR

Sim	41.18%
Não	5.88%
Parcialmente	17.65%
Desconheço a questão	35.29%
Total:	**17** participações

Comentário: O plano de carreira docente é essencialmente definido pela mantenedor, mediante legislação específica, e sofre pouca influência da administração superior da UFCG. Existem ações no PDI que visam incentivar a produção científica e a capacitação em nível de pós-graduação, afetando, indiretamente, o cumprimento deste plano de carreira por parte dos docentes. Entretanto, estudantes, docentes e servidores, desconhecem se existe um planejamento institucional visando este engajamento dos docentes ou visando a atualização do plano de carreira junto às instâncias de planejamento e de decisão do mantenedor. As ações de planejamento de capacitação docente existem ainda são promovidas sem alinhamento com as metas do PDI.

Objetivo: Avaliar o estabelecimento de políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente

Perguntas:

1. Existem políticas de acompanhamento do trabalho docente?

ESTUDANTE

Sim	15.92%
Não	8.78%
Parcialmente	13.27%
Desconheço a questão	62.04%
Total:	**490** participações

PROFESSOR

Sim	29.41%
Não	35.29%
Parcialmente	26.47%
Desconheço a questão	8.82%
Total:	**34** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**14** participações

2. Esta política (se houver) é conhecida das comunidades interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	4.94%
Não	18.52%
Parcialmente	16.46%
Desconheço a questão	60.08%
Total:	**486** participações

PROFESSOR

Sim	0%
Não	41.18%
Parcialmente	35.29%
Desconheço a questão	23.53%
Total:	**34** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	35.71%
Parcialmente	35.71%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**14** participações

3. Existem critérios para concessão de incentivos para apoiar professores em cursos de pós-graduação?

ESTUDANTE

Sim	14.96%
Não	5.12%
Parcialmente	12.3%
Desconheço a questão	67.62%
Total:	**488** participações

PROFESSOR

Sim	41.18%
Não	14.71%
Parcialmente	29.41%
Desconheço a questão	14.71%
Total:	**34** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	21.43%
Desconheço a questão	21.43%
Total:	**14** participações

4. Existem critérios para concessão de incentivos para apoiar professores em cursos de formação continuada?

ESTUDANTE

Sim	11.22%
Não	4.49%
Parcialmente	11.84%
Desconheço a questão	72.45%
Total:	**490** participações

PROFESSOR

Sim	15.15%
Não	30.3%
Parcialmente	18.18%
Desconheço a questão	36.36%
Total:	**33** participações

SERVIDOR

Sim	7.14%
Não	7.14%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	57.14%
Total:	**14** participações

5. Existem critérios para concessão de incentivos para a participação em congressos, encontros e seminários?

ESTUDANTE

Sim	24.64%
Não	11.29%
Parcialmente	15.2%
Desconheço a questão	48.87%
Total:	**487** participações

PROFESSOR

Sim	26.47%
Não	20.59%
Parcialmente	38.24%
Desconheço a questão	14.71%
Total:	**34** participações

SERVIDOR

Sim	50%
Não	7.14%
Parcialmente	21.43%
Desconheço a questão	21.43%
Total:	**14** participações

6. Há promoção de cursos e seminários voltados para a formação pedagógica?

ESTUDANTE

Sim	19.72%
Não	8.94%
Parcialmente	16.67%
Desconheço a questão	54.67%
Total:	**492** participações

PROFESSOR

Sim	14.71%
Não	44.12%
Parcialmente	20.59%
Desconheço a questão	20.59%
Total:	**34** participações

SERVIDOR

Sim	26.67%
Não	13.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	26.67%
Total:	**15** participações

7. Temos mecanismos que permitam medir o grau de satisfação dos docentes com as suas condições de trabalho?

ESTUDANTE

Sim	7.74%
Não	13.85%
Parcialmente	11.81%
Desconheço a questão	66.6%
Total:	**491** participações

PROFESSOR

Sim	5.88%
Não	64.71%
Parcialmente	8.82%
Desconheço a questão	20.59%
Total:	**34** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	26.67%
Parcialmente	6.67%
Desconheço a questão	66.67%
Total:	**15** participações

Comentário: Não foi identificado um serviço institucional de avaliação da satisfação do docente com suas condições de trabalho. Não foram identificados programas de formação pedagógica para docentes e para servidores envolvidos com as atividades de apoio aos processos de ensino-aprendizagem. A comunidade desconhece se existe planejamento estratégico para capacitação docente e para avaliação de seu desempenho.

A UFCG dispõe de grande competência em formação de professores e tem um campi especializado em práticas pedagógicas em Cajazeiras.

Objetivo: Avaliar o perfil técnico-administrativo

Perguntas:

1. O perfil do corpo técnico-administrativo é coerente com as políticas expressas nos documentos oficiais da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	12.07%
Não	11.25%
Parcialmente	18.61%
Desconheço a questão	58.08%
Total:	**489** participações

PROFESSOR

Sim	6.45%
Não	41.94%
Parcialmente	29.03%
Desconheço a questão	22.58%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	21.43%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	35.71%
Total:	**28** participações

2. Temos uma política de adequação do perfil do corpo técnico-administrativo às funções desenvolvidas?

ESTUDANTE

Sim	10.75%
Não	10.14%
Parcialmente	14.6%
Desconheço a questão	64.5%
Total:	**493** participações

PROFESSOR

Sim	9.68%
Não	48.39%
Parcialmente	16.13%
Desconheço a questão	25.81%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	39.29%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	32.14%
Total:	**28** participações

Comentário: Os dados acima indicam que a comunidade desconhece se existe coerência entre o perfil dos servidores e as metas do PDI, bem como se existe planejamento e ações para adequar o perfil do corpo técnico às funções desenvolvidas.

Objetivo: **Avaliar o estabelecimento do plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo**

Perguntas:

1. A comunidade acadêmica tem conhecimento do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE?

ESTUDANTE

Sim	2.86%
Não	17.76%
Parcialmente	7.55%
Desconheço a questão	71.84%
Total:	**490** participações

PROFESSOR

Sim	3.23%
Não	41.94%
Parcialmente	19.35%
Desconheço a questão	35.48%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	14.81%
Não	14.81%
Parcialmente	59.26%
Desconheço a questão	11.11%
Total:	**27** participações

2. O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê ações voltadas para o cumprimento do PCCTAE?

ESTUDANTE

Sim	3.91%
Não	4.12%
Parcialmente	5.14%
Desconheço a questão	86.83%
Total:	**486** participações

PROFESSOR

Sim	13.33%
Não	13.33%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	63.33%
Total:	**30** participações

SERVIDOR

Sim	22.22%
Não	0%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	55.56%
Total:	**27** participações

3. Temos uma política de incentivo à participação do corpo técnico-administrativo nos cursos de capacitação previstos no PCCTAE?

ESTUDANTE

Sim	3.26%
Não	3.67%
Parcialmente	5.5%
Desconheço a questão	87.58%
Total: **491** participações	

PROFESSOR

Sim	10%
Não	16.67%
Parcialmente	23.33%
Desconheço a questão	50%
Total: **30** participações	

SERVIDOR

Sim	14.81%
Não	37.04%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	37.04%
Total: **27** participações	

4. Este programa (se houver) está em consonância com o planejamento orçamentário?

ESTUDANTE

Sim	3.3%
Não	2.68%
Parcialmente	5.36%
Desconheço a questão	88.66%
Total: **485** participações	

PROFESSOR

Sim	3.33%
Não	6.67%
Parcialmente	13.33%
Desconheço a questão	76.67%
Total: **30** participações	

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	7.41%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	70.37%
Total: **27** participações	

5. Existem critérios que determinem a ordem de prioridade para a realização dos cursos de capacitação previstos no PCCTAE?

ESTUDANTE

Sim	3.28%
Não	2.66%
Parcialmente	4.3%
Desconheço a questão	89.75%
Total: **488** participações	

PROFESSOR

Sim	3.45%
Não	6.9%
Parcialmente	6.9%
Desconheço a questão	82.76%
Total: **29** participações	

SERVIDOR

Sim	24%
Não	24%
Parcialmente	4%
Desconheço a questão	48%
Total: **25** participações	

Comentário: Existe uma prática institucional de orientação dos servidores a participar de cursos de pós-graduação para se beneficiar do PCCTAE. O PCCTAE define critérios de desenvolvimento da carreira, mas observou-se que as Unidades Acadêmicas não estabelecem planos específicos para capacitação de servidores técnico-administrativos nem alinham suas metas com o PDI. Também não foram identificadas políticas institucionais de aproveitamento de capacidades e formações dos servidores para otimizar a qualidade dos serviços prestados. A comunidade desconhece se existe uma prática com este fim e não existe ainda um serviço institucional específico para alinhar a capacitação com as metas do PDI.

Objetivo: Avaliar a promoção da integração da comunidade acadêmica

Perguntas:

1. Temos mecanismos de integração entre os membros da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	20.12%
Não	12.73%
Parcialmente	30.18%
Desconheço a questão	36.96%
Total:	**487** participações

PROFESSOR

Sim	13.33%
Não	43.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	10%
Total:	**30** participações

SERVIDOR

Sim	4.17%
Não	37.5%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	**24** participações

2. Verificamos na Instituição um clima de respeito mútuo?

ESTUDANTE

Sim	29.84%
Não	12.96%
Parcialmente	30.45%
Desconheço a questão	26.75%
Total:	**486** participações

PROFESSOR

Sim	38.71%
Não	22.58%
Parcialmente	35.48%
Desconheço a questão	3.23%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	41.67%
Não	16.67%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	0%
Total:	**24** participações

Comentário: Existe um clima de respeito mútuo na comunidade. Entretanto o grau de integração entre as categorias ainda é insuficiente.

Objetivo: Avaliar a adoção de políticas de contratação de pessoal

Perguntas:

1. Temos critérios na definição da alocação de vagas para a contratação de pessoal:
    a. do quadro docente?

ESTUDANTE

Sim	30.17%
Não	7.44%
Parcialmente	11.36%
Desconheço a questão	51.03%
Total:	**484** participações

PROFESSOR

Sim	59.38%
Não	3.13%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	12.5%
Total:	**32** participações

SERVIDOR

Sim	41.67%
Não	12.5%
Parcialmente	8.33%
Desconheço a questão	37.5%
Total:	**24** participações

b. do quadro de servidor técnico-administrativo?

ESTUDANTE

Sim	22.82%
Não	7.05%
Parcialmente	10.58%
Desconheço a questão	59.54%
Total:	**482** participações

PROFESSOR

Sim	29.03%
Não	16.13%
Parcialmente	19.35%
Desconheço a questão	35.48%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	20.83%
Parcialmente	4.17%
Desconheço a questão	37.5%
Total:	**24** participações

c. do quadro de técnicos especializados em laboratórios?

ESTUDANTE

Sim	18.96%
Não	8.13%
Parcialmente	10.63%
Desconheço a questão	62.29%
Total:	**480** participações

PROFESSOR

Sim	22.58%
Não	6.45%
Parcialmente	22.58%
Desconheço a questão	48.39%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	16.67%
Parcialmente	4.17%
Desconheço a questão	45.83%
Total:	**24** participações

2. Temos mecanismos de busca de soluções alternativas para suprir eventuais demandas, em termos de contratação de:

   a. docentes?

ESTUDANTE

Sim	18.52%
Não	12.14%
Parcialmente	16.05%
Desconheço a questão	53.29%
Total:	**486** participações

PROFESSOR

Sim	46.88%
Não	15.63%
Parcialmente	28.13%
Desconheço a questão	9.38%
Total:	**32** participações

SERVIDOR

Sim	41.67%
Não	8.33%
Parcialmente	4.17%
Desconheço a questão	45.83%
Total:	**24** participações

b. servidores técnico-administrativos?

ESTUDANTE

Sim	15.3%
Não	7.76%
Parcialmente	11.95%
Desconheço a questão	64.99%
Total: **477** participações	

PROFESSOR

Sim	18.75%
Não	21.88%
Parcialmente	15.63%
Desconheço a questão	43.75%
Total: **32** participações	

SERVIDOR

Sim	20.83%
Não	16.67%
Parcialmente	16.67%
Desconheço a questão	45.83%
Total: **24** participações	

c. técnicos especializados em laboratórios?

ESTUDANTE

Sim	14.08%
Não	9.03%
Parcialmente	10.29%
Desconheço a questão	66.6%
Total:	**476** participações

PROFESSOR

Sim	19.35%
Não	16.13%
Parcialmente	16.13%
Desconheço a questão	48.39%
Total:	**31** participações

SERVIDOR

Sim	8.33%
Não	16.67%
Parcialmente	20.83%
Desconheço a questão	54.17%
Total:	**24** participações

Comentário: Os dados indicam que a comunidade interna, inclusive os professores, desconhece se existem e quais são os critérios de alocação de vagas para a contratação de docentes. Em relação aos servidores técnico-administrativos o grau de desconhecimento desses critérios também é alto. Observa-se que até o momento a instituição e seus planos de expansão têm pouca influência sobre a alocação de vagas para as duas

categorias por parte do mantenedor. Quando um certo número de vagas, sempre definido pelo mantenedor, é disponibilizado para contratação, uma matriz de alocação baseada em critérios definidos por representantes das unidades e dos centros é definida. Entretanto esses critérios não são suficientemente divulgados junto à comunidade. Com relação aos mecanismos de busca de soluções alternativas para contratação existe uma prática institucional de contratação de professores substitutos e servidores terceirizados. Os dados acima indicam também que a comunidade não percebe se existe uma política institucional planejada para esse fim.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
POLÍTICAS DE PESSOAL E CARREIRA

MAPAS VIVOS DE DIAGNÓSTICO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Pontos Fortes

- O PDI prevê ações para a implantação do PCCTAE;
- Existe um clima de respeito mútuo entre os membros da comunidade acadêmica;
- Existem critérios para a alocação de vagas para contratação de pessoal para o quadro docente;
- Algumas unidades acadêmicas gerenciam a linha de pesquisa desenvolvida pelo docente em processos de afastamento para capacitação em nível de pós-graduação;
- A instituição tem buscado alternativas para diminuir a carência de docentes e pessoal técnico-administrativo via contratação com recursos próprios;
- Existe uma prática institucional de incentivo ao engajamento dos servidores; técnico-administrativos em ações de capacitação consideradas pelo PCCTAE.
- Oferta de capacitação institucional para servidores em algumas áreas como informática.

Pontos Fracos

- Desconhecimento da comunidade do planejamento estratégico institucional quanto ao plano de carreira docente;
- Os programas de Pós-graduação na própria UFCG ainda não atendem às demandas locais em termos de linhas de pesquisa oferecidas.
- A maioria das Unidades Acadêmicas não dispõe de processos regulamentados para a avaliação e reconhecimento do desempenho docente;
- Falta de uma política institucional de avaliação e reconhecimento do desempenho docente alinhada com as metas do PDI.
- A maioria dos professores não conhece o PDI nem o PCCTAE;
- A maioria dos servidores não conhece o PCCTAE;
- Falta um serviço de comunicação eficaz sobre informações relacionadas ao PDI e o PCCTAE.
- Os professores não conhecem critérios que permitam mensurar a participação dos mesmos em encontros, simpósios e congressos.
- O número de bolsas é insuficiente para atender à demanda dos docentes que desejam se capacitar;
- Falta de uma política institucional de avaliação e reconhecimento do desempenho dos servidores técnico-administrativos alinhada com as metas do PDI.
- Falta uma política institucional de adaptação das reais competências dos servidores às necessidades previstas no PDI.
- Falta de alinhamento das necessidades das Unidades Acadêmicas

Métricas

- Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira;
- Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira;
- Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira;
- Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores;
- Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
- Número de servidores que mudam de função e que se submetem a treinamentos.
- Número de participantes dos fóruns de discussões implementados para avaliação do grau de satisfação dos docentes quanto às condições de trabalho.
- Número de cursos de treinamento destinados aos servidores.
- Número de servidores que participam de cursos de capacitação.
- Número de professores que realizam cursos de formação pedagógica de curta duração anualmente.
- Número de acessos ao site da UFCG e, particularmente, ao link que descreve os critérios de incentivo para apoio a professores em programas de pós-graduação.
- Número de professores participantes em programas de pós-graduação;
- Número de acessos ao site da UFCG e, particularmente, ao link que descreve os critérios para a concessão de incentivos para participação de professores em encontros, congressos e simpósios.
- Número de eventos promovidos para estabelecer maior integração entre os membros da comunidade acadêmica.
- Número de professores e servidores que precisam ser contratados em cada Unidade Acadêmica
- Número de docentes e servidores que conhecem o PDI;
- Número de acessos ao site da UFCG e, particularmente, ao link do PCCTAE.
- Número de professores e servidores que participam de cursos sobre a elaboração de projetos e captação de recursos.
- Número de alunos assistidos por professor;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
POLÍTICAS DE PESSOAL E CARREIRA

MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS RECOMENDADAS

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Política de Pessoal e Carreira	**Objetivo:** **Estabelecer políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho do corpo técnico-administrativo**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional permanente de assessoria aos servidores sobre o PCCTAE e outras políticas de pessoal e carreira;
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	A maioria dos servidores não conhece o PCCTAE e demais políticas de pessoal e carreira
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem políticas institucionais de pessoal e carreira Existe uma unidade organizacional (SRH) com competência para prover o serviço de assessoria
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de servidores que conhecem o PCCTAE e demais políticas de pessoal e carreira Número de servidores que se capacitam nos programas internos e externos à Instituição. Número de servidores que têm progressão funcional Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Política de Pessoal e Carreira	**Objetivo:** **Aumentar o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo quanto às condições de trabalho**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de acompanhamento das condições de trabalho dos docentes e servidores que explore as informações do sistema de avaliação institucional e implemente práticas de melhoria
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência das práticas institucionais de melhoria das condições de trabalho
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	As Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existe uma unidade organizacional (SRH) com competência para prover esse serviço
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos atendidos por professor Número de membros da comunidade externa atendidos pelos servidores Nível de satisfação dos membros das comunidades interna e externa com os serviços prestados pelos docentes e servidores da UFCG. Número de membros das comunidades interna e externa que participam da avaliação e planejamento da UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Política de Pessoal e Carreira	**Objetivo:** **Buscar a excelência do perfil técnico-administrativo**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de acompanhamento da evolução do perfil do servidor técnico administrativo ao longo do exercício de suas funções na Instituição
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Praticas institucionais insuficientes de acompanhamento do perfil do servidor técnico-administrartivo Muitos servidores têm suas competências subutilizadas nos seus ambientes de trabalho
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	As Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existe uma unidade organizacional (SRH) com competência para prover esse serviço
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de servidores que têm suas competências aproveitadas nos seus ambientes de trabalho Número de informações úteis para planejamento de melhoria das condições de trabalho Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de membros da comunidade externa atendidos pelos servidores Nível de satisfação dos membros das comunidades interna e externa com os serviços prestados pelos servidores da UFCG. Número de membros das comunidades interna e externa que participam da avaliação e planejamento da UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Política de Pessoal e Carreira	**Objetivo:** **Promover a excelência do perfil técnico-administrativo**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria às Unidades Acadêmicas na capacitação, gestão do desempenho e recompensa dos servidores para atender demandas específicas de qualidade de serviços de cada Unidade Acadêmica e alinhado com as políticas de progressão funcional
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Capacitação insuficiente dos servidores para atender demandas específicas de qualidade de serviços nas Unidades Acadêmicas Muitos cursos necessários à capacitação dos servidores para atender demandas específicas de qualidade de serviços nas Unidades Acadêmicas não se enquadram nos critérios de progressão funcional do PCCTAE Existe uma cultura de que a única motivação para qualificação é o incentivo financeiro
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	As Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existe uma unidade organizacional (SRH) com competência para prover esse serviço Existe competência técnica interdisciplinar no conjunto das Unidades Acadêmicas para realizar a maioria dos cursos necessários
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de servidores capacitados para atender demandas específicas de qualidade de serviços nas Unidades Acadêmicas Número de servidores beneficiados com progressão funcional Nível de satisfação dos servidores com as condições de trabalho Número de cursos de capacitação realizados para atender demandas específicas de qualidade de serviços nas Unidades Acadêmicas Número de Unidades Acadêmicas envolvidas em projetos interdisciplinares Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de membros da comunidade externa atendidos pelos servidores Nível de satisfação dos membros das comunidades interna e externa com os serviços prestados pelos servidores da UFCG. Número de membros das comunidades interna e externa que participam da avaliação e planejamento da UFCG Número de servidores técnicos-administrativos em capacitação/capacitados em nível de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Política de Pessoal e Carreira	**Objetivo: Estabelecer políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Programa Permanente de Capacitação de docentes em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Capacidade insuficiente de alguns professores em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas Insuficiência de serviços institucionais de assistência ao professor no planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	As Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existe uma unidade organizacional (SRH/PRE) com competência para prover esse serviço Existe competência técnica interdisciplinar no conjunto das Unidades Acadêmicas para criar cursos em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas (pedagogia, letras, etc)
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de professores capacitados em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas Nível de satisfação dos professores com os serviços prestados pela UFCG Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos assistidos porprofessor Nível de satisfação dos alunos com a qualidade das disciplinas Taxa de reprovação Índice de Evasão Taxa de trancamento de matrícula

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Política de Pessoal e Carreira	**Objetivo:** **Estabelecer políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente.**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria aos docentes sobre as práticas e políticas institucionais de capacitação, de acompanhamento do trabalho docente e de apoio às suas atividades acadêmicas (projetos de pesquisa e extensão, projetos de ensino, publicações, participação em eventos, etc)
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	A maioria dos docentes desconhece as práticas e políticas institucionais de capacitação, de acompanhamento do trabalho docente e de apoio às suas atividades acadêmicas Insuficiência de orientação aos docentes e as Unidades Acadêmicas para alinhar necessidades de capacitação docente com as ofertas de programas de pós-graduação na instituição e em instituições parceiras Insuficiência de alinhamento entre os planos de capacitação docente das Unidades Acadêmicas e as diretrizes e metas do PDI
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existem unidades organizacionais (PRPG, PRE, SRH, PROEX) com competência para prover esse serviço Existe a página da universidade onde estas práticas e políticas podem ser divulgadas
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes atendidos pelo serviço de assessoria Número de docentes atendidos pelo serviço de assessoria disponibilizado no site da UFCG Número de docentes com relatórios atualizados de suas atividades acadêmicas Número de docentes capacitados ou em programas de capacitação Número de docentes contemplados com apoio institucional ou de outras fontes de incentivo às suas atividades acadêmicas Nível de alinhamento entre os Planos de Capacitação Docente das Unidades Acadêmicas e o PDI. Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que acessam o site da UFCG diariamente. Número de publicações dos trabalhos acadêmicos Número de alunos assistidos por professor

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Política de Pessoal e Carreira	**Objetivo:** **Estabelecer políticas de capacitação em gestão de projetos**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço de assessoria para docentes e servidores técnico-administrativos para a elaboração de projetos de captação de recursos e para a gestão de projetos financiados de ensino, pesquisa e extensão
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de projetos financiados para atender às demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão Insuficiência da capacidade dos docentes e servidores técnico-administrativos de elaborar projetos de captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão. Insuficiência da capacidade dos docentes e servidores técnico-administrativos de gerenciar projetos de ensino, pesquisa e extensão.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem unidades organizacionais (PRPG, PRE, PROEX) e Unidades Acadêmicas com experiência em projetos financiados com competência para prover esse serviço Existem professores que podem orientar e ministrar cursos sobre a confecção e obtenção de recursos em órgãos financiadores de projetos
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de professores e servidores técnico que participam de cursos sobre a elaboração de projetos e captação de recursos e gestão de projetos financiados Nível de integração entre professores e servidores técnico-administrativos Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número médio de alunos assistidos por um professor Número de professores e servidores técnico-administrativos envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão Número de alunos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão Número de projetos de pesquisa e extensão. Volume de recursos captados em projetos financiados

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Política de Pessoal e Carreira	**Objetivo:** **Integrar a comunidade acadêmica**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de avaliação, planejamento e promoção de atividades de integração dos professores, alunos e servidores técnico-administrativos e das unidades acadêmicas
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de atividades acadêmicas interdisciplinares no ensino, na pesquisa e na extensão, inter e intra unidades acadêmicas Insuficiência de atividades de integração dos professores, alunos e servidores técnico-administrativos inter e intra unidades acadêmicas
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existem unidades organizacionais (PRPG, PRE, SRH, PROEX e Centro de Extensão) com competência para prover esse serviço Existe a página da universidade onde este serviço pode ser divulgado
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de professores, alunos e servidores técnico-administrativos de diferentes unidades acadêmicas envolvidas em atividades acadêmicas Número de eventos promovidos para estabelecer maior integração entre os Número de atividades acadêmicas envolvendo pessoas de diferentes unidades acadêmicas Número de professores, alunos e servidores técnico-administrativos envolvidos em atividades acadêmicas Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Relação Professor/aluno (número médio de alunos assistidos por um professor) Número de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos realizados na instituição. Número de participantes em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos realizados na instituição. Número de participação da comunidade da UFCG em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos realizados em outras instituições. Número de eventos de capacitação para ingressantes da UFCG Número de ingressantes capacitados sobre o funcionamento da UFCG

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Atendimento ao Estudante	**Objetivo:** **Adotar políticas de contratação de pessoal**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um Sistema de Avaliação e Planejamento das demandas de pessoal docente e técnico-administrativo das Unidades Acadêmicas
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de pessoal docente e técnico administrativo para atender às demandas das Unidades Acadêmicas A maioria dos membros da comunidade acadêmica desconhece as práticas e políticas institucionais de alocação de vagas para as Unidades Acadêmicas Insuficiência de alinhamento das práticas atuais de alocação de pessoal com as metas do PDI Insuficiência de alinhamento dos Projetos Pedagógicos Curriculares com as diretrizes e metas do PDI
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existe um sistema de Avaliação Institucional Existe a página da universidade onde as práticas e políticas institucionais de alocação de vagas para as Unidades Acadêmicas podem ser divulgadas
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de setores críticos para as metas do PDI contemplados com servidores e docentes contratados Nível de alinhamento dos Projetos Pedagógicos Curriculares com as diretrizes e metas do PDI Número de informações sobre as necessidades e prioridades de alocação de pessoal docente e técnico-administrativo para as Unidades Acadêmicas Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Relação Professor/aluno (número médio de alunos assistidos por um professor)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

MAPAS VIVOS DE OPINIÃO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Objetivo: **Avaliar a organização do funcionamento da administração institucional**

Perguntas:

1. Temos uma gestão institucional coerente com as políticas expressas nos documentos oficiais da instituição?

ESTUDANTE

Sim	17.07%
Não	8.54%
Parcialmente	20.33%
Desconheço a questão	54.07%
Total:	**492** participações

PROFESSOR

Sim	29.17%
Não	16.67%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	12.5%
Total:	**24** participações

SERVIDOR

Sim	30.77%
Não	7.69%
Parcialmente	38.46%
Desconheço a questão	23.08%
Total:	**13** participações

2. A estrutura organizacional proposta nos documentos oficiais da instituição está implantada e em funcionamento?

ESTUDANTE

Sim	13.85%
Não	6.11%
Parcialmente	23.22%
Desconheço a questão	56.82%
Total:	**491** participações

PROFESSOR

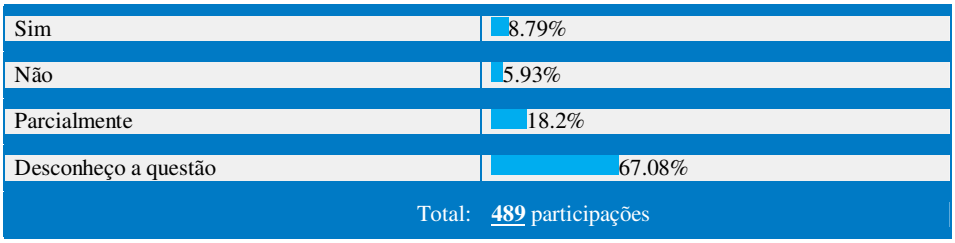
Sim	29.17%
Não	8.33%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	12.5%
Total:	**24** participações

SERVIDOR

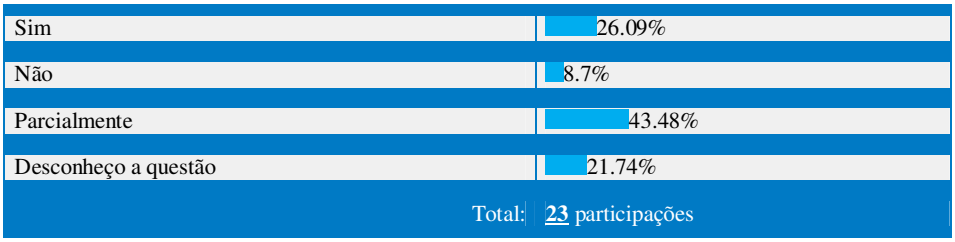
Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	**12** participações

3. As atividades de gestão estão em consonância com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional?

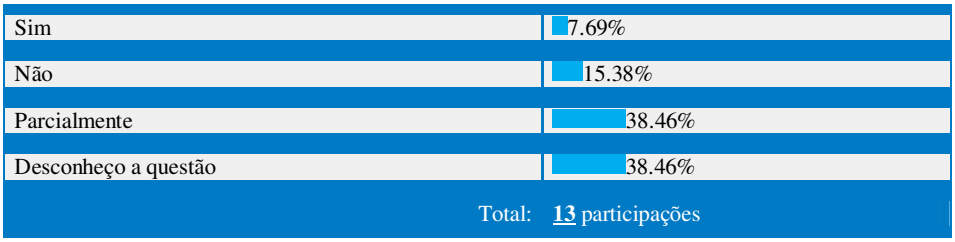
ESTUDANTE



PROFESSOR



SERVIDOR



Comentário: Os resultados indicam que a grande maioria dos integrantes da UFCG não tem conhecimento sobre o PDI e sobre a gestão da Universidade. Consequentemente, não sabe se as práticas de gestão são coerentes com as metas estabelecidas no PDI. Observa-se que a estrutura organizacional atualizada em relação à da UFPB, quando da criação da UFCG, está implantada e em funcionamento.

Objetivo: Avaliar o desenvolvimento do sistema de informação gerencial

Perguntas:

1. Temos uma política que oriente o desenvolvimento de um sistema de informação gerencial?

ESTUDANTE

Sim	7.76%
Não	8.37%
Parcialmente	12.24%
Desconheço a questão	71.63%
Total:	**490** participações

PROFESSOR

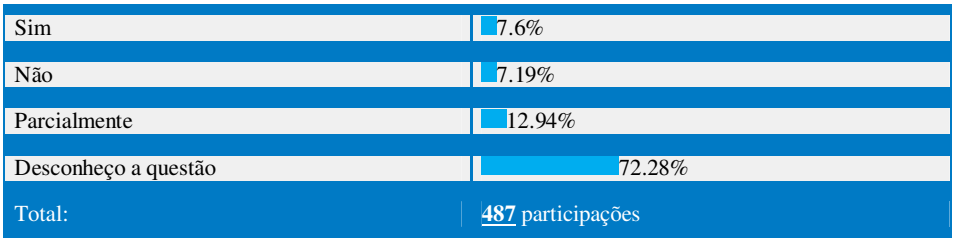
Sim	0%
Não	27.27%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	45.45%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

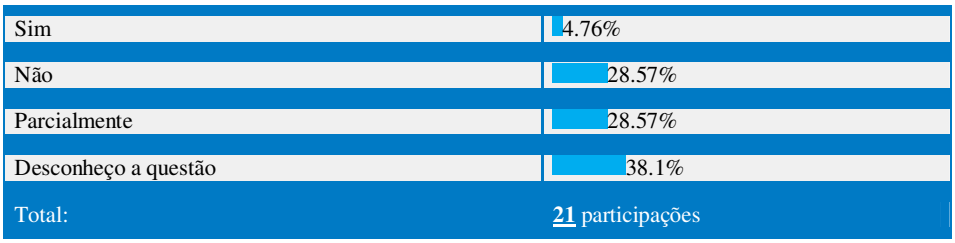
Sim	0%
Não	20%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	50%
Total:	**10** participações

2. Essa política (se houver) resulta em estabelecimento de metas para o desenvolvimento de sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas em funcionamento?

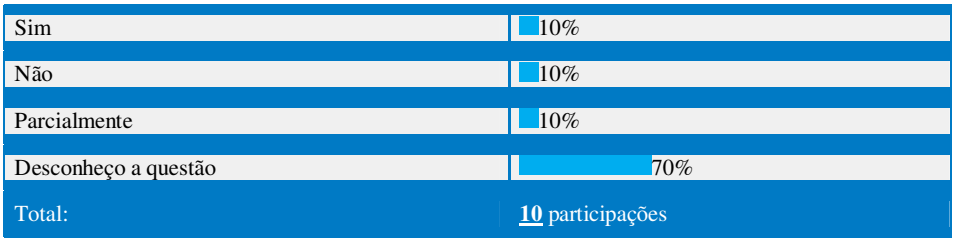
ESTUDANTE



PROFESSOR

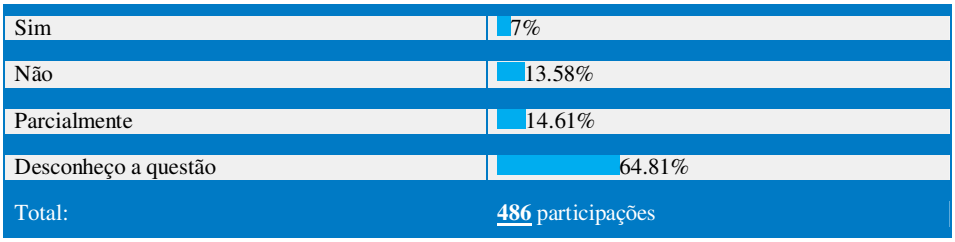


SERVIDOR

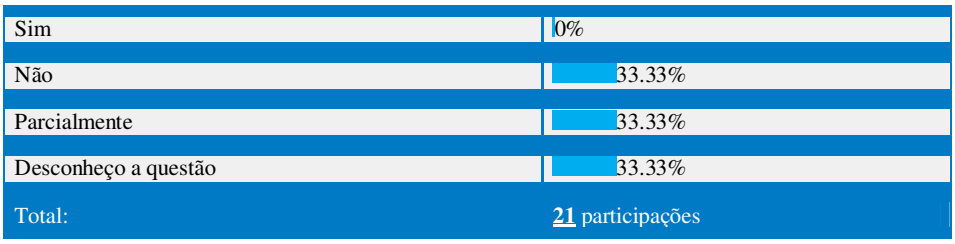


3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

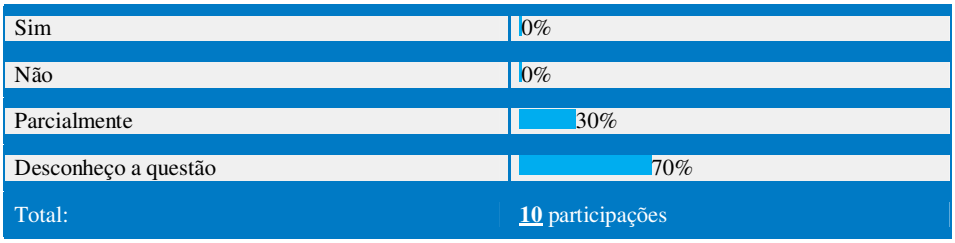
ESTUDANTE



PROFESSOR



SERVIDOR



4. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	5.36%
Não	15.67%
Parcialmente	14.64%
Desconheço a questão	64.33%
Total:	**485** participações

PROFESSOR

Sim	0%
Não	33.33%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	**21** participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	20%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	60%
Total:	**10** participações

5. Temos bancos de dados com informações úteis para a auxiliar a gestão institucional?

ESTUDANTE

Sim	11.11%
Não	6.58%
Parcialmente	14.61%
Desconheço a questão	67.7%
Total:	**486** participações

PROFESSOR

Sim	9.09%
Não	22.73%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	40.91%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	20%
Não	10%
Parcialmente	40%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

6. Temos serviços de tecnologia de informação e comunicação institucional que garantam a integração entre as diferentes áreas da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	13.7%
Não	9.41%
Parcialmente	18%
Desconheço a questão	58.9%
Total:	**489** participações

PROFESSOR

Sim	9.09%
Não	27.27%
Parcialmente	40.91%
Desconheço a questão	22.73%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	30%
Não	10%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

7. Estes serviços (se houver) são usados no planejamento e nas tomadas de decisões?

ESTUDANTE

Sim	9.75%
Não	6.64%
Parcialmente	14.94%
Desconheço a questão	68.67%
Total:	**482** participações

PROFESSOR

Sim	4.76%
Não	33.33%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	**21** participações

SERVIDOR

Sim	20%
Não	10%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	40%
Total:	**10** participações

8. Temos mecanismos para incentivar o uso destes serviços?

ESTUDANTE

Sim	7.82%
Não	11.73%
Parcialmente	17.08%
Desconheço a questão	63.37%
Total:	**486** participações

PROFESSOR

Sim	14.29%
Não	28.57%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	**21** participações

SERVIDOR

Sim	50%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

9. Temos mecanismos para incentivar a capacitação nestes serviços?

ESTUDANTE

Sim	7.64%
Não	9.71%
Parcialmente	15.91%
Desconheço a questão	66.74%
Total:	**484** participações

PROFESSOR

Sim	4.55%
Não	27.27%
Parcialmente	18.18%
Desconheço a questão	50%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	30%
Não	20%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

10. Temos mecanismos definidos para coleta, sistematização e divulgação periódica das informações gerenciais?

ESTUDANTE

Sim	9.45%
Não	10.06%
Parcialmente	15.61%
Desconheço a questão	64.89%
Total:	**487** participações

PROFESSOR

Sim	13.64%
Não	31.82%
Parcialmente	13.64%
Desconheço a questão	40.91%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	40%
Não	10%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

11. Temos mecanismos para recuperar e arquivar as normas e documentos oficiais da instituição?

ESTUDANTE

Sim	14.34%
Não	4.92%
Parcialmente	13.73%
Desconheço a questão	67.01%
Total:	**488** participações

PROFESSOR

Sim	15%
Não	10%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	55%
Total:	**20** participações

SERVIDOR

Sim	40%
Não	10%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	30%
Total:	**10** participações

12. A comunidade acadêmica é incentivada a fornecer informações que julgue importantes para a gestão institucional?

ESTUDANTE

Sim	13.11%
Não	12.09%
Parcialmente	18.44%
Desconheço a questão	56.35%
Total:	**488** participações

PROFESSOR

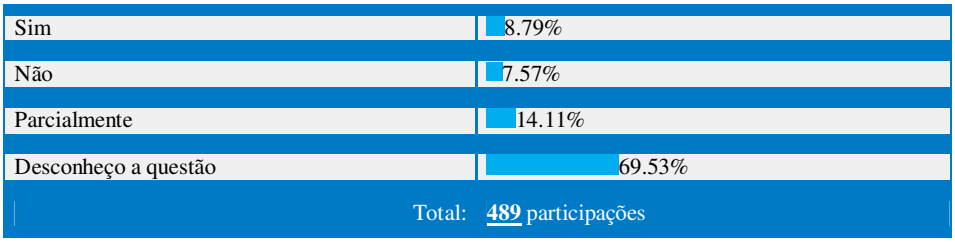
Sim	14.29%
Não	52.38%
Parcialmente	9.52%
Desconheço a questão	23.81%
Total:	**21** participações

SERVIDOR

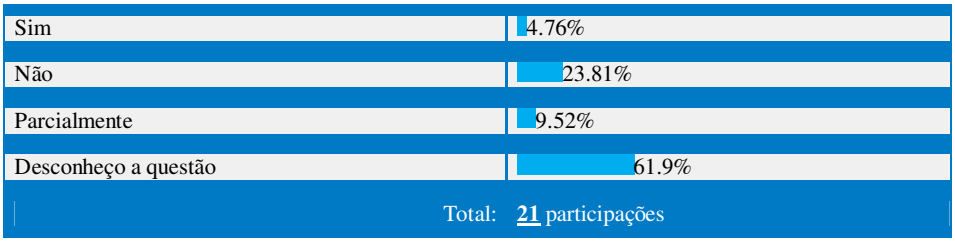
Sim	20%
Não	30%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	20%
Total:	**10** participações

13. Os serviços de informação disponíveis permitem a migração de dados?

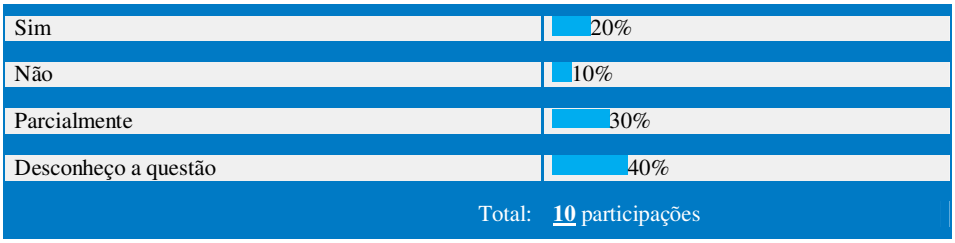
ESTUDANTE



PROFESSOR



SERVIDOR



Comentário: Os dados acima confirmam o alto grau de desconhecimento por parte da comunidade acadêmica sobre as práticas de gestão e, em especial, sobre qualquer sistema usado como sistema de informação gerencial da instituição. Em uma observação dos sistemas de informação e bancos de dados empregados pelas diferentes unidades acadêmicas, centros e administração superior, constata-se que existem dificuldades de migração de dados entre diferentes sistemas existentes, acarretando ineficiência no processo de registro de dados institucionais (repetição de registros, re-trabalho de digitação de dados) e na consulta para apoio à tomada de decisão. Apesar de o Sistema LATTES ser explorado em algumas atividades de gestão da pós-graduação, ainda não existe uma política e nem um sistema de gestão do conhecimento institucional armazenado nos diversos sistemas existentes e no LATTES para auxiliar o planejamento e a gestão da instituição. Não existe ainda no PDI, uma estratégia de gestão da informação e gestão do conhecimento organizacional. A competência

em informática da UFCG, destacada nos cursos Ciência da Computação e Engenharia Elétrica, tais como sistemas de informações e grids computacionais, ainda não é utilizada para descobrir soluções para os problemas gerenciais da Instituição. A principal fragilidade apontada pelos dados acima é a dificuldade da instituição de tomar decisões e fazer planejamento com base em sistemas de informações confiáveis.

Objetivo: **Avaliar o funcionamento, a representação e a autonomia dos Conselhos Superiores**

Perguntas:

1. O funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores respeitam os documentos oficiais da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	14.35%
Não	4.57%
Parcialmente	12.47%
Desconheço a questão	68.61%
Total:	**481** participações

PROFESSOR

Sim	55%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	25%
Total:	**20** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

2. São observados os dispositivos estatutários referentes à composição e critérios de indicação e recondução dos membros destes órgãos colegiados?

ESTUDANTE

Sim	10.7%
Não	3.91%
Parcialmente	9.47%
Desconheço a questão	75.93%
Total:	**486** participações

PROFESSOR

Sim	70%
Não	5%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	25%
Total:	**20** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

3. São observados os dispositivos regimentais referentes à atuação e atribuições dos membros destes órgãos colegiados?

ESTUDANTE

Sim	10.33%
Não	3.51%
Parcialmente	10.95%
Desconheço a questão	75.21%
Total:	**484** participações

PROFESSOR

Sim	65%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	15%
Total:	**20** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

4. As decisões dos Conselhos Superiores são respeitadas e implementadas pelos respectivos órgãos de gestão?

ESTUDANTE

Sim	13.17%
Não	4.94%
Parcialmente	10.29%
Desconheço a questão	71.6%
Total:	**486** participações

PROFESSOR

Sim	55%
Não	5%
Parcialmente	15%
Desconheço a questão	25%
Total:	**20** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

Comentário: A observação do funcionamento dos conselhos superiores confirma que os mesmos funcionam corretamente e respeitam os princípios normativos relativos à representação e autonomia. Entretanto, mais uma vez, os dados acima e a observação direta demonstram uma fragilidade nos processos de comunicação institucional. Os temas debatidos e as deliberações realizadas nos conselhos superiores parecem não ser suficientemente divulgados junto à comunidade. Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores que poderá se responsabilizar por uma política específica de divulgação dos resultados das atividades dos Conselhos Superiores.

Objetivo: **Avaliar o funcionamento, a representação e a autonomia dos Conselhos de Centro**

Perguntas:

1. O funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos de Centro respeitam os documentos oficiais da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	15.66%
Não	4.18%
Parcialmente	11.48%
Desconheço a questão	68.68%
Total:	**479** participações

PROFESSOR

Sim	52.38%
Não	9.52%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	23.81%
Total:	**21** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

2. São observados os dispositivos estatutários referentes à composição e critérios de indicação e recondução dos membros dos Conselhos de Centro?

ESTUDANTE

Sim	10.86%
Não	4.8%
Parcialmente	9.81%
Desconheço a questão	74.53%
Total:	**479** participações

PROFESSOR

Sim	76.19%
Não	0%
Parcialmente	4.76%
Desconheço a questão	19.05%
Total:	**21** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

3. São observados os dispositivos regimentais referentes à atuação e atribuições dos membros dos Conselhos de Centro?

ESTUDANTE

Sim	10.08%
Não	3.57%
Parcialmente	11.34%
Desconheço a questão	75%
Total:	**476** participações

PROFESSOR

Sim	70%
Não	0%
Parcialmente	5%
Desconheço a questão	25%
Total:	**20** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

4. As decisões dos Conselhos de Centro são respeitadas e implementadas pelos respectivos órgãos de gestão?

ESTUDANTE

Sim	12.18%
Não	3.57%
Parcialmente	12.61%
Desconheço a questão	71.64%
Total:	**476** participações

PROFESSOR

Sim	61.9%
Não	0%
Parcialmente	19.05%
Desconheço a questão	19.05%
Total:	**21** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

Comentário: A observação do funcionamento dos Conselhos de Centro também confirma que os mesmos funcionam corretamente e respeitam os princípios normativos relativos à representação e autonomia. Entretanto, mais uma vez, os dados confirmam uma fragilidade nos processos de comunicação institucional. Os temas debatidos e votados nos Conselhos de Centro parecem não ser suficientemente divulgados junto à comunidade. Existe uma prática de algumas Diretorias de Centro de enviar relatórios às Unidades Acadêmicas e aos órgãos de representação estudantil informando-lhes das decisões dos Conselhos.

Objetivo: **Avaliar a estrutura e o funcionamento das Unidades Acadêmicas**

Perguntas:

1. A estrutura e o funcionamento das Unidades Acadêmicas respeitam a estrutura organizacional prevista nos documentos oficiais da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	20.17%
Não	5.88%
Parcialmente	17.86%
Desconheço a questão	56.09%
Total:	**476** participações

PROFESSOR

Sim	40.91%
Não	0%
Parcialmente	31.82%
Desconheço a questão	27.27%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

2. Temos mecanismos para armazenar e disponibilizar o conhecimento acumulado na atividade administrativa, de tal forma a aproveitar a experiência adquirida pela Unidade Acadêmica a cada nova gestão?

ESTUDANTE

Sim	15.3%
Não	8.18%
Parcialmente	19.08%
Desconheço a questão	57.44%
Total:	**477** participações

PROFESSOR

Sim	13.64%
Não	22.73%
Parcialmente	36.36%
Desconheço a questão	27.27%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	15.38%
Não	8.88%
Parcialmente	20.12%
Desconheço a questão	55.62%
Total:	**507** participações

3. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas de forma indissociável na gestão da Unidade Acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	16.32%
Não	6.69%
Parcialmente	24.69%
Desconheço a questão	52.3%
Total:	**478** participações

PROFESSOR

Sim	23.81%
Não	0%
Parcialmente	47.62%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**21** participações

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	14.29%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	7 participações

4. As competências acumuladas no ensino, na pesquisa e na extensão são exploradas combinadamente, de tal forma a assegurar a excelência do serviço oferecido à sociedade?

ESTUDANTE

Sim	14.23%
Não	8.58%
Parcialmente	26.15%
Desconheço a questão	51.05%
Total:	**478** participações

PROFESSOR

Sim	4.76%
Não	19.05%
Parcialmente	52.38%
Desconheço a questão	23.81%
Total:	**21** participações

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	14.29%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	7 participações

5. Esta integração resulta em estabelecimento de metas para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

ESTUDANTE

Sim	16.7%
Não	4.86%
Parcialmente	23.04%
Desconheço a questão	55.39%
Total:	**473** participações

PROFESSOR

Sim	15%
Não	25%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	40%
Total:	**20** participações

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	**7** participações

6. A representação e participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos nas Assembléias das Unidades Acadêmicas respeita os critérios definidos nos documentos oficiais da instituição?

ESTUDANTE

Sim	15.34%
Não	4.41%
Parcialmente	14.92%
Desconheço a questão	65.34%
Total:	**476** participações

PROFESSOR

Sim	52.38%
Não	9.52%
Parcialmente	4.76%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	**21** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	7 participações

7. Observa-se disponibilidade do corpo docente para assumir atividades administrativas no âmbito da Unidade Acadêmica, em termos de:

a) coordenação administrativa?

ESTUDANTE

Sim	29.21%
Não	6.82%
Parcialmente	19.19%
Desconheço a questão	44.78%
Total:	**469** participações

PROFESSOR

Sim	36.36%
Não	9.09%
Parcialmente	40.91%
Desconheço a questão	13.64%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

b) coordenação de curso de graduação?

ESTUDANTE

Sim	29.27%
Não	6.62%
Parcialmente	17.74%
Desconheço a questão	46.37%
Total:	**468** participações

PROFESSOR

Sim	40.91%
Não	9.09%
Parcialmente	40.91%
Desconheço a questão	9.09%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	**7** participações

c) coordenação de programa de pós-graduação?

ESTUDANTE

Sim	19.57%
Não	6.81%
Parcialmente	15.74%
Desconheço a questão	57.87%
Total:	**470** participações

PROFESSOR

Sim	31.82%
Não	18.18%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	22.73%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	0%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	**6** participações

d) coordenação de pesquisa?

ESTUDANTE

Sim	28.21%
Não	5.56%
Parcialmente	19.23%
Desconheço a questão	47.01%
Total:	**468** participações

PROFESSOR

Sim	36.36%
Não	13.64%
Parcialmente	36.36%
Desconheço a questão	13.64%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	**7** participações

e) coordenação de extensão?

ESTUDANTE

Sim	30.02%
Não	5.18%
Parcialmente	18.79%
Desconheço a questão	46%
Total:	**463** participações

PROFESSOR

Sim	36.36%
Não	18.18%
Parcialmente	31.82%
Desconheço a questão	13.64%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	7 participações

8. Há mecanismos para incentivar o corpo docente a assumir atividades administrativas no âmbito da Unidade Acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	14.5%
Não	6.93%
Parcialmente	18.28%
Desconheço a questão	60.29%
Total:	**476** participações

PROFESSOR

Sim	18.18%
Não	40.91%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	13.64%
Total:	**22** participações

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	14.29%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	**7** participações

Comentário: A observação do funcionamento das Unidades Acadêmicas confirma que as mesmas funcionam corretamente e respeitam os princípios normativos relativos à representação e autonomia. Observa-se que a prática de registro em atas das decisões das assembléias departamentais não é suficiente para garantir a gestão do conhecimento da Unidade e, consequentemente, não possibilita o aproveitamento da experiência acumulada nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Não há uma prática de registrar pelo menos parte da experiência adquirida pelas pessoas que assumem funções administrativas (coordenadores e servidores técnico-administrativos). Nota-se que a existência de uma gratificação por exercício de uma coordenação na

Unidade não é suficiente para motivar os docentes a assumir atividades administrativas. Percebe-se ainda que, no conjunto das atividades das Unidades Acadêmicas, há um desequilíbrio no percentual relativo das atividades de extensão em relação àquelas de ensino e de pesquisa em grande parte das Unidades. Gestores e membros das Unidades Acadêmicas não percebem uma visão de longo prazo nas práticas gerenciais e nos sistemas de apoio à gestão da UFCG. Existe um modelo de gestão colegiada nas Unidades Acadêmicas que integra as funções gerenciais no ensino, pesquisa, extensão e administração de recursos, mas não existe instrumentos de regulação institucional para garantir o alinhamento do planejamento das unidades com as metas do PDI. Não foi observada prática sistemática de planejamento estratégico nas unidades acadêmicas.

Objetivo: **Avaliar o funcionamento, a representação e a autonomia dos Colegiados de Curso**

Perguntas:

1. São observados os dispositivos estatutários referentes à composição e critérios de indicação e recondução dos membros dos Colegiados de Cursos?

ESTUDANTE

Sim	9.52%
Não	3.9%
Parcialmente	14.07%
Desconheço a questão	72.51%
Total:	**462** participações

PROFESSOR

Sim	57.89%
Não	0%
Parcialmente	21.05%
Desconheço a questão	21.05%
Total:	**19** participações

SERVIDOR

Sim	50%
Não	0%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	16.67%
Total:	**6** participações

2. A representação e participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos nos Colegiados de Cursos respeita os critérios definidos nos documentos oficiais da instituição?

ESTUDANTE

Sim	11.74%
Não	2.17%
Parcialmente	12.83%
Desconheço a questão	73.26%
Total:	**460** participações

PROFESSOR

Sim	57.89%
Não	0%
Parcialmente	21.05%
Desconheço a questão	21.05%
Total:	**19** participações

SERVIDOR

Sim	66.67%
Não	0%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	0%
Total:	**6** participações

Comentário: Os dados acima reforçam a necessidade de otimizar a divulgação sobre o funcionamento dos colegiados. A observação do funcionamento dos colegiados confirma que os mesmos funcionam corretamente e respeitam os princípios normativos relativos à representação e autonomia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

MAPAS VIVOS DE DIAGNÓSTICO

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Pontos Fortes

- Existe um modelo de gestão colegiada nas Unidades Acadêmicas que integra as funções gerenciais no ensino, pesquisa, extensão e administração de recursos;
- A maioria dos membros da comunidade tem informações estratégicas para o planejamento da UFCG disponibilizados no sistema Lattes de conhecimento de domínio público;
- Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais;
- Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG sobre os aspectos acadêmico-administrativos.
- Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG e os gestores sobre planejamento estratégico e gestão organizacional;
- Existem servidores técnico-administrativos com potencial para o exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;
- Existência de alunos e pesquisadores em comunicação parceiros na FACISA e UEPB com capacidade para assessorar a produção do boletim informativo.
- Existência de boletins impressos distribuídos periodicamente pela assessoria de comunicação da UFCG;
- Existência de competência em TI na UFCG;
- Existência de disciplinas da área de humanas em todos os cursos, que podem servir para apresentar e discutir as atividades administrativas da UFCG;
- Existência de informações contidas no site da UFCG e nos relatórios do PPA para subsidiar as discussões;
- Existência de muita informação de qualidade e relevância nos bancos de dados das unidades organizacionais;
- Existência de professores com capacidade de serem excelentes gestores.
- Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas;
- Existência de recursos humanos nos cursos de Arte e Mídia, Desenho Industrial e Computação, com capacidade para produzir o boletim informativo;
- Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais;
- Existência de uma Assessoria Jurídica com capacidade para assistir aos processos deliberativos e aos gestores na execução das normas contidas nos documentos oficiais da UFCG;
- Existência de uma equipe com competência (CPA juntamente com grupos de pesquisa do PPA), com capacidade para elaboração de propostas de melhoria da UFCG;
- Existência dos Conselhos Superiores com sua formação de acordo com os documentos oficiais;

Pontos Fracos

- Baixa capacidade de enfrentar ameaças e explorar oportunidades por falta de informação em tempo hábil;
- Baixo nível de aproveitamento da capacidade em informática dos recursos humanos institucionais;
- Baixo nível de aproveitamento das informações do LATTES/CNPq no planejamento, avaliação e gestão da UFCG;
- Baixo nível de inclusão digital nos campi do Sertão;
- Baixo nível de integração entre os sistemas de informação existentes nas diferentes unidades e setores da universidade;
- Baixo número de servidores técnico-administrativos aproveitados no exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;
- Baixo número de servidores técnico-administrativo com capacitação adequada para exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;
- Falta de um sistema de informações gerenciais capaz de auxiliar o planejamento e a gestão da universidade;
- Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional;
- Falta um serviço para auxiliar e capacitar os funcionários e professores para interagir com os setores e órgãos competentes da gestão administrativa e para realizar os procedimentos acadêmicos;
- Falta uma política de gestão do conhecimento armazenado nos sistemas e do conhecimento disponível na experiência das pessoas que atuam e/ou atuaram nos diversos níveis da gestão acadêmica;
- Gestores e membros da comunidade não percebem se a UFCG age de forma planejada e constrói uma identidade na gestão;
- Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG;
- Insuficiência da infra-estrutura e dos serviços de TI na instituição;
- Os professores que exercem um cargo de gestão na UFCG o fazem sem a motivação adequada e sem capacitação, compartilham seu tempo com atividades acadêmicas, não conseguindo excelência nem na gestão nem na produção acadêmica;

Métricas

- Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição;
- Nível de inclusão digital da comunidade interna;
- Nível de reaproveitamento das informações pelos vários sistemas existentes;
- Número de ameaças superadas pela instituição;
- Número de cursos e ou treinamento oferecidos aos alunos, funcionários e professores ingressantes na UFCG para que estes conheçam o funcionamento da gestão institucional;
- Número de docentes capacitados para serem gestores;
- Número de docentes com dedicação exclusiva para atividades acadêmicas.
- Número de docentes motivados para serem gestores;
- Número de docentes, discentes, servidores e órgãos administrativos com maior nível de conhecimento do PDI;
- Número de membros da comunidade auxiliados;
- Número de membros da comunidade capacitados;
- Número de membros da comunidade que passam a conhecer melhor a gestão da UFCG;
- Número de oportunidades exploradas pela instituição;
- Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Número de professores, funcionários e alunos que participa das atividades de gestão na UFCG e que participam da discussão e reedição do PDI;
- Número de projetos institucionais bem sucedidos;
- Número de servidores técnico-administrativos capacitados para serem gestores;
- Número de servidores técnico-administrativos exercendo cargos de gestão;
- Número de servidores técnico-administrativos motivados para serem gestores;
- Percentual de currículo LATTES/CNPq, cadastrado pelos integrantes da UFCG;
- Tempo médio de acesso a uma informação estratégica pelos gestores da instituição;
- Tempo médio de resposta às cobranças do mantenedor.
- Grau de satisfação da comunidade interna com os serviços de informação da UFCG;
- Grau de aproveitamento das informações do sistema Lattes no planejamento estratégico institucional;
- Grau de aproveitamento da competência em informática da UFCG para solução dos problemas gerenciais da Instituição.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DIMENSÃO
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS RECOMENDADAS

PPA-UFCG
PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Garantir o funcionamento da administração institucional**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Adotar um modelo de maturidade organizacional baseado em uma metodologia consagrada de planejamento estratégico existente, enquanto se desenvolve um modelo exclusivo da UFCG, para orientar imediatamente a avaliação, o planejamento e a gestão das unidades acadêmicas e da instituição.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional; Falta de integração entre os sistemas de informação existentes nas diferentes unidades e setores da universidade; Baixo nível de aproveitamento das informações do LATTES/CNPq no planejamento, avaliação e gestão da UFCG; Falta de um sistema de informações gerenciais capaz de auxiliar o planejamento e a gestão da universidade; Falta uma política e sistema de gestão do conhecimento armazenado nos sistemas existentes e do conhecimento disponível na experiência das pessoas que atuam e/ou atuaram nos diversos níveis da gestão acadêmica; Falta um serviço para auxiliar e capacitar os funcionários e professores para interagir com os setores e órgãos competentes da gestão administrativa e para realizar os procedimentos acadêmicos; Baixo número de servidores técnico-administrativos aproveitados no exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos; Baixo número de servidores técnico-administrativos com capacitação adequada para o exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos; Os professores que exercem um cargo de gestão na UFCG o fazem sem a motivação adequada e sem capacitação, compartilham seu tempo com atividades acadêmicas, não conseguindo excelência nem na gestão nem na produção acadêmica; Gestores e membros da comunidade não percebem se a UFCG age de forma planejada e constrói uma identidade na gestão.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais; Existência de uma Assessoria Jurídica com capacidade para assistir aos processos deliberativos e aos gestores na execução das normas contidas nos documentos oficiais da UFCG; Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG e os gestores sobre planejamento estratégico e gestão organizacional.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição; Número de projetos institucionais bem sucedidos; Número de oportunidades exploradas pela instituição; Número de ameaças superadas pela instituição; Tempo médio de resposta às cobranças do mantenedor; Tempo médio de acesso a uma informação estratégica pelos gestores da instituição;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFCG Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade Número de cidadãos atendidos pela UFCG Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Garantir o funcionamento da administração institucional**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional ara auxiliar e capacitar funcionários e professores para interagir com os setores e órgãos competentes da gestão administrativa e realizar a contento os procedimentos acadêmicos
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional;
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais; Existência de uma Assessoria Jurídica com capacidade para assistir aos processos deliberativos e aos gestores na execução das normas contidas nos documentos oficiais da UFCG; Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG e os gestores sobre planejamento estratégico e gestão organizacional.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de membros da comunidade que passam a conhecer melhor a gestão da UFCG Número de membros da comunidade capacitados Número de membros da comunidade auxiliados Número de cursos e ou treinamento oferecidos aos alunos, funcionários e professores ingressantes na UFCG para que estes conheçam o funcionamento da gestão institucional Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição Número de projetos institucionais bem sucedidos Número de oportunidades exploradas pela instituição Número de ameaças superadas pela instituição Tempo médio de resposta às cobranças do mantenedor Tempo médio de acesso a uma informação estratégica pelos gestores da instituição
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFCG Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade Número de cidadãos atendidos pela UFCG Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Garantir o funcionamento da administração institucional**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Estabelecer critérios de seleção, papéis e metas para o gestor acadêmico[1] e prover capacitação, recompensas, métodos e ferramentas para estimular os docentes a dedicarem um período de sua carreira à uma função de gestão.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Os professores que exercem um cargo de gestão na UFCG o fazem sem a motivação adequada e sem capacitação, compartilham seu tempo com atividades acadêmicas, não conseguindo excelência nem na gestão nem na produção acadêmica.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	. Existência de professores com capacidade para serem excelentes gestores.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição; Número de docentes motivados para serem gestores; Número de docentes capacitados para serem gestores.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade

[1] O conceito de gestor acadêmico aqui empregado contempla as funções de coordenadores das unidades acadêmicas, diretores de centro, reitor, vice-reitor, pro-reitores,

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Garantir o funcionamento da administração institucional**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Limitar o período dos cargos de gestão assumidos por um docente a um mandato e liberar o gestor das atividades acadêmicas, salvo em situações justificadas pela assembléia da unidade acadêmica à qual o gestor pertence
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Os professores que exercem um cargo de gestão na UFCG o fazem sem a motivação adequada e sem capacitação, compartilham seu tempo com atividades acadêmicas, não conseguindo excelência nem na gestão nem na produção acadêmica
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de professores com capacidade de serem excelentes gestores.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição. Número de docentes motivados para serem gestores; Número de docentes capacitados para serem gestores.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Garantir o funcionamento da administração institucional**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Estabelecer critérios de seleção, papéis e metas para os gestores e prover capacitação, recompensas, métodos e ferramentas para estimular os servidores técnico-administrativos a exercerem uma função de gestão.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo número de servidores técnico-administrativo aproveitado no exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos; Baixo número de servidores técnico-administrativo com capacitação adequada para exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos; Os professores que exercem um cargo de gestão na UFCG o fazem sem a motivação adequada e sem capacitação, compartilham seu tempo com atividades acadêmicas, não conseguindo excelência nem na gestão nem na produção acadêmica.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existem servidores técnico-administrativos com potencial para o exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição; Número de servidores técnico-administrativos motivados para serem gestores; Número de servidores técnico-administrativos capacitados para serem gestores; Número de servidores técnico-administrativos exercendo cargos de gestão; Número de docentes com dedicação exclusiva para atividades acadêmicas.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade Número de alunos assistidos por professor

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Desenvolver um sistema de informação gerencial**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Implantar Sistema de Informações Gerenciais da UFCG.
Fonte da Prática	1,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional; Baixa capacidade de enfrentar ameaças e explorar oportunidades por falta de informação em tempo hábil; Falta uma política e sistema de gestão do conhecimento armazenado nos sistemas existentes e do conhecimento disponível na experiência das pessoas que atuam e/ou atuaram nos diversos níveis da gestão acadêmica.; Gestores e membros da comunidade não percebem se a UFCG age de forma planejada e constrói uma identidade na gestão
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de competência em TI na UFCG; Existência de muita informação de qualidade e relevância nos bancos de dados das unidades organizacionais; Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG sobre os aspectos acadêmico-administrativos
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição Número de projetos institucionais bem sucedidos Número de oportunidades exploradas pela instituição Número de ameaças superadas pela instituição Tempo médio de resposta às cobranças do mantenedor Tempo médio de acesso a uma informação estratégica pelos gestores da instituição; Nível de reaproveitamento das informações pelos vários sistemas existentes
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos de sucesso de melhoria institucional Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFCG Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade Número de cidadãos atendidos pela UFCG Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Desenvolver um sistema de informação gerencial**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Desenvolver software de integração do sistema LATTES/CNPQ com o Sistema de Informações Gerenciais da UFCG.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de integração entre os sistemas de informação existentes nas diferentes unidades e setores da universidade; Baixo nível de aproveitamento das informações do LATTES/CNPq no planejamento, avaliação e gestão da UFCG; Falta de um sistema de informações gerenciais capaz de auxiliar o planejamento e a gestão da universidade.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de competência em TI na UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de reaproveitamento das informações pelos vários sistemas; Percentual de currículo LATTES/CNPq, cadastrado pelos integrantes da UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFCG Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade Número de cidadãos atendidos pela UFCG Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias Número de cidadãos atendidos pela UFCG Número de cidadãos interessados em estudar na UFCG Número de alunos assistidos por professor Número de vagas ofertadas pela UFCG Número vagas oferecidas à sociedade Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Sistema de Apoio à Tomada de Decisão baseado nos Sistemas de Informações Gerenciais existentes e integrado com o Sistema de Gestão do Conhecimento da Avaliação Institucional do PPA.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de informação confiável e em tempo hábil para o planejamento e a tomada de decisões sobre infra-estrutura da Universidade; Falta adequação entre a infra-estrutura oferecida e os recursos demandados em função das especificidades das atividades acadêmicas .
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de relatórios de demanda em nível de coordenações de cursos e de unidades acadêmicas; Existência do Sistema WebPPA;; Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existência de competência na Instituição para implantar cursos de formação em comunicação organizacional em todos os níveis de usuários da informação; Existência de competência na Instituição para criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como TV sobre IP, Radio na Web e comunidades virtuais de práticas; Existência de competência na Instituição para implantar sistemas de informação com alto grau de integração de bancos de dados.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação da comunidade com a infra-estrutura da UFCG; Grau de satisfação da comunidade com os serviços prestados pela UFCG ; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição; Número de oportunidades exploradas pela UFCG;
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade; Número de cidadãos atendidos pela UFCG; Número vagas oferecidas à sociedade; Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Desenvolver um sistema de informação gerencial**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Desenvolver uma política de informática, plano diretor de informática e sistemas de informação, seguindo um modelo de Arquitetura Orientada a Serviços (SOA) alinhada com o PDI.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo nível de inclusão digital nos campi do Sertão; Baixo nível de integração entre os sistemas de informação existentes nas diferentes unidades e setores da universidade; Falta de um sistema de informações gerenciais capaz de auxiliar o planejamento e a gestão da universidade; Insuficiência da infra-estrutura e dos serviços de TI na instituição; Baixo nível de aproveitamento da capacidade em informática dos recursos humanos institucionais; Gestores e membros da comunidade não percebem se a UFCG age de forma planejada e constrói uma identidade na gestão.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de competência em TI na UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de inclusão digital da comunidade interna; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição; Número de projetos institucionais bem sucedidos; Número de oportunidades exploradas pela instituição; Número de ameaças superadas pela instituição; Tempo médio de resposta às cobranças do mantenedor; Tempo médio de acesso a uma informação estratégica pelos gestores da instituição; Nível de reaproveitamento das informações pelos vários sistemas existentes.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade; Número de cidadãos atendidos pela UFCG; Número vagas oferecidas à sociedade; Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Desenvolver um sistema de informação gerencial**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço eficaz, com controle de comunicação e não somente da recepção, de divulgação das informações institucionais relevantes para a comunidade interna
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG; Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais; Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam doprocesso de comunicação institucional; Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFCG; Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade; Número de cidadãos atendidos pela UFCG; Número vagas oferecidas à sociedade; Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Desenvolver um sistema de informação gerencial**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um Boletim Informativo on-line da UFCG.
Fonte da Prática	1,2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG; Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de boletins impressos distribuídos periodicamente pela assessoria de comunicação da UFCG; Existência de recursos humanos nos cursos de Arte e Mídia, Desenho Industrial e Computação, com capacidade para produzir o boletim informativo; Existência de alunos e pesquisadores em comunicação parceiros na FACISA e UEPB com capacidade para assessorar a produção do boletim informativo.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional; Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFCG; Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade; Número de cidadãos atendidos pela UFCG; Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Desenvolver um sistema de informação gerencial**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar cadastro obrigatório de endereços eletrônicos para todos os membros da comunidade interna (professores, alunos, servidores técnico-administrativos).
Fonte da Prática	2,3
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG; Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais; Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas; Existência de competência em TI na UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam doprocesso de comunicação institucional; Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFCG; Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade; Número de cidadãos atendidos pela UFCG; Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Desenvolver um sistema de informação gerencial**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço on-line de transparência das atividades e deliberações dos conselhos superiores que compartilha com a comunidade deste os documentos oficiais produzidos e atores até sessões de trabalho ao vivo.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG; Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência dos Conselhos Superiores com sua formação de acordo com os documentos oficiais; Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais; Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG sobre os aspectos acadêmico-administrativos; Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais; Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas; Existência de competência em TI na UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional; Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFCG; Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade; Número de cidadãos atendidos pela UFCG; Número vagas oferecidas à sociedade; Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Garantir o funcionamento, a representação e a autonomia dos Conselhos Superiores.**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço on-line de transparência das atividades e deliberações dos conselhos superiores que compartilha com a comunidade deste os documentos oficiais produzidos e atores até sessões de trabalho ao vivo.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG; Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência dos Conselhos Superiores com sua formação de acordo com os documentos oficiais. Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais; Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG sobre os aspectos acadêmico-administrativos; Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais; Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas; Existência de competência em TI na UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade; Número vagas oferecidas à sociedade.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Garantir o funcionamento, a representação e a autonomia dos Colegiados de Curso.**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço on-line de transparência das atividades e deliberações dos colegiados de curso que compartilha com a comunidade deste os documentos oficiais produzidos e atores até sessões de trabalho ao vivo.
Fonte da Prática	3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG; Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais; Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG sobre os aspectos acadêmico-administrativos; Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais; Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas; Existência de competência em TI na UFCG.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Número de pessoas que fornecem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade; Número de cidadãos atendidos pela UFCG; Número vagas oferecidas à sociedade.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Organização e Gestão	**Objetivo:** **Garantir estrutura adequada e funcionamento das Unidades Acadêmicas**
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Inserir no conteúdo programático de uma das disciplinas de cada Curso, um tópico sobre gestão da UFCG.
Fonte da Prática	2,3
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG; Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão **reconhecidos por todos**	Existência de disciplinas da área de humanas em todos os cursos, que podem servir para apresentar e discutir as atividades administrativas da UFCG; Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG sobre os aspectos acadêmico-administrativos.
Métricas de sucesso da UFCG **nesta dimensão** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
Métricas de sucesso da UFCG nas **outras dimensões** que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional; Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional; Número de ex-alunos que participam da comunidade de ex-alunos da UFCG; Número de ex-alunos que colaboram com a melhoria e com o custeio da UFCG; Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.